

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO
DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA**

MAZZARELLO BASTOS DA SILVA

Brasília-DF

2014



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MAZZARELLO BASTOS DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO
DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

Trabalho Final de Curso apresentado à Banca Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, sob a orientação da professora Doutora Sônia Marise Salles Carvalho, como Requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Brasília- DF

2014.

MAZZARELLO BASTOS DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO
DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Trabalho Final de Curso apresentado à
Banca Examinadora da Faculdade de Educação da
Universidade de Brasília, sob a orientação da
professora Doutora Sônia Marise Salles Carvalho,
como requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^ª. Dra. Sônia Marise Salles de Carvalho - UnB

Orientadora

Prof^ª. Dra. Teresa Cristina Siqueira Cerqueira - UnB

Examinador

Prof. Dr. José Luiz Villar Mella - UnB

Examinador

DEDICATÓRIA

As maravilhas de Deus estão a nosso dispor por toda a vida, basta que lutemos para conquistar o espaço que é nosso no mundo. Á todos aqueles que fizeram do meu sonho real, me proporcionando forças para que eu não desistisse de ir atrás do que eu buscava para minha vida. Muitos obstáculos foram impostos para mim durante esses últimos anos, mas graças a vocês eu não fraquejei. Obrigado por tudo, a minha família em especial aos meus pais Lusinete e Manoel Adonias, por estarem sempre torcendo pelo meu sucesso, ao meu amor, aos professores, em especial a minha orientadora Sônia Marise pela dedicação e apoio desde a minha chegada a UnB, amigos e colegas que me ajudaram na luta a caminho do sucesso.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus por ter me possibilitado estar firme durante toda essa trajetória, por não me deixar fraquejar sempre enviando um anjo da guarda em meu auxílio, e ajudando nesse caminho esse que irá me levar à realização dos meus sonhos!

Aos meus pais Lusinete Bastos da Silva e Manoel Adonias da Silva, que me ajudaram e me motivaram a nunca desistir diante das dificuldades da vida, Amor que vence preconceitos, supera os limites, enfrenta todos os desafios e te ajuda a vencer, amor, sem vocês nada disso seria possível. Obrigado pelo apoio, carinho e compreensão. Essa vitória não é só minha, é nossa!

Aos meus irmãos Marivalb Bastos, Adonias Filho e Matheus Emanuel, pelo dom de ter vocês em minha vida mesmo distantes amaram uns aos outros.

A vocês Elizabete Alves e Jeane que ajudou dedicando amor, atenção, amizade, compreensão, e muitos ensinamentos.

As minhas avós Berenice Dourado Bastos (*em memória*) e Maria Rabelo Alcântara, que me ensinaram como mulher de fibra a sempre seguir em frente e jamais desistir de ser feliz.

Aos meus professores que não foram somente responsáveis pelo conhecimento acadêmico e sim pelo laço de amizade que foi construído durante toda a minha jornada acadêmica, desde o maternal até a fase universitária. Em especial a minha orientadora Sônia Marise, foi como uma mãe me acolheu na chegada e durante meu percurso na UnB, a você também Luciana Gomide, é uma das principais pessoas que ajudaram em momentos difíceis, estando ao meu lado como um anjo que me ajudou a superar.

Aos funcionários, Manoel, Patrícia, Rita, Cristina, Denille, Haroldo, Cleyton, Kátia Curado e aos demais que de alguma forma direto ou indiretamente me ajudaram nas dificuldades e a amizade que nasceu durante o percurso acadêmico.

Aos amigos e anjos que tive o dom de encontrar e me apoiaram, ajudaram e mostrando que não estamos sozinhos, muitas vezes deram puxões de orelha, me ajudou a ser uma pessoa melhor, A você minha grande amiga Veridyane por estar ao meu lado sempre dando força e motivação especialmente nessa fase final de conclusão, a vocês também Neidinha, Joseane, Mônica Tapety, Suzi, Valdilane, Cida, Daniella, Adler, Ana, Luciane, Thiago, Edna, João Pedro, Lindomar, e todos que fazem parte da minha vida.

Não poderia esquecer e fugindo um pouco a regra, aos meus bebes Lucky Wood, Luna Fluelly e Brisa Boo, a razão de me darem muitas alegrias nessa vida, amor incondicional que só vocês têm com sua dona.

E claro á você Meu Bem, estive ao meu lado, motivando e mostrando que eu posso seguir sempre e que sempre há algo de bom que a vida tem a oferecer, pela sua paciência comigo, amizade, amor e compreensão.

Á UnB...

“Você me encontrou uma menina, uma criança”. Imatura, sonhadora, cheia de energia. Sem nada saber dessa vida. Mas que achava ser adulta, que sabia de tudo, que estava pronto para encarar você. Comecei a me encontrar com você em manhãs sonolentas e em tardes cansativas – depois do estágio. Comecei a explorar suas curvas, seus vales, seus segredos. Aprendi que você era envolta em mitos e peculiaridades. Mas essas particularidades, ao invés de me repelirem de você, me faziam ainda mais apaixonada.

Você me apresentou a tantas pessoas novas, tantos novos amigos. Até hoje não conheço ninguém que tenha me apresentado a tantas pessoas interessantes e inteligentes. E você não era ciumenta. Não se importava sequer se eu escapasse de um compromisso que eu tinha com você para ir pr’o bar.

Você tornava meus dias tristonhos em fantasia. Pegava meus sonhos e dizia que eles eram possíveis. Muitas vezes eles se tornaram realidade. E, mesmo quando não se tornavam você me consolava nos infortúnios. Dizia que essas coisas aconteciam que fazem parte da vida adulta, do amadurecimento. Recordava-me que, independentemente dos problemas, eles poderiam ser resolvidos – ou, ao menos, esquecidos – até o cair da noite, n’um Pôr-do-Sol.

Você era promíscua. Quantos outros passaram por seus braços? Mas era sua promiscuidade que fazia você especial. É porque você não se curva aos preconceitos disseminados – dilacera-os! Tantos você formou tantos você ensinou, tantos você seduziu. Com suas peculiaridades, você nunca se adequa ao senso comum, mas constrói o amanhã.

Você soube jogar com minha imaturidade – aliás, era minha a jovialidade que me atraía a você e a de outros que a atraiu a tantos. Quando deixei seus braços, já não era mais o mesmo. Não era mais a menina boba e irresponsável – era alguém completo, formado por você, mas que nunca deixou de sonhar. Não tenho rumo. Mudarei de cidade, de país, de continente. Você que me incentivou a fazê-lo – a com isso sonhar. Entregar-me-ei a outros amores – e outros serão seus.

Um beijo pra você, UnB, sua linda!"

(Autor desconhecimento)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso faz uma análise na perspectiva das definições de pedagogia que estão presentes na estrutura acadêmica, tem como objetivo identificar no currículo de pedagogia a importância das disciplinas de psicologia na formação docente dos estudantes do curso de pedagogia da Faculdade de Educação na UnB. Apresenta-se no trabalho como a psicologia auxilia o docente a entender as individualidades da criança, o seu desenvolvimento escolar. Encontra-se estruturado em três partes, como exigido pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília são elas: Memorial Educativo, Trabalho Monográfico e Perspectivas Profissionais. Propõe no trabalho fazer um diálogo com as teorias sobre este tema, referente ao uso da psicologia e identificar as consequências que a psicologia pode oferecer caso não tenha sua aplicação de forma correta. O trabalho é baseado em pesquisa bibliográfica que teve como base: livros e artigos com o intuito de relacionar com a pesquisa realizada no trabalho. Foi realizada uma pesquisa mista a respeito do tema, onde foi aplicado um questionário eletrônico por meio do Survio, com questões fechadas sobre o tema em questão, como também contou com uma entrevista com a professora de Psicologia da Faculdade de Educação. A pesquisa busca relacionar com o referencial teórico o tema proposto, e, saber também se as disciplinas de psicologia influem de alguma forma na formação do pedagogo.

Palavras chaves: Pedagogia, Currículo e Psicologia.

ABSTRACT

This course conclusion work analyzes the perspective of pedagogy settings that are present in the academic structure and aims to identify the pedagogy curriculum the importance of psychology disciplines in teacher education of undergraduate students of the Faculty of Education Pedagogy the University of Brasilia. Presented the work as psychology helps the teacher to understand the child's individuality, their school development. It is structured in three parts, as required by the Faculty of Education, University of Brasilia they are: Educational Memorial, Monographic Work and Prospects Professionals. Proposes at work make a dialogue with the theories on this topic, concerning the use of psychology and identify the consequences that psychology can offer if you are not your application correctly. The work is based on a literature review that was based on: books and articles in order to relate to the research conducted at work. A mixed research on the subject was held, where it was applied an electronic questionnaire through Survio with closed questions on the subject in question, but also featured an interview with Professor of Psychology at the Faculty of Education. The research seeks to relate to the theoretical framework the theme, and also know the psychology disciplines influence somehow the formation of the educator, student learning and also raises more questions about the current theme psychology and education as the union teaching and learning process.

Keywords: Education, Curriculum and Psychology

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1-Questão 2	57
Gráfico 2-Questão 3	58
Gráfico 3-Questão 4	59
Gráfico 4-Questão 5	59
Gráfico 5-Questão 6	60
Gráfico 6-Questão 8	61
Gráfico 7-Questão 9	61
Gráfico 8-Questão 10	62
Gráfico 9-Questão 7	63
Gráfico 10-Questão 12	64
Gráfico 11-Questão 1	65
Gráfico 12-Questão 11	66
Gráfico 13-Questão 13	66
Gráfico 14-Questão 14	67
Gráfico 15-Questão 15	68
Gráfico 16-Questão 16	69
Gráfico 17-Questão 17	69
Gráfico 18-Questão 18	70
Gráfico 19-Questão 19	70
Gráfico 20-Questão 20	71
Gráfico 21-Questão 21	71

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
MEC	Ministério da Educação
UNB	Universidade e Brasília
FE	Faculdade de Educação
ICC	Instituto Central de Ciências
DDS	Diretoria de Desenvolvimento Social
ISEAF	Instituto Superior de Educação Antonino Freire
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
PROUNI	Programa Universidade Para Todos
UNIPLAN	Centro Universitário Planalto do Distrito Federal
ATAME	Assessoria Técnica Administração Municipal e Eventos
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CES	Centro Educacional de Sobradinho
CHESF	Companhia Hidrelétrica do São Francisco

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
PARTE I – MEMORIAL.....	15
MEU PERCURSO SOCIOEDUCATIVO	15
PARTE II – MONOGRAFIA	24
A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA	24
CAPÍTULO 1 – REFLEXÃO DO CURRÍCULO DE PEDAGOGIA NO BRASIL E AS DIRETRIZES CURRICULARES. NACIONAIS	24
CAPÍTULO 2 - O CURRÍCULO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E AS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	34
CAPÍTULO 3 - IMPLICAÇÕES NA ANÁLISE DO CURRÍCULO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
PARTE III - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS	71
REFERÊNCIAS	73
APÊNDICE	75
ANEXOS	104

APRESENTAÇÃO

Este trabalho final de curso, requisito parcial para obtenção do título de graduação em pedagogia da Universidade de Brasília, parte de uma reflexão sobre um tema de constância crítica e polêmicas levantadas desde o meu ingresso no curso de pedagogia: **A importância das disciplinas de psicologia na formação docentes dos estudantes do Curso de Pedagogia.**

Tem o objetivo mostrar como as disciplinas de Psicologia, pode complementar o conhecimento quanto ao comportamento e as individualidades de cada aluno, como também mostrar como elas se apresentam no currículo atual do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação.

O presente trabalho encontra-se estruturado em três partes, como exigido pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília são elas: Memorial Educativo, Trabalho Monográfico e Perspectivas Profissionais.

A Parte I, Memorial Educativo, apresenta minha autobiografia um pouco sobre vida pessoal, escolar e acadêmica quanto estudante da UnB. Relato sobre minha trajetória escolar, e sobre alguns acontecimentos relevantes em minha vida, que ocorreu nos caminhos que percorri memórias desde a minha 1ª creche, do maternal até chegar a Universidade de Brasília no curso de Pedagogia,

A parte II, Trabalho Monográfico, é constituída pelo cerne deste trabalho, que consta a apresentação justificando e apresentando o tema proposto e dos problemas propostos em relação ao tema. É desenvolvido baseado em um referencial teórico com o intuito de explicar o seguinte tema tratado sobre a importância das disciplinas de psicologia na formação docente dos estudantes do curso de pedagogia.

Apresenta-se também uma pesquisa de campo para a coleta de dados seguida de uma análise, tendo como referência a parte bibliográfica. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter objetiva, através de um questionário lançado em grupos de pedagogia da Universidade de Brasília-UnB, pelo Facebook, utilizando o programa Survio. Participaram da pesquisa 43 pedagogos da UnB, sendo que 21 estão entre o 4º e 7º semestre e 22 estão no 8º futuros formandos de 2/2014.

Foi utilizado um questionário com perguntas referentes à ação pedagógica do pedagogo, a formação do seu currículo junto a Faculdade de Educação e a Carência de disciplinas de Psicologia obrigatórias para a sua formação. A análise e discussão dos dados foram realizadas através das respostas obtidas no instrumento acima descrito onde fica clara a necessidade e intervenção do pedagogo quanto à oferta de disciplinas. O professor é a base que sustenta estas práticas, portanto, cabe a ele incluí-las no seu planejamento e desenvolvê-las conforme sua realidade.

Também contou com uma entrevista agendada com a professora de Psicologia da Faculdade de Educação, onde foi feita uma análise em cima dos questionários e entrevistas mostrando os pontos da importância da disciplina. Ao final do seguinte capítulo, apresento minhas considerações finais a respeito de toda a pesquisa realizada, apresentando os questionamentos que apresentou se durante a minha formação.

Na Parte III, Perspectivas Profissionais, onde exponho a importância da UnB em minha vida e o que almejo e que buscarei alcançar após a minha formação e qual foi a importância da psicologia junto à pedagogia em relação a minha formação enquanto pedagogo.

PARTE I – MEMORIAL

MEU PERCURSO SOCIOEDUCATIVO

Meu percurso socioeducativo

Eu me chamo Mazzarello Bastos da Silva, tenho 31 anos, sou estudante de Pedagogia da Universidade de Brasília, moro em Santa Maria. Sou a filha única do casamento entre meu pai e minha mãe, mas tenho três irmãos, um por parte materna Marisvalb Bastos e dois por parte paterna Matheus Emmanuel e Manoel Adonias Filho. Nasci em Juazeiro – Bahia. Sou um sonho realizado do meu pai Adonias, sempre desejou que a primeira filha fosse mulher, nasci 09 dias depois da internação dele com um problema no sistema nervoso ficando impossibilitado de andar por 1 ano e meio. Ao nascer chorou a me ver jurando nunca mais beber uma gota de álcool enquanto viver.

A origem do meu nome foi minha avó Paterna Maria Rabelo Alcântara hoje é a única avó viva com 97 anos, que colocou registrando meu nome com a ajuda de um amigo do cartório de Juazeiro da Bahia, sem o consentimento de minha mãe, ou seja, a gota d'água pra o inicio da separação dos meus pais, ao completar 3 anos eles se separaram. Começou uma grande briga pela guarda na justiça ate meus 6 anos, onde Mainha ganhou a guarda, mas sempre vivi 6 meses a Bahia e 6 meses em Teresina-Piauí, até começar a minha fase escolar,

Passei um ano sem querer ir à escola, ou seja, não me sentia bem no começo da minha vida escolar no maternal 1, minha mãe tinha que ficar indo me buscar direto na escola, pois não queria ficar longe dela, ate que encontrei uma professora (Mônica) na Creche Riquinho, que me encantou e comecei a gostar da escola, passei todo meu ensino infantil na mesma.

Por meus pais serem separados, tive que ir estudar na Bahia com meu pai, estudei no CES, Centro de Ensino de Sobradinho, essa escola era só pra filhos de funcionários, dependendo o escala hierárquica da CHESF, vista como escola modelo da cidade planejada de sobradinho, a cidade vivia em função da CHESF, totalmente planejada pra funcionários, como o ensino era bem mais elevado do que as escolas publicas do Piauí.

Ao voltar na 1ª série hoje 2º ano do ensino fundamental, Escola Municipal Domingos Afonso Mafrense, nome da escola referia em homenagem ao **Domingos Afonso Mafrense**, conhecido também como **Domingos Afonso Sertão**, foi um sertanista português do estado brasileiro do Piauí, um dos responsáveis pela criação do estado.

Nessa escola eu sentia muita facilidade, pois já sabia praticamente tudo do ano letivo, Adorava a professora Nilza, vista como a professora linha dura, todas as crianças que tinham um comportamento mais agitado iam pra sala dela, ao contrario dos demais alunos que não

gostava eu já adorava ela, pois ajudava ela nas aulas por ser mais evoluída no conhecimento do que os demais.

Na 2ª série hoje 3º ano teve que voltar para Bahia ficar com meu Pai, senti dificuldades no começo em acompanhar, mas com a dedicação de meu pai em me ajudar nas tarefas em casa, conseguir me adaptar e acompanhar a turma em pouco tempo na escola.

No ano seguinte voltei a Teresina, onde fiz até o 6ª série hoje 7º ano estudei na Escola Municipal Iolanda Raulino.

A escola recebeu esse nome em homenagem a Maria Iolanda Lobão Melo Raulino, Ela era esposa do renomado médico e político, ela teve uma vida dedicada a participação de entidades sociais cedo revelou o valor imensurável das pessoas caridosas ajudando as pessoas mais carentes da capital, Pelo reconhecimento de sua visão social participativa, tal ilustre dama da sociedade piauiense recebeu essa merecida homenagem póstuma do governo municipal.

Após esse ano tive que passar momentos novamente na Bahia, e fui transferida no meio do ano, voltando a estudar no CES, senti a dificuldade novamente, mas dessa vez consegui sozinha me adaptar a escola e ao conteúdo, voltei a Teresina e fiquei ate 8ª série onde fui pra Bahia por motivos de dificuldades financeiras a voltar a morar com meu pai.

Ao voltar a morar com o meu pai que já não trabalhava, mas na Chesf e estava lutando pelo seu direito de aposentadoria na justiça, tive que estudar em uma escola pública Municipal, Jorge Khoury. O nome da escola se referia ao 1º prefeito a Cidade, Sobradinho fazendo um breve relato sobre sobradinho sua origem está ligada aos índios da tribo Tamoquim e começou na localidade chamada Serrote da Aldeia. Com a chegada dos portugueses, no final do século XVI, surgiu a Fazenda Tatauí, que em tupi-guarani, significa flecha de fogo. Presume-se, que o nome SOBRADINHO tenha se originado de um pequeno sobrado localizado próximo à cachoeira, sobrado este, que servia para operação do sistema de “eclusagem”, a qual era chamada, ora de cachoeira do Sobrado ou cachoeira de Sobradinho.

Em 1973, o Ministério das Minas e Energia por intermédio da CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco, temendo em não atender a demanda, instala-se na região com o exclusivo propósito de construir a Barragem de Sobradinho, visando regularizar e garantir uma vazão mínima do rio São Francisco, para aproveitamento otimizando das turbinas das usinas de Paulo Afonso e Moxotó, empregando em torno de 20.000 trabalhadores, pais de família oriundos de 21 estados da federação. Com a construção da barragem, foi formado o

maior lago artificial do mundo (4,2 mil Km² em espelho d'água e capacidade de armazenamento de 34 bilhões de metros cúbicos de água, oriundas do Rio São Francisco).

Para acomodar os muitos trabalhadores chegados para a construção da barragem, foi montado um acampamento subdividido em duas unidades: Vila São Francisco, com 1.251 casas residenciais e 25 alojamentos, de uso por tempo determinado; e Vila Santana, com 171 casas residenciais e 98 alojamentos e 8 prédios públicos. As casas eram confortáveis e seguras. O acampamento era dotado de toda uma infraestrutura, contava com energia elétrica, rede de esgoto, hotel de trânsito, restaurantes, escola, supermercado, cinema, clubes com campo de futebol e quadras poliesportivas (Voley-ball, Baskete-ball, Futsal e Tênis) e aeroporto.

Na Vila Santana, chamada de “Vila dos Ricos”, moravam o staff da obra (engenheiros, médicos, técnicos, professores, etc.); na Vila São Francisco, também conhecida como Vila dos Cachimbos, morava (mestres, pedreiros, carpinteiros, encanadores, etc.). E contrastando, emerge a Vila São Joaquim, Vila Satélite do acampamento, com casas improvisadas de papelão, sacos vazios de cimento, madeiras, esteiras de tábua, flandres, taipa, etc. Sendo esta, idealizada para receber a mão de obra não especializada e tantos quantos quisessem. Era chamada pejorativamente “Cai Duro”, ou “Vila dos Pobres”, pois não era dotada da mesma infraestrutura das outras, a mesma abrigava peões e os antigos moradores da localidade, desapropriados pela CHESF.

A construção da barragem alterou profundamente o Baixo Médio São Francisco, particularmente as áreas desocupadas para a criação do lago, quando se incidiu o término de suas obras em 1981, no então ainda distrito de Sobradinho, pertencente ao município de Juazeiro. Além das modificações geográficas, ocorreram transformações de grande impacto socioeconômico-cultural, inclusive elevando-se à categoria de município, pela lei estadual nº 4843, de 24-02-1989, desmembrando-se de Juazeiro.

O Primeiro prefeito da cidade foi o então ex-vereador do município de Juazeiro Geraldo Francisco da Silva, que com cem dias de mandato faleceu, assumindo assim o seu então vice-prefeito Ivan Borba Lívio de Carvalho, ficando este até ao final do pleito, em 31/12/1993.

Voltei a morar em Teresina nessa época fui pra uma Escola Estadual para Poty Velho fiz somente o 1ª ano do ensino médio voltei pra Bahia e terminei meu ensino médio na

Escola Estadual Paulo Pacheco, meu ensino do nível fundamental e médio foi dividido entre Juazeiro-Bahia e Teresina-Piauí.

Ao fazer o vestibular para ingresso a universidade começou a disputa dos meus pais novamente, ou seja, meu pai queria Direito e minha mãe Medicina, tive que fazer vestibular na Bahia e Piauí, ou seja, vestibulares diferentes Piauí UFPI e USPI e na Bahia UNEB e UFBA uma pressão tão grande que não conseguia passar passei 4 anos de estudos e enquanto não passava nos vestibulares.

Enquanto não conseguia entrar nas universidades, fazia testes e passava nas escolas técnicas estaduais onde fazia tecnólogos, concluir primeiramente o curso de Gestão de Bens e serviços, equivalente ao curso de Técnico em Administração com a duração de Três anos, após terminar fiz novamente outro teste e passei pra Análise Técnica em Biodiagnóstico, equivalente ao curso de Patologia Clínica com a duração de três anos e seis meses de estágio obrigatório.

Comecei a estagiar e logo após a formação fui contratada na Clinimagem onde desempenhei primeiramente estágio, depois funcionaria na área técnica em laboratórios de exames de análise e posteriormente na área administrativa da Clinimagem Diagnostico.

Em 2008 passei em um concurso em Teresina, mas não assumi pelo baixo salário, como gostava de fazer o ENEM todos os anos, consegui 4 bolsas de estudos por meio do PROUNI (Ciências Contábeis, Radiologia, Administração e Enfermagem), mas, as que eu queria só chegava perto e não passava em Medicina e Direito, e por esse motivo eu não assumi as que eu ganhei, além de não ser o curso que queria meus pais eram contra a Faculdade Particular e sim numa Universidade Federal ou Universidade Estadual.

Já estando cansada de tanta pressão da minha família, eu passei um ano sem estudar para o vestibular e no ano que não estudei só curti a vida passei no vestibular do Instituto Superior de Educação Antonino Freire-IEAF, para o curso de Normal Superior, uma Licenciatura de 04 anos para formação de professores das séries iniciais, posteriormente passou a ser administrada pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI, transformando o curso em Pedagogia, no dia do resultado da aprovação no vestibular, nem olhei recebi a notícia de um amigo onde achava que era trote. Resolvi então fazer, pensando sempre que poderia voltar à pedagogia a psicologia.

No ano de 2009 no dia 1º de janeiro, conheci o meu ex-companheiro, que após eu já ter passado por dois relacionamentos anteriores que não deram certo, resolvi mudar a minha

vida, vi nele não somente a possibilidade de encontrar um companheiro para toda a vida e sim também uma mudança para um local, onde meus conhecimentos pudessem me proporcionar uma valorização tanto financeira como profissional. Em Teresina não tem muitos concursos e aqui sim, ele também vinha de uma vida cheia de perdas resolvemos morar juntos, fomos felizes. Só nos primeiros meses, mas com os ciúmes dele começaram as confusões.

Em setembro de 2009 fiz o processo de transferência facultativa pra UnB e consegui passar com uma ótima nota para pedagogia, já que o processo seletivo e por meio de redação, ou seja, cinco discursivas de no mínimo quinze linhas sobre cinco disciplinas do curso a única dificuldade que tive foi que das 5 disciplinas a ser dissertada somente 3 tinha feito outras ao tive 30 dias pra conhecer a disciplina e sobre o que ela se tratava pra poder fazer a prova, passei com a média 7,7, ou seja, 77% da prova.

Por mais que eu estivesse com vontade de voltar pra Teresina, mas com a possibilidade de entrar na UnB no começo de 2010, vi uma nova chance de crescer e decidir lutar pelo meu futuro aqui, mesmo que meu lado familiar e emocional tivesse comprometido em brigas, entrei na UnB dia 08 de março de 2010, e no dia 09 começou a greve durando quase 3 meses, tinha aula todas as noites entre o subsolo do ICC Sul, Psicologia da Educação com a professora Viviane Legnani, onde me apaixonei pela disciplina, e na FE, com professores Tadeu, com a disciplina de Investigação Filosófica na Educação, Sônia Marise, na disciplina de projeto 1.

No segundo semestre recebi o resultado de aproveitamento de disciplinas sendo que das 18 cursadas em Teresina, obtive dispensa de 12 disciplinas com créditos concedidos (CC) dentre elas as seguintes disciplinas: Perspectiva do Desenvolvimento Humano, Leitura e Produção de Textos, Português Instrumental 1, Sociologia da Educação, Sociologia da Educação 2, Antropologia e Educação, História da Educação Brasileira, Didática Fundamental, Currículo, Educação Matemática 1, Pesquisa em Educação 1 e Organização da Educação Brasileira. No segundo semestre o que mais me chamou atenção dentre as 5 disciplinas cursadas, a disciplina de aprender PNEE com a professora Patrícia Raposo, onde não aprendi só uma disciplina mais uma lição e vida.

Comecei a trabalhar como recenseadora do IBGE no censo 2010 fui uma das que ficou contratada até o final do censo, comecei em julho e tive término em 25 de novembro com o censo final da Presidente Dilma Rousseff, foi uma ótima experiência, conheci melhor os Bairros de Brasília, como também aprendi um pouco sobre cada um que eu entrevistava,

independentemente da classe social ou graus de instrução de cada um, os únicos pontos negativos era por depender de ônibus às vezes voltava pra casa tarde e era perigoso. Chegava cansada nas aulas, pois os sentidos os percursos são grandes e a pé, e a remuneração era de acordo com a quantidade de entrevistados de acordo com cada questionário, básico e amostragem, mas hoje posso dizer que esse trabalho mudou a minha forma de ver a vida naquele momento.

Já no 3º e 4º semestre veio uma grande vontade de adiantar meu curso, logo minha vida pessoal passava por grandes aflições com meu companheiro, queria voltar para Teresina, me sentia sozinha aqui por não ter ninguém próximo a mim, mas foi aí onde aumentou a paixão pela UnB, vi neste espaço, pessoas que se tornaram anjos na minha vida, professores: Sônia Marise, Luciana Gomide, Clayton, Kátia Curado, Luzia, Carmenísia, Ana Polônio entre outros não citados mais eternamente lembrados, Funcionários por quem eu tenho eterna gratidão e laços de amizade, como: Manoel, Patrícia, Cristina, Haroldo, Denille, Tia Rita, Elias, entre outros que eu não citei, não e por não tiveram importância, pois todos de alguma forma direta ou indiretamente me ajudaram muito, a Lu da cantina que vi uma amiga em horas difíceis, todos me deram força pra continuar essa jornada.

Nesses dois semestres de 2011 foram muito corridos e também com grande carga de disciplinas cursadas, sendo que praticamente morava na UnB, pois, chegava às 08h00min e só saía às 22h40min, mas mesmo com tantas disciplinas me sentia feliz aqui, no total de 12 disciplinas e 3 projetos na área de Filosofia do Cinema com a professora Dr^a Luciana Gomide, onde fiz os projetos com prazer em conhecer algo novo, como também por eles conciliarem a minha vida e a meus horários, pois os de psicologia não dariam para fazer estando trabalhando.

No segundo semestre de 2011 foi quando comecei a estagiar no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento- MAPA, meu estágio se iniciou em 14 de julho de 2011 e teve término em 14 de julho de 2013, Trabalhei dois anos como estagiária, fiquei o máximo que poderia ser renovado pela lei em órgão público, obtive muita aprendizagem que me fez crescer não só profissionalmente como pessoalmente, passei por vários departamentos de capacitação de servidores, trabalhando com avaliações de desempenho e cursos de extensão, neste mesmo lugar encontrei uma “Mãe de coração” que eu tanto precisava: Jeane me acolheu desde a minha ligação às 18h30min para a entrevista no dia 12/07 sendo que no dia seguinte já estava sendo entrevistada pela Chefe de Divisão do Departamento de Capacitação Juliana de Angelis, e no outro dia já estava trabalhando.

Nesse mesmo semestre foi corrido, consegui mais uma Bolsa pelo PROUNI 100% (Fisioterapia na UNIPLAN) era o meu sonho fazer um curso na saúde, mesmo com a UnB e o trabalho, assumi a bolsa e fiz 3 semestres, mas tive que trancar por não conciliar trabalho, UNIPLAN e UNB. Minha rotina diária era a seguinte: UnB de manhã a tarde estagiava e a noite ia para Centro Universitário do Planalto Central – UNIPLAN onde ficava até às 22h30min, chegava a casa e tinha que cuidar da casa e do companheiro.

No ano de 2012 foi um dos mais difíceis pra me manter na UnB, meu rendimento acadêmico baixou muito no 5º semestre, mas aconteceu algo de bom nesse período, consegui as bolsas de Auxílio Moradia e Alimentação junto a Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) onde começou a abrir uma porta de possibilidades de separação do meu companheiro. Com as bolsas da UNB eu passei a receber mais do que ele em salários, ele vendo isso não queria ter mais responsabilidades, me maltratava muito com humilhações, só queria saber de amigos, ou seja, além de minhas responsabilidades acadêmicas e no trabalho tinha que assumir as despesas da casa, e tendo a maioria aulas noturno começou a confusão em casa, desvalorizava meu curso de Pedagogia, sendo que, ele nem o nível médio completo tinha concluído, eu quem o motivou a terminar o ensino Médio e a fazer um curso na faculdade. No 6º praticamente abandonei a UnB com seguidos 02 SR e 01 TR.

Comecei a ter dificuldades em casa e no trabalho que afetaram gravemente meus estudos, em Setembro de chamei minha mãe para vir morar comigo, pois a união com meu companheiro já não era mais sadia e segura, e tinha medo de morar sozinha em Brasília, esse semestre foi pra organizar a minha vida pessoal e profissional. Nesse semestre também tranquei o curso de Fisioterapia na UNIPLAN.

Em março de 2013 separei e fui morar em uma casa alugada com minha mãe e comecei do zero a refazer a minha vida, voltei a UnB totalmente animada e cheia de esperanças, comecei a direcionar a formação do meu currículo acadêmico na área de psicologia. Cursei todas as disciplinas optativas que eram ofertadas na Faculdade de Educação, quando não tinha mais nenhuma opção, comecei a buscar disciplinas no Departamento de Psicologia, uma busca incessante de conhecimento pra entender o comportamento e as dificuldades de aprendizagem na infância.

Sai do Ministério da Agricultura em 14 julho de 2013 e no mesmo mês no dia 17 comecei a trabalhar por meio da indicação da Gestora do Ministério da Agricultura, junto uma Instituição de Pós Graduação na Área Jurídica, Assessoria Técnica Administração Municipal e Eventos (ATAME).

Comecei como estagiária por um período de um ano, sendo no começo de 2014 me matriculei no projeto 5 (monografia) onde o tema era: A importância do cinema na Educação, sendo orientada pela Dr^a Laura Coutinho, tive que mudar um pouco o foco por não ter professores que aceitasse a minha pesquisa na psicologia e educação. Nesse semestre também matriculei em 03 disciplinas (Oficina de Audiovisuais na Educação e Elementos de Linguagem Cinematográfica para a Educação), sendo que as disciplinas noturnas como a de canto coral 01, por ser uma disciplina que exige pontualidade na chegada, por um meio eletrônico de chamada biométrica, e a de orientação do trabalho de conclusão de curso, não deu pra conciliar com o trabalho, por esse motivo acabei sendo reprovada por fazer a opção pelo trabalho já que necessito dele para me manter financeiramente.

No segundo semestre de 2014, por ter meu índice de rendimento acadêmico novamente afetado, não foi mais permitido a renovação do estágio, sendo acordada junto a empresa a opção de contratação junto a CLT, de trabalho com cursos de Magistratura e Cursos de curta duração, planejamento e apoio na execução dos cursos.

Nesse semestre atual matriculei-me novamente em projeto 05 (orientação para monografia) sendo que foi uma grande conquista, pois voltei ao foco de pesquisa que sempre foi à importância da psicologia na formação docente, graças à professora Dr^a Sônia Marise, que me aceitou e me norteou a meu foco de pesquisa e estudos. Espero conseguir alcançar êxito na oportunidade de concluir esse trabalho como também agradecer a essa mulher que sempre esteve presente na minha vida junto a UnB.

Já com relação a UNB a tenho como a minha segunda casa, uma mãe invisível, amo esse lugar infelizmente tenho que formar e sair, mas quero em breve voltar, mas não como graduanda e sim como Mestranda, ou quem sabe Doutoranda e dar aula nesse lugar que tanto amo. E que fez parte da minha vida aqui em Brasília, aqui tenho amigos que me apoiaram e me deram força pra continuar, Hoje me formo, mas com a intenção de conseguir a minha realização tanto pessoal quanto profissional.

PARTE II – MONOGRAFIA

A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

CAPÍTULO 1 – REFLEXÃO DO CURRÍCULO DE PEDAGOGIA NO BRASIL E AS DIRETRIZES CURRICULARES. NACIONAIS

No Brasil, o Curso de Pedagogia, ao longo de sua história, teve definido como seu objeto de estudo e finalidade precípuos os processos educativos em escolas e em outros ambientes, sobremaneira a educação de crianças nos anos iniciais de escolarização, além da gestão educacional. Merece ser salientado que, nas primeiras propostas para este curso, a ele se atribuiu o “estudo da forma de ensinar”. Regulamentado pela primeira vez, nos termos do Decreto-Lei n. 1.190/1939, foi definido como lugar de formação de “técnicos em educação”.

Estes eram, à época, professores experientes que realizavam estudos superiores em Pedagogia para, mediante concurso, assumirem funções de administração, planejamento de currículos, orientação a professores, inspeção de escolas, avaliação do desempenho dos alunos e dos docentes, de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da educação, no Ministério da Educação, nas secretarias de estado e dos municípios.

A padronização do curso de Pedagogia, em 1939, é decorrente da concepção normativa da época, que alinhava todas as licenciaturas ao denominado “esquema 3+1”, pela qual era feita a formação de bacharéis nas diversas áreas das Ciências Humanas, Sociais,

Naturais, nas Letras, Artes, Matemática, Física, Química. Seguindo este esquema, o curso de Pedagogia oferecia o título de bacharel, a quem cursasse três anos de estudos em conteúdos específicos da área, quais sejam fundamentos e teorias educacionais; e o título de licenciado que permitia atuar como professor, aos que, tendo concluído o bacharelado, cursassem mais um ano de estudos, dedicados à Didática e a Prática de Ensino. O então curso de Pedagogia dissociava o campo da ciência Pedagogia, do conteúdo da Didática, abordando-os em cursos distintos e tratando-os separadamente.

A dicotomia entre bacharelado e licenciatura levava a entender que no bacharelado se formava o técnico em educação e, na licenciatura em Pedagogia, o professor que iria lecionar as matérias pedagógicas do Curso Normal de nível secundário, quer no primeiro ciclo, o ginasial - normal rural -, ou no segundo. Com a homologação da Lei n°. 4024/1961 e a regulamentação contida no Parecer CFE n°. 251/1962 manteve-se o esquema 3+1, para o curso de Pedagogia.

Em 1961, fixou-se o currículo mínimo do curso de bacharelado em Pedagogia, composto por sete disciplinas indicadas pelo CFE e mais duas escolhidas pela instituição. Esse mecanismo centralizador da organização curricular pretendia definir a especificidade do bacharel em Pedagogia e visava manter uma unidade de conteúdo, aplicável como critério para transferências de alunos, em todo o território nacional.

Regulamentada pelo Parecer CFE n°. 292/1962, a licenciatura previa o estudo de três disciplinas: Psicologia da Educação, Elementos de Administração Escolar, Didática e Prática de Ensino; esta última em forma de Estágio Supervisionado. Mantinha-se, então, a dualidade, bacharelado e licenciatura em Pedagogia, ainda que, nos termos daquele Parecer, não devesse haver a ruptura entre conteúdos e métodos, manifesta na estrutura curricular do esquema 3+1.

A Lei da Reforma Universitária 5.540, de 1968 facultava à graduação em Pedagogia a oferta de habilitações: Supervisão, Orientação, Administração e Inspeção Educacional, assim como outras especialidades necessárias ao desenvolvimento nacional e às peculiaridades do mercado de trabalho.

Em 1969, o Parecer CFE n°. 252, que dispunha sobre a organização e o funcionamento do curso de Pedagogia indicou como finalidade do curso preparar profissionais da educação e assegurava a possibilidade de obtenção do título de especialista, mediante complementação de estudos.

O mesmo Parecer prescrevia a unidade entre bacharelado e licenciatura, fixando a duração do curso em 4 anos. Como licenciatura, permitia o registro para o exercício do magistério nos cursos normais, posteriormente denominados magistério de 2º grau e, sob o argumento de que “quem pode o mais pode o menos” ou de que “quem prepara o professor primário tem condições de ser também professor primário”, permitia o magistério nos anos iniciais de escolarização. Ressalta-se, ainda, que aos licenciados em Pedagogia também era concedido o registro para lecionar Matemática, História, Geografia e Estudos Sociais, no primeiro ciclo do ensino secundário, anterior a 1972.

Atentas às exigências do momento histórico, já no início da década de 1980, várias universidades efetuaram reformas curriculares, de modo a formar, no curso de Pedagogia, professores para atuarem na educação pré-escolar e nas séries iniciais do ensino fundamental. Como sempre, no centro das preocupações e das decisões, estavam os processos de ensinar, aprender, além do de gerir escolas. O Curso de Pedagogia, desde então, vai amalgamando experiências de formação inicial e continuada de docentes, para trabalhar tanto com crianças quanto com jovens e adultos.

Apresenta, hoje, notória diversificação curricular, com uma gama ampla de habilitações para além da docência no Magistério das Matérias Pedagógicas do então 2º Grau, e para as funções designadas como especialistas. Por conseguinte, ampliam-se disciplinas e atividades curriculares dirigidas à docência para crianças de 0 a 5 anos e de 6 a 10 e

oferecem-se diversas ênfases nos percursos de formação do pedagogo, para contemplar, entre muitos outros temas: educação de jovens e adultos; a educação infantil; a educação na cidade e no campo; atividades educativas em instituições não escolares, comunitárias e populares; a educação dos povos indígenas; a educação nos remanescentes de quilombos; a educação das relações étnicas raciais, a inclusão escolar e social das pessoas com necessidades especiais, dos meninos e meninas de rua; a educação à distância e as novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação.

Importa considerar, ainda, a evolução das trajetórias de profissionalização no magistério da Educação Básica onde, durante muitos anos, a maior parte dos que pretendiam graduar-se em Pedagogia eram professores primários, com alguma ou muita experiência em sala de aula. Assim, os professores das escolas normais, bem como boa parte dos primeiros supervisores, orientadores e administradores escolares haviam aprendido na vivência do dia-dia como docente, sobre os processos nos quais pretendiam vir a influir, orientar, acompanhar, transformar. Na medida em que o curso de Pedagogia vai se tornando lugar preferencial para a formação de docentes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, assim como da Educação Infantil, cresce o número de estudantes sem experiência docente e formação prévia. Tal situação levou os cursos de Pedagogia a enfrentarem, nem sempre com sucesso, a problemática do equilíbrio entre formação e exercício profissional, bem como a desafiante crítica de que os estudos em Pedagogia dicotomizavam teoria e prática.

Em consequência, o curso de Pedagogia passou a ser objeto de severas críticas, que destacavam o tecnicismo na educação, fase em que os termos pedagogia e pedagógico passaram a ser utilizados apenas em referência a aspectos metodológicos do ensino e organizativos da escola. Alguns críticos do curso de Pedagogia e das licenciaturas em geral, entre eles docentes sem ou com pouca experiência em trabalho nos anos iniciais de escolarização, entretanto responsáveis por disciplinas “fundamentais” destes cursos, entendiam que a prática teria menor valor. Ponderavam que estudar processos educativos, entender e manejar métodos de ensino, avaliar, elaborar e executar planos e projetos, selecionar conteúdos, avaliar e elaborar materiais didáticos eram ações menores. Já outros críticos, estudiosos de práticas e de processos educativos, desenvolveram análises, reflexões e propostas consistentes, em diferentes perspectivas, elaborando corpos teóricos e encaminhamentos práticos.

Fundamentavam-se na concepção de Pedagogia como práxis, em face do entendimento de que tem a sua razão de ser na articulação dialética da teoria e da prática. Sob

esta perspectiva, firmaram o entendimento de que a Pedagogia trata do campo teórico-investigativo da educação, do ensino e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social.

O movimento de educadores, em busca de um estatuto epistemológico para a Pedagogia, contou com adeptos de abordagens até contraditórias. Disso resultou uma ampla compreensão acerca do curso de Pedagogia incluída a de que a docência, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e também na Educação Infantil, passasse a ser a área de atuação do egresso do curso de Pedagogia, por excelência. Desde 1985, é bastante expressivo o número de instituições em todo o país que oferecem essas habilitações na graduação.

Com uma história construída no cotidiano das instituições de ensino superior, não é demais enfatizar que o curso de graduação em Pedagogia, nos anos 1990, foi se constituindo como o principal locus da formação docente dos educadores para atuar na Educação Básica: na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A formação dos profissionais da educação, no Curso de Pedagogia, passou a constituir, reconhecidamente, um dos requisitos para o desenvolvimento da Educação Básica no País.

Enfatiza-se ainda que grande parte dos cursos de Pedagogia, hoje, tem como objetivo central a formação de profissionais capazes de exercer a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores, no planejamento e na gestão e avaliação de estabelecimentos de ensino, de sistemas educativos escolares e de programas não escolares. Os movimentos sociais também têm insistido em demonstrar a existência de uma demanda ainda pouco atendida, no sentido de que o pedagogo seja também formado para garantir a educação dos segmentos historicamente excluídos dos direitos sociais, culturais, econômicos, políticos.

É nesta realidade que nascem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Com base na Resolução do Conselho Nacional de Educação, aprovada no dia 13 de dezembro de 2005, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia têm como finalidade: “Oferecer formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional”.

O trabalho do graduando em Pedagogia, por envolver um repertório de informações e habilidades, compostos por uma pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, deve fundamentar-se na interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Este repertório deve se constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeados. Para a formação do licenciado em Pedagogia é fundamental: Desse modo, o conhecimento da escola como organização complexa tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania.

A formação, a proposição, realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica, com a finalidade, entre outras, de identificar e gerir, em práticas educativas, elementos mantenedores, transformadores, geradores de relações sociais e étnico-raciais que fortalecem ou enfraquecem identidades, reproduzem ou criam novas relações de poder.

A participação na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática, em que a co-responsabilidade e a colaboração são os constituintes maiores das relações de trabalho e do poder coletivo e institucional, com vistas a garantir iguais direitos, reconhecimento e valorização das diferentes dimensões que compõem a diversidade da sociedade, assegurando comunicação, discussão, crítica, propostas dos diferentes segmentos das instituições educacionais escolares e não-escolares.

Com base na nova Resolução, O curso de Licenciatura em Pedagogia, tendo a docência como base da formação do pedagogo, destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na: Educação Infantil e nos iniciais do Ensino Fundamental, como em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal e de Educação Profissional, ou ainda nas áreas de serviços e apoio escolar e em outras em que disciplinas pedagógicas estejam previstas, e na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Com relação ao perfil do graduado em Pedagogia, o mesmo, deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. Ainda, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática,

Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;

- relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meio ambiental ecológico; sobre

propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;

No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada à particularidade das populações com que trabalham das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

- promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;
- atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

Essas mesmas orientações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

A organização do Curso de Pedagogia demanda um projeto pedagógico para cada instituição, que deverá observar, além dos princípios constitucionais e legais; a diversidade social, étnico-racial e regional do País; a organização federativa do Estado brasileiro; a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas; o conjunto de competências dos estabelecimentos de ensino e dos docentes, previstas nos arts. 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e o princípio da gestão democrática e da autonomia.

Considerando, também, as orientações contidas no Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), no sentido de que a formação de professores, nas suas fases inicial e continuada, contemple a educação dos cidadãos (ãs), tendo em vista uma ação norteada pela ética, justiça, dialogicidade, respeito mútuo, solidariedade, tolerância, reconhecimento da diversidade, valorização das diferentes culturas, e suas repercussões na vida social, de modo particular nas escolas, dando-se especial atenção à educação das relações de gênero, das relações étnico-raciais, à educação sexual, à preservação do meio ambiente articulando à saúde e da vida, além de outras questões de relevância local, regional, nacional e até mesmo internacional.

A organização curricular do curso de Pedagogia oferecerá um núcleo de estudos básicos, um de aprofundamentos e diversificação de estudos e outro de estudos integradores que propiciem, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do licenciado. Respeitadas as diversidades nacionais e a autonomia pedagógica das instituições, a estrutura do curso de Pedagogia constituir-se-á de:

- Um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, de reflexão e ações críticas;
- Um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltados às áreas de atuação profissional priorizada pelos projetos pedagógicos das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades;
- Um núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento curricular.

Os núcleos de estudos deverão proporcionar aos estudantes, concomitantemente, experiências cada vez mais complexas e abrangentes de construção de referências teórico-metodológicas próprias da docência, além de oportunizar a inserção na realidade social e laboral de sua área de formação. Por isso, as práticas docentes deverão ocorrer ao longo do curso, desde seu início. A dinamicidade do projeto pedagógico do curso de Pedagogia deverá ser garantida por meio da organização de atividades acadêmicas, tais como: iniciação científica, extensão, seminários, monitorias, estágios, participação em eventos científicos e alternativos de caráter científico, político, cultural e artístico.

O estudo dos clássicos, das teorias educacionais e de questões correlatas, geradas em diferentes contextos, nacionais, sociais, culturais devem proporcionar, aos estudantes, conhecer a pluralidade de bases do pensamento educacional. Este estudo deverá possibilitar a construção de referências para interpretar processos educativos, que ocorram dentro e fora das instituições de ensino, para planejar, implementar e avaliar processos pedagógicos, comprometidos com a aprendizagem significativa, e para participar da gestão de sistemas e de instituições escolares e não escolares.

Os estudos das metodologias do processo educativo não se descuidarão de compreender, examinar, planejar, pôr em prática e avaliar processos de ensino e de aprendizagem, sempre tendo presente que tanto quem ensina, como quem aprende, sempre

ensina e aprende conteúdos, valores, atitudes, posturas, procedimentos que se circunscrevem em instancias ideológicas, políticas sociais, econômicas e culturais. Em outras palavras, não há como estudar processos educativos, nas relações ensinar-aprender, sem explicar o que se quer ensinar e o que se pretende aprender.

Os três núcleos de estudos, da forma como se apresentam, devem propiciar a formação daquele profissional que: cuida, educa, administra a aprendizagem, alfabetiza em múltiplas linguagens, estimula e prepara para a continuidade do estudo, participar da gestão escolar, imprime sentido pedagógico a práticas escolares e não escolares, compartilha os conhecimentos adquiridos em sua prática.

A definição da carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico considerou, sobretudo, a evidente complexidade de sua configuração, que se traduz na multi-referencialidade dos estudos que engloba, bem como na formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. Às 3200 horas serão distribuídas da seguinte forma:

- Atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos = 2.800 horas;
- Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição = 300 horas;
- Atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria = 100 horas.

Com relação ao desenvolvimento dos Estudos: Os estudantes desenvolverão seus estudos mediante disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica que farão a introdução e o aprofundamento de estudos, entre outros, sobre teorias educacionais, situando processos de aprender e ensinar historicamente e em diferentes realidades socioculturais e institucionais que proporcionem fundamentos para a prática pedagógica, a

orientação e apoio a estudantes, gestão e avaliação de projetos educacionais, de instituições e de políticas públicas de Educação;

As Práticas de docência e gestão educacional devem ocasionar aos graduandos a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagem, do ensino, de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos; e.

Atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrente ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombos, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas; estágio curricular que deverá ser realizado, ao longo do curso, em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal e/ou de Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar, ou ainda em modalidades e atividades como educação de jovens e adultos, grupos de reforço ou de fortalecimento escolar, gestão dos processos educativos, como: planejamento, implementação e avaliação de atividades escolares e de projetos, reuniões de formação pedagógica com profissionais mais experientes, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências, conforme o previsto no projeto pedagógico do curso.

CAPÍTULO 2 - O CURRÍCULO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E AS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

“O saber que não vem da experiência não é realmente saber.”

Neste capítulo aborda-se a importância do currículo nos diferentes períodos históricos da educação para identificar as distintas concepções teóricas em torno desse conceito, como também a importância das disciplinas de psicologia, para obter melhor conhecimento e saber identificar a individualidade de cada aluno em sala de aula, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem.

No sentido epistemológico, o termo currículo vem do latim “curriculum”, que significa “pista de corrida”, Currículo também é inseparável da cultura”. Tanto a teoria educacional tradicional quanto a teoria crítica veem no currículo uma forma institucionalizada de transmitir a cultura de uma sociedade. Sem esquecer que, neste caso, há um envolvimento político, pois o currículo, como a educação, está ligado à política cultural. Todavia, são campos de produção ativa de cultura e, por isso mesmo, passíveis de contestação.

Esse encontro entre ideologia e cultura se dá em meio a relações de poder na sociedade (inclusive, naturalmente, na educação). Por isso, o currículo se torna um terreno propício para a transformação ou manutenção das relações de poder e, portanto, nas mudanças sociais.

Este estudo surgiu a partir de discussões durante aulas de Psicologia na Faculdade de Educação, Como também nas aulas no Departamento de Psicologia, na Universidade de Brasília, onde debatemos sobre as contribuições da Psicologia para a educação e, em especial, para a formação docente. Portanto, o objetivo desse trabalho é mostrar a importância, assim como a necessidade de se estudar os conhecimentos psicológicos de forma mais intensa na formação docente.

Uma vez que a psicologia é de fundamentação teórica que contribui para melhor compreender e explicar os comportamentos humanos, assim como os aspectos emocionais, atitudinais no processo de ensino e aprendizagem. E analisando o curriculum de pedagogia na UnB, percebesse a ausência de uma fundamentação teórica sobre os conceitos psicológicos e principalmente a contribuição dos conhecimentos cognitivos tão importantes no desenvolvimento não só humano, mas no processo de ensino e aprendizagem, mostrando assim a ausência de disciplinas que abordam a psicologia da primeira e segunda infância, possibilitando a importância de torna-las obrigatórias para o currículo do curso de pedagogia.

Oportunizando assim uma contribuição para os alunos que vão atuar em todas as áreas da educação.

Partindo do ponto em que o mundo vive hoje em constantes transformações em suas estruturas, podemos dizer que as demandas sociais mais amplas, originando mudanças de uma forma significativa, os sentidos de educação, em relação às. Instituições educacionais, ao ensino e aos seus diferentes autores, Os docentes, por lidarem diretamente com o conhecimento e a sua propagação, são aqueles que recebem maior carga. A eles cabe a função de organizar e gerenciar a informação e fazer entender a dinâmica dos processos de construção do conhecimento na sociedade atual. Para atender essa demanda, de acordo com Borges:

O futuro professor precisa ser dotado de conhecimentos educacionais e culturais mais amplos que lhe possibilitem atuar com desenvoltura em situações pedagógicas inusitadas, desafiadoras, pois a realidade não é estática nem orientada por um mural (BORGES 2011. p.36).

Todavia para que essa prática ocorra, é preciso superar a lógica curricular tradicional em que se fundamentam os cursos de formação de professores no sentido de romper com a fragmentação peculiar a esse modelo e propor estruturas mais conectadas com realidade. Para atender melhor as necessidades dos educandos visto que muita das praticas pedagógicas atuais requer uma necessidade de intervenções que possibilitem atender os alunos com dificuldades e com necessidades de um atendimento especial.

Os currículos, tradicionalmente, obedecem á logica que organiza o conhecimento: do geral para o particular, do teórico para o prático, do ciclo básico para o profissionalizante, A ideia que sustenta essa concepção exige que i aprendiz primeiro domine a teoria para depois entender a prática da realidade. Ela tem definido a prática da realidade. Ela tem definido a prática como comprovação de teorias e não como fonte desafiadora, localizando-a, quase sempre, no final dos cursos, em forma de estágio. Além disso, trabalhar-se com o conhecimento do passado, com informação que a ciência legitimou, nunca com os desafios do presente ou com o conhecimento empírico que pode levar ao futuro. (CUNHA; 2003. p 68)

Em oposição a essa perspectiva, é fundamental que se reconheça a prática docente como lugar e construção de conhecimentos que, na medida em que são colocados em ação e articulados á teoria numa postura investigativa, permite aos professores construir saberes

capazes de dar vazão a um ensino muito mais participativo, problematizador, crítico reflexivo, instigador e articulado com a realidade em que vivem educandos e educadores.

Esse contexto de mudanças requer um currículo para a formação de professores que seja coerente com as demandas sociais e culturais, que valorize os diferentes espaços escolares. Que seja a educação e o conhecimento numa perspectiva integradora, capaz de proporcionar a compreensão e a reflexão crítica da realidade. De acordo com Torres Santomé:

Se algo está caracterizando a educação obrigatória em todos os países, é o seu interesse em obter uma integração de campos de conhecimento e experiências que facilitem uma compreensão mais reflexiva e crítica da realidade, ressaltando não só dimensões centradas em conteúdos culturais, mais também o domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos e, ao mesmo tempo, a compreensão de como se elabora, produz e transforma o conhecimento, bem como as dimensões éticas inerentes a essa tarefa (1998, p.27).

Isso requer uma nova visão no papel do professor, visto como um intelectual transformador, capaz de combinar a reflexão e a prática acadêmica para repensar e reestruturar a natureza da atividade docente e promover a transformação, quando necessária. Além de articular um trabalho pedagógico mais eficiente podendo assim acompanhar o processo de ensino de uma forma mais fácil e abrangente.

O currículo para a formação de professores que contemple a leitura crítica de meios e viabilize a compreensão das linguagens que traduzem o modo de viver na atualidade é, no mínimo, considerável, para que ajudem a compreender as individualidades dos alunos e seus comportamentos em sala de aula. Ajudam nos processos cognitivos, contribui para intervenções, auxiliam no ensino e proporciona um resultado melhor e eficaz. Um docente sem essas atribuições ou conhecimento diminuiria ou até mesmo tardaria com uma possível intervenção.

A formação inicial e continuada representa por excelência o espaço para pensar o trabalho docente, conhecer suas contradições e limites e apontar alternativas para superação das limitações que se fazem presentes no cotidiano escolar. É também o espaço para propor alternativas de enfrentamentos dos problemas que invadem o espaço escolar e minimizam as possibilidades de realização de um trabalho capaz de garantir a real transformação da escola e de promover a emancipação o docente. Portanto, um currículo para a formação de professor

que se faz coerente deve vir articulado e uma visão crítica e emancipadora dos processos formativos.

Nesse sentido, faz-se necessário pensar um projeto pedagógico mais amplo no qual a formação docente, as mediações junto à cultura e a psicologia de ensino, sejam trabalhadas na visão de um currículo sócio-cultural crítico, em uma proposta integradora. No entanto, como afirma Borges 2008; “[...] *uma tríade integra entre currículo, cultura e docência reclama um trabalho coletivo e solidário e aponta um caminho no qual as instituições educativas ainda têm muito a trilhar*”.

Observe como é formado o Currículo do futuro Docente da Faculdade de Educação na Universidade de Brasília. Mostrando a habilitação, tempo de duração até a formação, período de vigência, reconhecimento junto ao MEC, e créditos necessários para obter a formação completa.

Segundo documentos oficiais representados pela Câmara de Graduação e o Conselho da Faculdade de Educação - FE. Onde mostra que seu projeto acadêmico passou por várias reformulações até a última que aconteceu em 2002, entrando em vigência. Apresenta a justificativa das reformulações são os arcabouços legais que surgiram no decorrer dos últimos anos, e por isso as mudanças eram necessárias, mas ainda existem mudanças a serem feitas.

Desde 1997, quando começou o processo de reformulação curricular do curso de pedagogia, juntamente com seu projeto acadêmico. Anteriormente, em 1996, a Resolução 219 - do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE determinou que os créditos das disciplinas obrigatórias não devessem ultrapassar os 70% de seu total de créditos a obter, para a formação. Incluindo também a nova lei de LDB/96 onde passou a exigir as regras sobre a formação de profissionais. Apresentando, uma revisão curricular se tornava inevitável, partindo do pronto que existem tantas mudanças acontecendo.

Na fase da reformulação do projeto acadêmico, teve inúmeros encontros e debates marcaram a participação de todos. Inclusive a dos membros Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação e dos docentes da FE, Onde o trabalho que foi feito em conjunto avinhe-se a atendesse as exigências para a formação profissional no campo educacional e na perspectiva a fim de elaborarem um documento.

Foram levantados durante o encontro os seguintes pontos básicos, tais como: a) Quais são os objetivos que o Curso de Pedagogia persegue atualmente; b) As atuais habilitações devem permanecer como base de organização da formação, c) O que significa a importância

na base docente na formação do pedagogo? d) As demandas e inovações devem ser contempladas ao repensar o Curso de Pedagogia na atual conjuntura?

Com o novo currículo no intuito de formar o pedagogo docente como rege as suas diretrizes, contudo, não se empregou somente a essa formação de pedagogia. O curso tem o interesse de tornar um futuro pedagogo em um pesquisador educacional que venha a ter uma base teórica nas ciências humanas para serem aplicadas na educação durante a sua formação. No seu entendimento, um profissional de qualidade deve participar de projetos de formação em ambientes não escolares, pois a educação não se dá somente pelo meio formal da escola assumindo também o exercício de atividades não docentes em instituições de ensino, todavia, sem formar um generalista.

Seja qual for a proposta, ela tem a sua intencionalidade a ser explicada por meios de seus pressupostos que dão condição para a construção do seu currículo. É neste sentido, que a proposta curricular precisa apresentar os princípios que os articulem entre seus elementos teóricos, metodológicos e filosóficos, que vem a ser as bases de construção para um projeto de formação.

A procura de um referencial onde forneça a base na construção de seu projeto acadêmico encontraram-se nas ideias de Edgar Morin os elementos que norteiam esse processo construtivo. Educar, para Freire (1996) tem relação direta com a transformação do educando e do educador, além de transformação do meio que os circunda. Cabe aqui a consideração de que, justamente por isso, a educação formal contemporânea continua acorrentada às tradições de séculos de dominação intelectual.

O projeto acadêmico do curso de pedagogia tem como a função de tornar realidade os objetivos pretendidos pelo curso que são: formar educadores capazes de intervir na realidade, fazendo com que ele atue profissionalmente tomando uma posição crítica e contextualizada e também profissionais capazes de articular o fazer e o pensar pedagógico e preparar educadores capazes de planejar e realizar ações e investigações que os levem a compreender a evolução dos processos cognitivos, emocionais e sociais, considerando as diferenças individuais e grupais.

A intencionalidade no caso do curso de pedagogia é a formação profissional de docente, então o seu currículo é estruturado para este fim. Todo currículo é organizado por meio de uma estrutura de conhecimento que pode ter uma intencionalidade. Contudo, como

um diferencial a ser considerado, o termo fluxo é adotado no aspecto curricular do curso com a finalidade de dar mais fluidez e movimento no conhecimento formativo.

A estrutura organizacional que o fluxo do curso representa, encontram-se os estudos como é definido. Através da proposta de inovação curricular esta ideia se encaixou “buscando a equiparação entre a obrigatoriedade das disciplinas de base de formação docente e a liberdade proporcionada na escolha das disciplinas optativas”.

O currículo está dividido entre as disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias estão voltadas para embasar na formação docente, incluindo também os projetos que possuem “uma autêntica formação prático-teórica”.

As disciplinas optativas são de áreas que abrange várias temáticas oferecendo ao graduando opções de estudos, onde o mesmo tem a oportunidade de aprofundar mais sobre uma determinada área, articulando-as com as demais. O graduando do curso obtém a experiência na vivência do ambiente escolar e exerce a prática docente por meio dos projetos que possuem essa finalidade como também por meios de pesquisa de extensão por meio de Projetos ofertados, de acordo com diferentes linhas de pesquisa.

2.1- AS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NO CURRÍCULO DE PEDAGOGIA E A UNIÃO ENTRE AS ÁREAS DA PEDAGOGIA E PSICOLOGIA NA ATUAÇÃO DOCENTE.

A estrutura a grade curricular dentro da faculdade de educação e a carência de mais disciplinas de psicologia para ajudara compreender o desenvolvimento, personalidade e as especificidades de cada aluno em sala de aula.

Ao observarmos a Grade Curricular da Universidade de Brasília, podemos observar que no currículo para a formação do docente, existem poucas disciplinas obrigatórias que abordam a psicologia, **Perspectivas do Desenvolvimento Humano e Psicologia da Educação**, ambas do departamento TEF - Departamento de Teoria e Fundamentos, são disciplinas cursadas nos primeiros semestres do curso de pedagogia, são disciplinas sem pré-requisitos, valendo 04 créditos, onde as ementas apresentam: Na disciplina de **Perspectivas do Desenvolvimento Humano**. Busca o desenvolvimento humano e suas peculiaridades. Concepções do desenvolvimento do sujeito na psicologia e em diferentes áreas do

conhecimento. Dimensões e fases do desenvolvimento humano: contexto ambiental e promoção de saúde integral. Obedecendo ao seguinte programa:

Introdução às ciências psicológicas, A construção do conhecimento psicológico, Perspectivas teóricas em Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia do desenvolvimento humano, Teorias psicológicas dos processos do desenvolvimento humano: Teorias psicodinâmicas: Sigmund Freud e Erik Erikson Teorias interacionistas: Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, Aspectos psicossociais do ciclo vital: infância, adolescência, idade adulta e velhice, Processos de constituição do sujeito, O Processo de Individuação - Carl G. Jung, Sujeito e identidade em Nietzsche, Problemática do sujeito - Michel Foucault, Formas de subjetivação na atualidade - Joel Birman, O sujeito, a subjetividade e o outro na dialética complexa do desenvolvimento humano - Fernando González Rey.

Já a **disciplina de Psicologia da Educação**. Aborda a natureza da psicologia em sua relação com a educação. As teorias psicológicas e suas contribuições para o debate acerca do processo ensino aprendizagem no cenário da educação brasileira. O contexto sócio educacional e a interação educador-educando.

O seu Programa está dividido em três unidades aonde eles vêm a trabalhar em cada unidade do seguinte modo: A primeira unidade aborda a relação entre Psicologia e Educação. Sua contextualização histórica da Psicologia como área de conhecimento científico. A Psicologia da Educação e sua evolução no Brasil. As contribuições da Psicologia da Educação na formação e trabalho do educador.

Na segunda unidade são as Abordagens teóricas em Psicologia e suas principais implicações para a prática pedagógica: perspectivas psicanalítica, comportamental, psicogenética e histórico-cultural. Psicanálise, abordagem comportamental e educação, as contraposições de Freud e Skinner. Psicologia histórico-cultural e a teoria evolutiva da personalidade - as proximidades de Vygotsky e Wallon. Psicologia e epistemologia genética, a contribuição de Piaget.

Já na terceira unidade - Tendências na Psicologia da Educação para a compreensão de questões atuais relacionadas aos processos de aprendizagem e ensino. Trabalhando a diversidade humana, preconceito e discriminação: infância, juventude, velhice e os fenômenos de exclusão como racismo, sexismo, homofobia e correlatos. Desigualdades socioculturais e práticas de inclusão: declarações de Durban, Salamanca e congêneres. E o fracasso escolar

revisitado: questões em contextos contemporâneos como violência, dificuldades de ensino e aprendizagem, linguagens midiáticas nas tarefas escolares, e correlações.

Ambas são disciplinas teóricas que deveriam ser mais aprofundadas com outras disciplinas tais como: psicologia da infância, personalidade 1, ensino e desenvolvimento, mas essas não são ofertadas pela FE e sim pelo PED no departamento o curso de psicologia.

A única disciplina optativa do curso, que aborda o tema **Psicologia Social na Educação**. Que aborda em sua ementa os seguintes assuntos: Psicologia social na educação: perspectivas e espaços educacionais. Processos de socialização: Identidade, papéis sociais, subjetividade e intersubjetividade. Contextos de desenvolvimento: Escola, família, grupos e sociedade. Relações na escola.

A metodologia da referida disciplina contribui para compreender a instituição escolar como uma organização social, composta de diferentes grupos e com diversos papéis para a promoção do desenvolvimento integral do sujeito e para a construção de sua aprendizagem. Psicologia Social da Educação: psicologia social: papel, fundamentos teóricos na educação e sua inter-relação com a educação; perspectivas e espaços educacionais socializadores. O sujeito e o processo de socialização construção da identidade dos sujeitos de aprendizagem; subjetividade e intersubjetividade: o sujeito e o grupo e suas relações interpessoais nesta construção; papéis sociais: com se constroem e como evoluem cultura e aspectos transculturais na socialização dos sujeitos de aprendizagem. Contextos de desenvolvimento e endereços sociais: grupos e organizações sociais: formação e tipos; teorias de desenvolvimento dos grupos: fundamentação, metodologia e impacto para a educação; organização social e sua influência na estrutura, dinâmica e atividades dos grupos: liderando etapas, processos e formação de vínculos e término do grupo; relações humanas no espaço institucional educativo: o desenvolvimento de habilidade e competências sociais; padrões de comunicação, interação e relações nos contextos: escolar, familiar e institucional; oficinas de vivência em relações direcionadas ao espaço educacional. E as demais disciplinas que a faculdade de educação já ofertou anteriormente não aparecem mais na opção optativa atual.

No caso das disciplinas de **Inconsciente da Educação e Enfoques Psicopedagógicos com Dificuldades de Aprendizagem dentre outras**.

Segundo a vigência do curso em 2/2007 podemos dizer que esse currículo passou por algumas mudanças, mas não alterou as disciplinas que abordam a psicologia no ensino das series iniciais. Levando a alguns alunos a buscarem complemento pra sua formação em outros

departamentos, no caso o Departamento da Psicologia, onde ofertam disciplinas que vem a ser como modulo livre na grade curricular do aluno.

Sabendo que o professor tem um papel importante na mediação no desenvolvimento cognitivo dos alunos, vale ressaltar que o numero de alunos diagnosticados com TDHA e diferentes tipos de transtornos psicológicos que apresentam em seus comportamentos em sala de aula vêm crescendo. Onde muitas vezes a maioria dos professores recém-formados ou ate mesmo os veteranos sem nenhuma especialização no seu curriculum sofrem dificuldades em sala de aula com seus alunos.

Saber abordar um problema e explorar as possibilidades de resolvê-los e um papel difícil pra quem teve pouco embasamento durante a sua formação acadêmica. Ter uma noção mínima de psicopedagogia em muitos casos, não observou quando fazemos pesquisa em sala de aulas especialmente em escolas publicas. Notou-se grandes dificuldades dos docentes em ajudar as crianças com dificuldades de aprendizagem, eles buscam ajuda nos orientadores das escolas ou encaminham pra acompanhamento psicológico, onde muitas vezes pode diagnosticar uma criança com TDAH só pra poder tornar melhor o comportamento da mesma em sala de aula, aonde a Ritalina vem a ser a companheira inseparável, não deixando a criança ter seu comportamento espontâneo natural.

Para LACOMY (2008), concepções construtivistas contribuem para a formação inicial do professor, ele se baseia nas contribuições de Vygotsky que defende a ideia do desenvolvimento cognitivo e o contexto social estarem juntos no processo de ensino. Assim como Piaget com utiliza das teorias como complemento e destaca as estruturas biológicas e culturais, as interações sociais a linguagem lembrando que o pensamento e a linguagem ocupam um processo independente. Henri Wallon já trabalha com a concepção da teoria da psicogenética onde a afetividade tem um papel importante nos processos de aprendizagem contribuem para a construção do conhecimento cognitivo e social. Ele afirma ainda;

A concepção dominante era a de que possuíamos uma inteligência única, igual a todos, medida através dos testes de quociente intelectual (QI). A ideia de uma inteligência única levou em muitos países a altos índices de repetência e evasão escolar durante muito tempo, pois as crianças possuem inteligências múltiplas, e, portanto aprendem de formas variadas, e o objetivo da escola e desenvolver estas inteligências variadas em seus alunos, desde que devidamente estimulados. A avaliação do aluno ocorre durante o processo e deve abranger vários instrumentos num período prolongado. E o planejamento da aula e de fundamental importância, pois o atendimento e individualizado. (LACOMY, 2008, p.80).

A pedagogia juntamente com os conhecimentos da psicologia é uma área em constante construção e reconstrução, auxiliando tanto o aluno, docentes, escola que ajuda a diagnosticar previamente as dificuldades de aprendizagem, auxiliando a buscar soluções que solucionem os problemas encontrados na escola. Logo com mais disciplinas durante a formação do pedagogo dando uma base melhor em psicologia comportamental e cognitivo da criança teríamos mudanças para melhorar as relações humanas e a sociedade como um todo.

Por mais que não sejamos psicopedagogos na formação inicial, mas já saberíamos como trabalhar esse assunto nas escolas. Formaríamos professores mais capacitados pra saber lidar com diferentes situações psicológicas em sala de aula, não só a violência, drogas, abusos sexuais entre outros que circula no dia-a-dia em sala de aula. Saber entender o meio que a criança vive também é de suma importância já que o meio externo também influencia em seu processo e aprendizagem.

Existe uma relação entre a docência pedagógica e a psicologia escolar, onde o objetivo e a relação que elas estabelecem entre si durante o processo de escolarização da criança, A pedagogia pode ser entendida como fundamentação, sistematização e organização da prática educativa.

Relações entre Psicologia e Educação no Brasil, podemos dizer que ela se da desde a época colonial onde foram observados alguns fenômenos psicológicos cujas preocupações com a educação e a pedagogia traziam, no âmbito da filosofia, função da família, motivação, papel dos jogos, controle e manipulação do comportamento, formação da personalidade, educação dos indígenas e da mulher, moral, educação, aprendizagem, desenvolvimento, entre outros temas que, mais tarde, tornaram-se objetos de estudo ou campos de ação da psicologia.

A partir da década de 1830 foram criadas as escolas normais onde o campo da pedagogia abriram espaços de discussão, ainda que incipientes e pouco sistemáticos, sobre a criança e seu processo educativo, incluindo temas como aprendizagem, desenvolvimento, ensino e outros. Nesse contexto, o debate sobre a educação obteve uma crescente influência dos princípios da Escola Nova com uma maior sistematização das ideias pedagógicas.

Nesse contexto também se pode notar a conquista de autonomia da psicologia como área específica de conhecimento no Brasil, sendo que a mesma deixa de ser produzida no interior de outras áreas do saber, sendo reconhecida como ciência autônoma e dando as condições para que, por essa via, penetrassem os conhecimentos da psicologia aonde vinha sendo observada na Europa e nos Estados Unidos.

Na década de 1930, foi caracterizada pela consolidação da psicologia no Brasil e tem como base a estreita relação estabelecida entre essa área e a educação. A criação dos Serviços de Orientação Infantil nas Diretorias de Educação do Rio de Janeiro e de São Paulo e da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae, com a finalidade de atender crianças com dificuldades escolares, e pela Orientação Profissional, dentre outras ações educacionais, no campo do trabalho. Hoje o Instituto Sedes Sapientiae oferece cursos de especialização e aperfeiçoamento

Sabemos que existe uma interdependência entre psicologia e educação, pela via da pedagogia, a partir da articulação entre saberes teóricos e prática pedagógica. Já a maneira que se dá o processo da psicologia e por meio da sua autonomia como área de saber e o incremento do debate educacional e pedagógico. Muitos foram os trabalhos realizados pela psicologia no âmbito da educação, dentre os quais: Serviço de Psicologia Aplicada do Instituto Pedagógico da Diretoria de Ensino de São Paulo; Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais e, posteriormente, Sociedade Pestalozzi do Brasil,

Eram oferecidos serviços de medidas escolares, pedagogia terapêutica e orientação psicopedagógica; além das muitas instituições estritamente educacionais que desenvolviam trabalhos relacionados à Psicologia, como principal fundamento para a educação, particularmente no âmbito pedagógico, como sustentação teórica da Didática e da Metodologia de Ensino, bases para a formação de professores. Por meio das ações desenvolvidas durante o período anterior originaram as bases para os campos tradicionais de atuação da psicologia: educação, trabalho e clínica.

Nas relações entre educação e psicologia vão se diferenciando de um lado, a área da psicologia educacional, foco de interesse tanto de pedagogos como de psicólogos, e, de outro, o campo da psicologia escolar, como atributo específico do profissional da psicologia que atua no espaço escolar. Segundo MEIRA (2003, sn-p),

O conhecimento psicológico estava incorporado à Pedagogia e à prática dos educadores e a atuação do psicólogo escolar adotava um modelo cada vez mais clínico-terapêutico, agindo fora da sala de aula, focando sua atenção na dimensão individual do educando e em seus "problemas", atendendo, sobretudo, demandas específicas da escola, que encaminhava as crianças que tinham, a seu ver, "problemas de aprendizagem" ou outras manifestações consideradas como "distúrbios" inerentes ao próprio educando.

Ainda nessa linha de considerações a autora, afirma que:

(...) poucos trabalhos conseguiram efetivar esse modelo de atuação, comprometidos com o processo pedagógico, em decorrência principalmente da expectativa da escola, cristalizada na modalidade clínica de psicologia, pautada no encaminhamento do aluno para que ele fosse "curado" fora do espaço da sala de aula e depois devolvido "sem problemas", tirando da escola a responsabilidade da ação sobre a escolarização da criança. Foram, porém, esses poucos trabalhos, muitas vezes pautados na desconstrução dessas expectativas da escola, que deram as bases para a superação daquela psicologia escolar clínico-terapêutica, na direção de uma psicologia que pode ser denominada efetivamente como escolar, delimitando seu campo de atuação e criando uma modalidade de trabalho efetivamente comprometida com o cotidiano da escola em sua função essencialmente pedagógica.

Nesse sentido, a superação dessa situação exigia não somente a crítica à hipertrofia da psicologia na educação, ao reducionismo, às interpretações aligeiradas e banalizadas, às ações fundadas num modelo estranho à educação, como o modelo médico, e à culpabilização da criança e de sua família, mas também a restituição de seu núcleo de bom senso. Fazia-se necessário devolver à psicologia seu lugar no processo pedagógico.

É necessário, pois, que se considere que o processo educativo ocorre no âmbito do sujeito; assim, a dimensão psicológica não pode ser negada, mas incorporada na apreensão do fenômeno em sua totalidade, condição fundamental para a produção de conhecimento nesse campo, responsabilidade da psicologia educacional.

A psicologia deve assumir seu lugar como um dos fundamentos da educação e da prática pedagógica, contribuindo para a compreensão dos fatores presentes no processo educativo a partir de mediações teóricas "fortes", com garantia de estabelecimento de relação indissolúvel entre teoria e prática pedagógica cotidiana.

Esta psicologia deve propiciar a compreensão do educando a partir da perspectiva de classe e em suas condições concretas de vida, condição necessária para se construir uma prática pedagógica realmente inclusiva e transformadora.

A psicologia como um dos fundamentos do processo formativo do educador deve propiciar o reconhecimento do educador/professor como sujeito do processo educativo, traduzindo-se na necessidade de mudanças profundas das políticas de formação inicial e continuada desse protagonista fundamental da educação.

Mudanças efetivas só ocorrerão a partir do envolvimento do psicólogo com as questões concretas da educação e da prática pedagógica; é necessário superar o preconceito de não querer tornar-se "pedagogo".

A primeira questão diz respeito à possibilidade de inserção do psicólogo escolar em seu campo. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional proíbe deduzir dos 25% dos orçamentos públicos os salários de profissionais responsáveis por "atendimento médico, odontológico, psicológico e fonoaudiólogo".

Essa análise demonstra que se essa atuação da psicologia não é reconhecida pela LDB como ação própria da educação, do que não discordamos, há por outro lado, uma atuação que pode ser considerada como de caráter eminentemente educacional e que tem sua prática pautada na instituição escolar e nas demandas a ela inerentes.

A história demonstra pactos entre psicologia, educação e sociedade que penderam para interesses contraditórios e opostos, na maioria das vezes em contraposição aos direitos das classes populares.

CAPÍTULO 3 - IMPLICAÇÕES NA ANÁLISE DO CURRÍCULO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Este capítulo registra a pesquisa com o tema O Currículo da Pedagogia e a Importância das Disciplinas de Psicologia na Formação do Docente, desenvolvida durante o segundo semestre de 2014, no espaço curricular, mostrando no currículo a carência das disciplinas de psicologia na formação docente na Universidade de Brasília- UnB.

SOBRE A PESQUISA

A pesquisa busca investigar a importância das disciplinas de psicologia na formação do aluno de pedagogia, e como tais disciplinas contribuem para aplicações e intervenções no processo de ensino e aprendizado de crianças nas séries iniciais. Mostrando a importância da inserção das mesmas no currículo do curso de pedagogia, possibilitando aos estudantes um conhecimento mais aprofundado sobre o desenvolvimento infantil no decorrer de sua formação acadêmica. A pesquisa foi realizada com cerca de 43 alunos e 01 professor de psicologia da UnB.

LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida em dois processos o primeiro consiste em uma pesquisa virtual ao qual foi utilizada a ferramenta tecnologia SURVIO um aplicativo que consiste em importar informações através de perguntas em dados quantitativos. O sistema de pesquisas online do Survio (survio.com) é desenvolvido por uma empresa empreendedora da República Tcheca e foi lançada oficialmente em abril de 2012.

Survio oferece uma variedade de modelos, desenhos e estilos predefinidos. Você pode facilmente criar um novo questionário de pesquisa, de conteúdo profissional e aparência surpreendente. Tudo isso com apenas alguns cliques! Você pode ver as respostas coletadas em tempo real, usando tabelas, gráficos, relatórios em PDF e arquivos de dados nos formatos mais utilizados.

A interface do usuário é extremamente fácil e intuitiva. Com Survio, todos podem criar uma pesquisa, mesmo sem experiência. Os usuários não precisam baixar ou instalar nada, porque Survio pode ser utilizado facilmente nos navegadores mais populares. Como funciona?

Crie a pesquisa online onde você pode escolher entre mais de 100 modelos ou crie o seu próprio questionário de pesquisa. 17 tipos de questões. Tem modelos de pesquisa com visual moderno e elegante.

Colete as respostas, insira uma pesquisa em seu site ou nas redes sociais. Faça convites por e-mail e identifique todos os entrevistados.

Analise os resultados onde você pode baixar respostas individuais e relatórios globais, filtros personalizados e segmentação em tempo real.

Survio é ideal para pesquisas de satisfação de clientes, avaliação de desempenho, pesquisas de marketing, pesquisas de mercado e pesquisas de opinião. Crie questionários personalizados para as suas necessidades de pesquisa, questionários para o Facebook ou apenas para diversão.

E o segundo em entrevistas com professores que atuam com a disciplina de psicologia da educação na Universidade de Brasília.

METODOLOGIA DA PESQUISA DE CAMPO

Foram aplicados questionários para análise quantitativa com questões objetivas. Foi feita também uma pesquisa qualitativa para saber a opinião dos professores de forma mais completa em relação às disciplinas de psicologia que estão presente no currículo de pedagogia da UnB. O questionário tem como objetivo nortear a pesquisa, dar uma ideia sobre o perfil de cada entrevistado, levando em conta os dados pessoais, acadêmicos e profissionais.

SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa, contou com 104 acessos de estudantes da pedagogia da UnB, sendo que 43 acessos com questionários finalizados 12 questionários incompletos e os demais apenas visualizados, com o período de 17 dias, sendo a fonte de visitas por meio dos de pedagogia no Facebook, com a estimativa de tempo de 2,5 min em média a duração. Como também foram realizadas entrevistas com professores que ministram as disciplinas de psicologia. Tendo como em vista a escolha de profissionais da área da educação com o conhecimento de psicologia no processo de formação docente.

INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O questionário aplicado busca saber como é o perfil social, acadêmicos e profissionais dos estudantes de pedagogia da UnB. Algumas questões foram levantadas: Como as disciplinas de psicologia estão presentes no espaço acadêmico? Será que o currículo contempla a formação? Quais as disciplinas os alunos acharam mais relevantes a serem cursadas? Como eles avaliaram as disciplinas de psicologia na Faculdade de? Dentre outros pontos que serão abordados durante a coleta de dados, por meio do sistema Survio, no qual coletou dados entre os dias 07 a 24 de novembro 2014. Foi realizada também uma pesquisa qualitativa por meio de uma entrevista com uma professora que ministra varias disciplinas da Psicologia na Faculdade de Educação- FE, tais como: Psicologia da Educação e Psicologia Social, com questões abertas e com respostas mais completas. Sendo feita uma análise por meio da transcrição da coleta de dados por meio de uma entrevista que aconteceu no dia 24 de novembro às 18h30min na Faculdade de Educação.

Tanto o questionário como a entrevista, busca apresentar como é vista a importância das disciplinas de psicologia na formação docente, dos alunos da UnB. Outras questões revelam o principal objetivo que era saber sobre o olhar do professor sobre o real aprendizado que os alunos têm diante do contato com essas tecnologias.

O foco de algumas questões do questionário foi saber quanto o quanto e importante cursar as disciplinas de Psicologia durante a formação docente e como ela nos ajuda a entender os nossos futuros alunos em sala de aula.

O questionário, roteiro de entrevista e o relatório dos dados estatísticos coletados por meio do sistema Survio, que se encontram no trabalho, estão nos tópicos APÊNDICE E ANEXOS.

ANÁLISE E RESULTADOS

Na seguinte pesquisa por meio do questionário, contou com 21 perguntas sendo entre elas de caráter social, profissional e acadêmico. Considerando esses fatores subdividiremos a análise dos dados de acordo com os tópicos acima.

ANALISE SOCIAL.

Analisando o contexto social dos alunos entrevistados obteve as seguintes respostas, no que diz respeito à idade, sexo, estado civil, se possui filhos, qual o tipo de transporte utilizado para vir à universidade, e quais tipos de escolas frequentou nas series iniciais, ensino fundamental e médio.

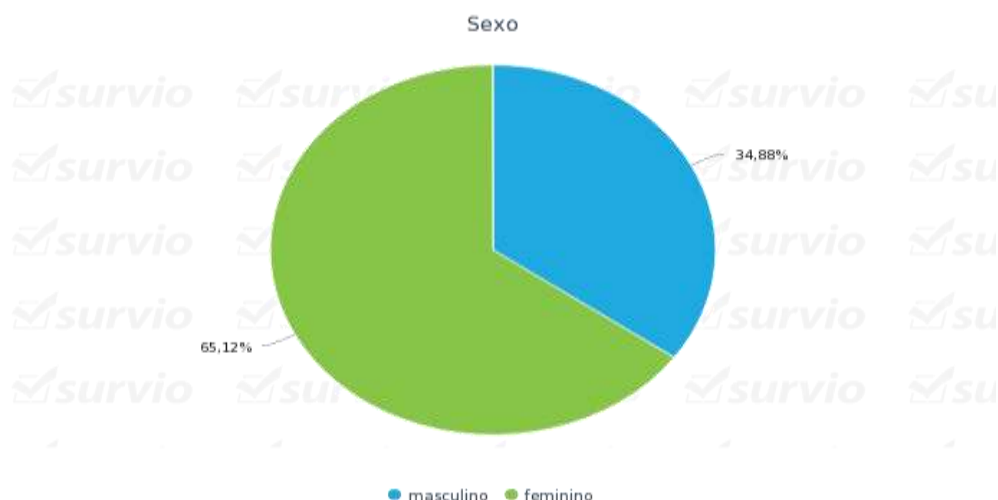
Gráfico 1 - Questão 2: Qual a sua idade?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (Programa Survio).

No critério de idade a teve diverso faixas etárias entrevistadas sendo que predominou entre a idade de 20 a 25 anos totalizando 27 pessoas, entre a idade de 26 a 30 com 08 alunos, empatados com 03 alunos todos os as faixas etárias entre acima de 35 e 16-19 anos, e somente 02 alunos entre a idade de 30-35.

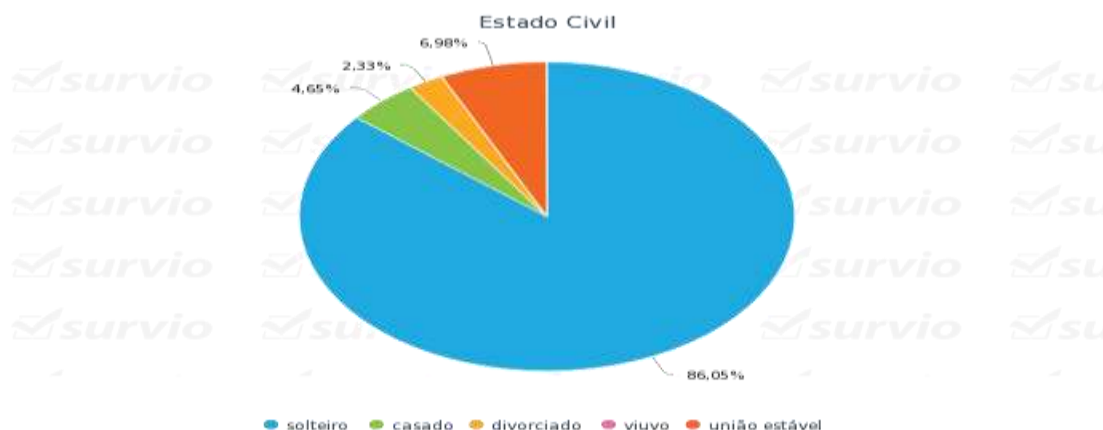
Gráfico 2- Questão 3: Sexo?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Com relação ao sexo dos entrevistados 28 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, nesse dado podem mostrar que o curso de Pedagogia não é só predominante do sexo feminino, mas que também o público masculino vem apresentando crescimento entre os estudantes do curso.

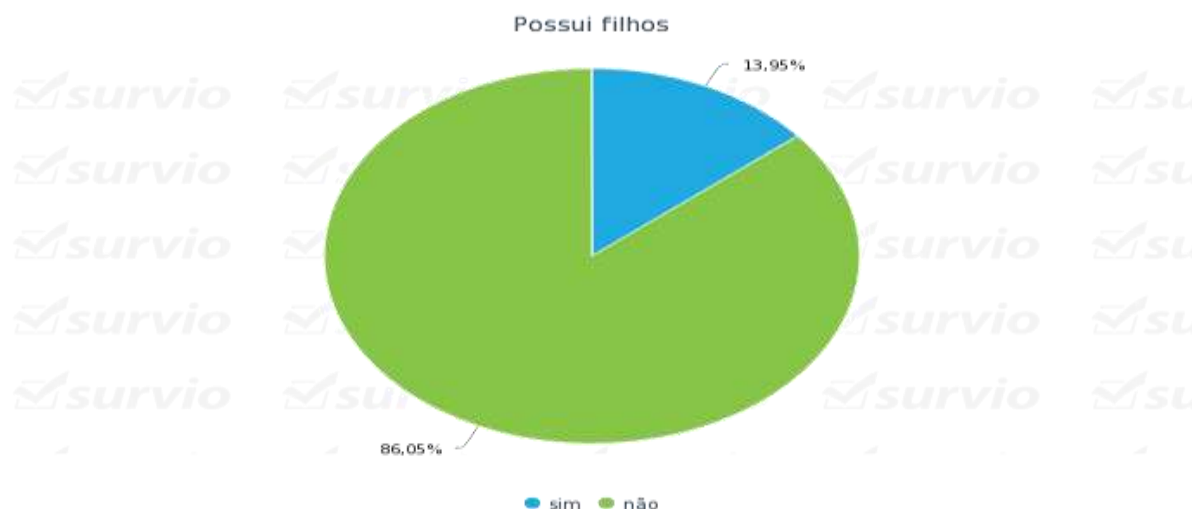
Gráfico 3- Questão 4: Estado Civil?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Nesse dado obtivemos a informação que nosso público acadêmico dentre os estudantes existem vários status com relação ao relacionamento, mas que o estado civil predomina com 37 anos solteiros já os demais são 03 alunos com união estável, 02 casados e 01 divorciado.

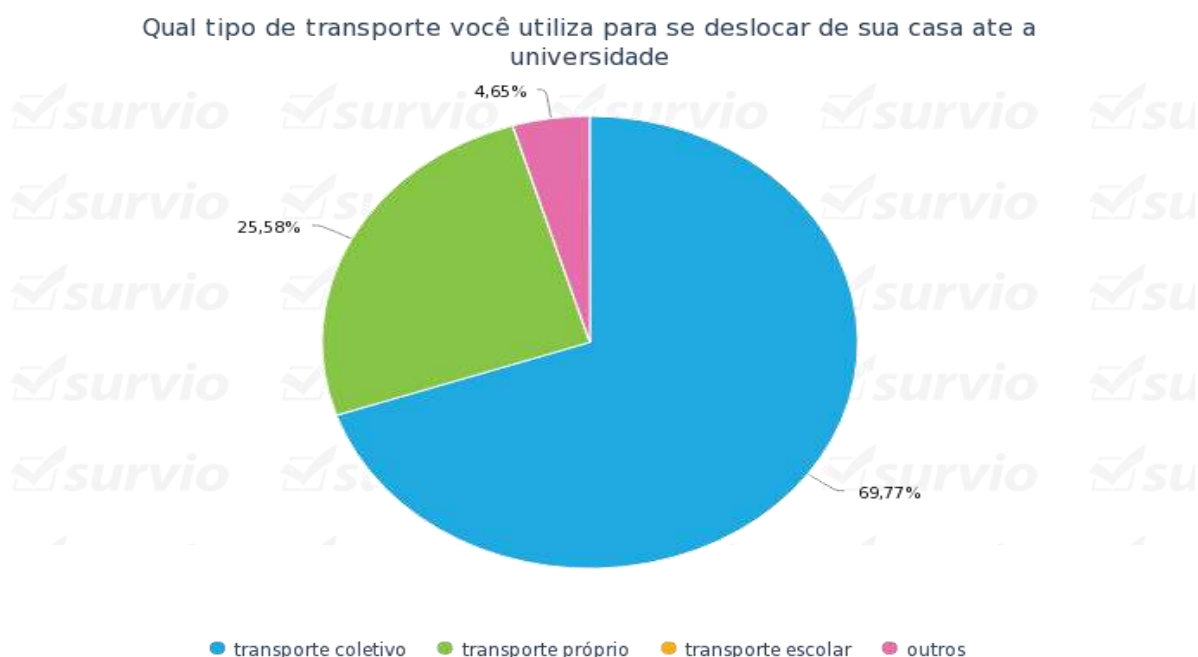
Gráfico 4- Questão 5: Possui filhos?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

No critério filhos dos entrevistados 37 não possuem filhos e 06 tem filhos, essa pergunta teve como importância na entrevista para analisar o aluno onde a maioria dos alunos que tem filhos, mesmo que as disciplinas de psicologia não fossem obrigatórias eles fariam para melhor ajudar a entender o comportamento dos filhos em casa, analisando e compreendendo a fase da criança. Já que o público alvo do pedagogo e as séries iniciais claro não se esquecendo do EJA.

Gráfico 5- Questão 6: Qual tipo de transporte você utiliza para se deslocar de sua casa até a universidade?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

O meio de transporte mais utilizados pelos alunos foi o transporte coletivo 30 alunos utilizam esse meio, já 11 vem à universidade com veículo próprio e 02 pessoas usam outro meio não citado na pergunta.

Gráfico 6- Questão 8: Você cursou o Ensino Infantil, em sua maior parte, em escola?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Gráfico 7- Questão 9: Você cursou o Ensino Fundamental, em sua maior parte, em escola?

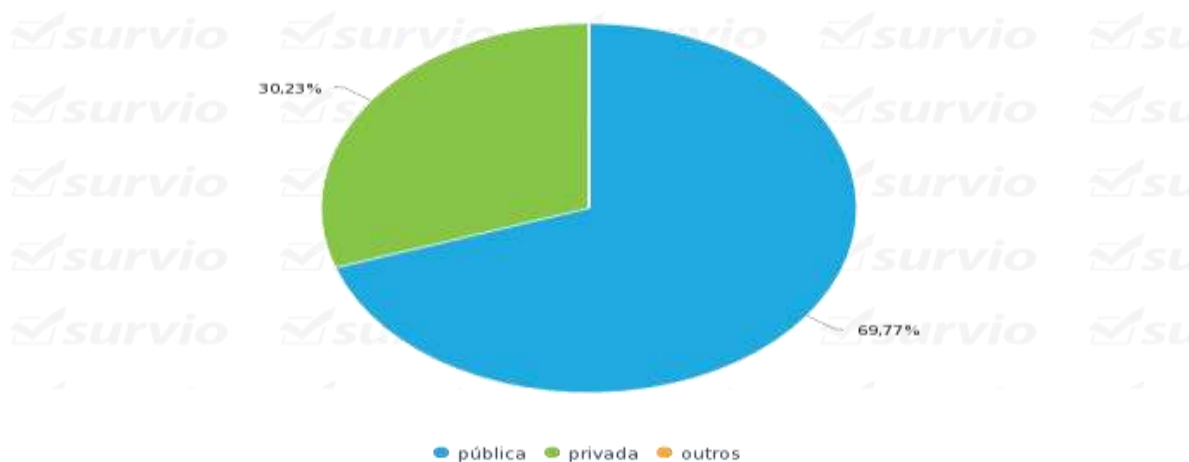
Você cursou o ensino fundamental, em sua maior parte, em escola



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Gráfico 8- Questão 10: Você cursou o Ensino Médio, em sua maior parte, em escola?

Você cursou o ensino médio, em sua maior parte, em escola



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Os três gráficos acima mostra como se deu o percurso dos alunos de pedagogia sendo que a maioria veio da Rede Pública de ensino, ou seja, desde as series iniciais até o ensino médio, sendo que no gráfico 1, 28 alunos são de escolas publicas 14 escolas privada e 01 outa

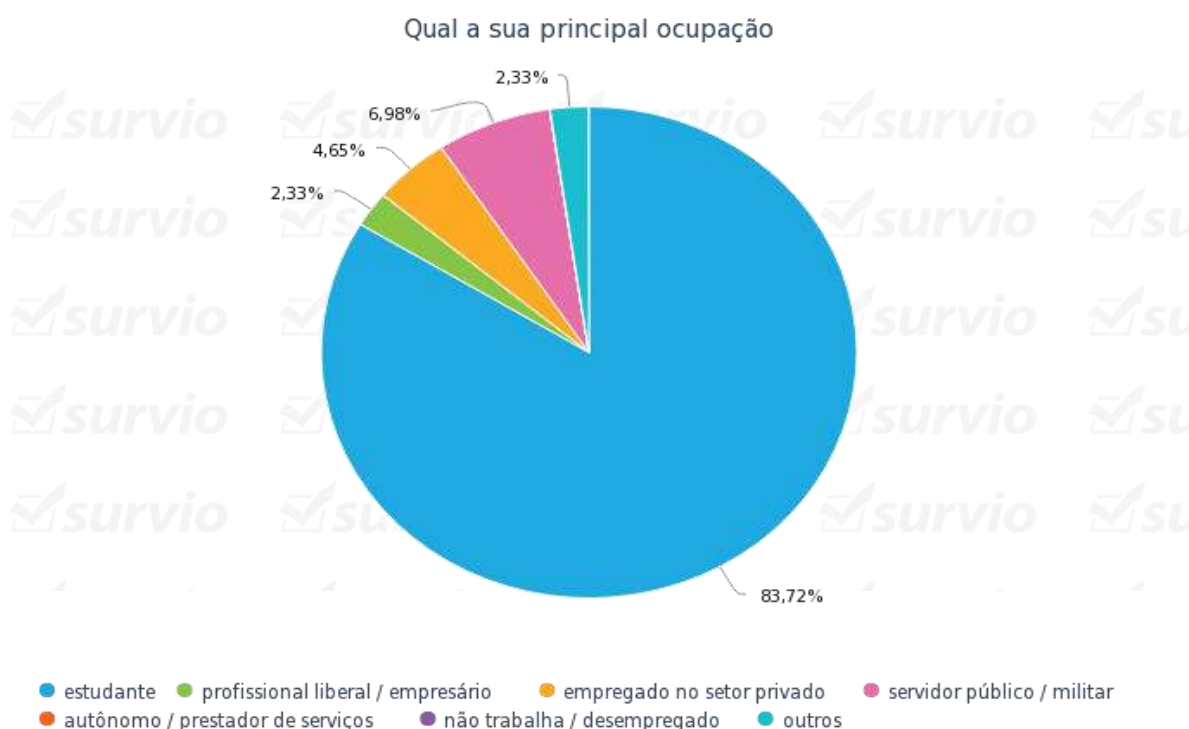
rede de ensino, já nos gráficos 2 e 3, onde o ensino fundamental e médio teve empate nas informações sendo 30 alunos de escolas públicas e 13 de escolas privadas em cada gráfico.

Analisando os todos os dados acima, observando o seguinte o critério social dos entrevistados, podemos dizer que o público de pedagogia é jovem, na maioria feminina, solteira que na maioria não possuem filhos e escolhem vir para a universidade por meio de transporte coletivo, além de ser gratuito e de fácil acesso, vemos que pela maioria serem de escolas públicas deduz que são de baixa renda.

ANALISE PROFISSIONAL

Passando para o critério profissional dos alunos que realizaram o questionário observe os dados coletados:

Gráfico 9- Questão 7: Qual a sua principal ocupação?

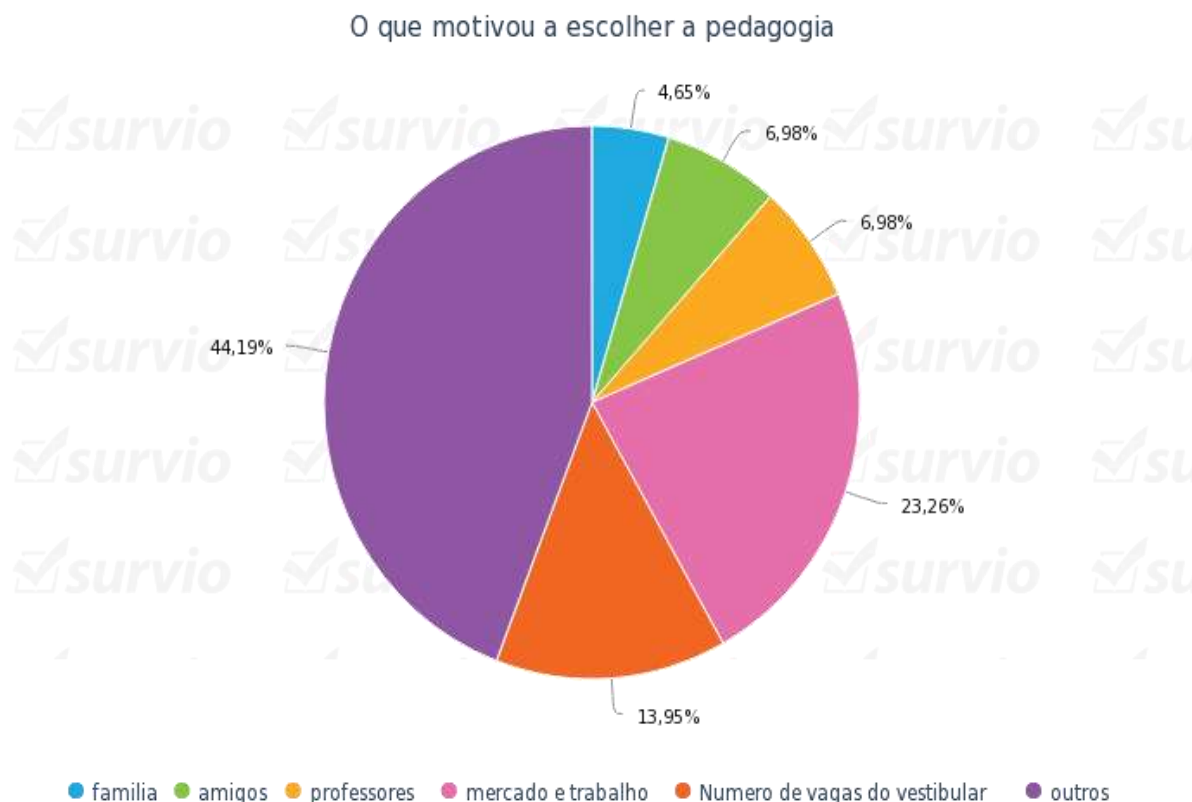


Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

O resultado para pergunta sobre a principal ocupação do docente foi a seguinte: 36 alunos são só estudantes não trabalham, 03 são servidores públicos ou militares, 02 trabalham no setor privado e 01 é profissional liberal- empresário e 01 colocou a opção outros, por essas

informações talvez pudessem também dizer que esse público que predomina como estudantes na opção devem ser alunos do Diurno.

Gráfico 10- Questão 12: O que motivou a escolher o curso de Pedagogia?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

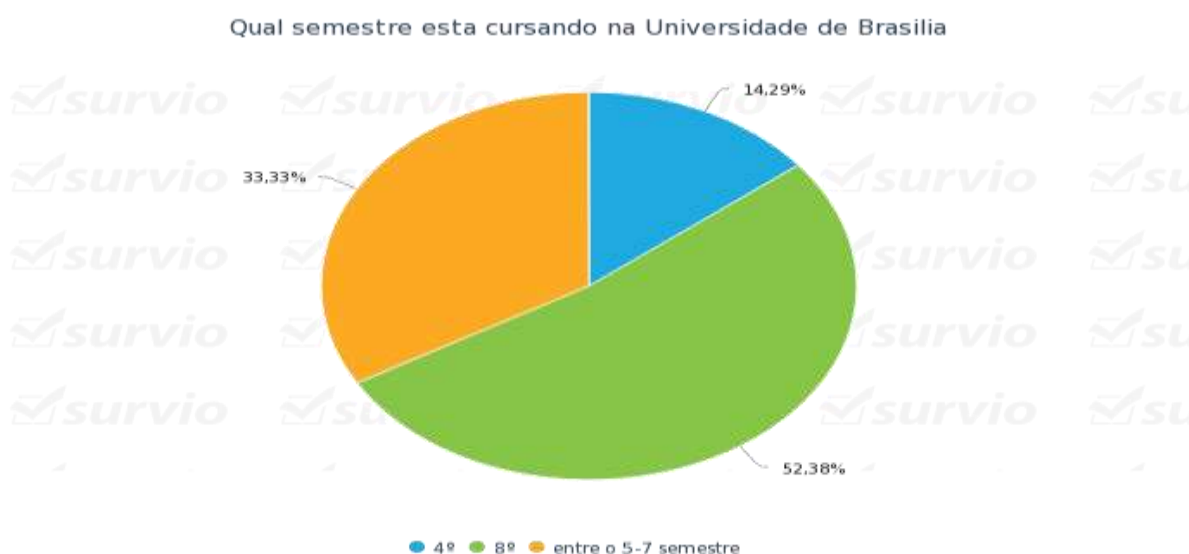
Nessa pergunta obteve diferentes respostas, mostrando as individualidades e diferentes maneiras de escolha do curso de pedagogia, chamando a atenção que 19 pessoas escolheram outros motivos que não foi colocado na pergunta, em segundo lugar com 10 alunos escolheram o curso pelo mercado de trabalho, 06 por ser mais fácil o ingresso na universidade pelo vestibular, e empate com 03 cada uma escolheram indicações de amigos e professore e 02 foram motivados pela família.

Analisando os todos os dados acima, observando o seguinte o critério profissional dos entrevistados, podemos dizer que o público de pedagogia é formado em sua maioria só por estudantes e que existem diversos motivos pelos quais eles escolheram o curso, seguindo os critérios que mais lhe foram convenientes na época de escolha.

ANALISE ACADÊMICA

Passando para os critérios acadêmicos dos alunos que realizaram o questionário observe os dados coletados:

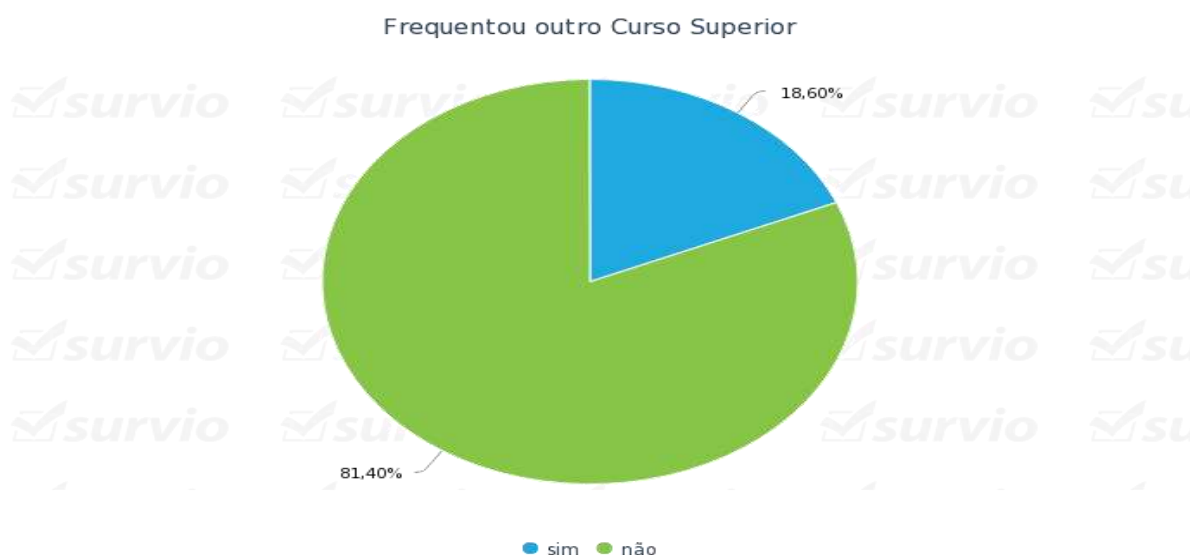
Gráfico 11- Questão 1: Qual o semestre você está cursando na Universidade de Brasília?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Nessa pergunta foi com o intuito de obter 50% do público entrevistados sendo esses alunos já formandos e 50% dos alunos que já passaram do 4º semestre, pois estes já deveriam ter cursado as disciplinas de psicologia apresentado no currículo, e o resultado para esse dado foi: 22 pessoas estando no 8º semestre e 14 entre o 5º e 7º semestre e 06 pessoas do 4º semestre onde foi de muita importância para a pesquisa, já que o foco são os alunos que cursaram as disciplinas de psicologia e saber o que eles acharam e a qual a importância tem para eles durante a formação docente.

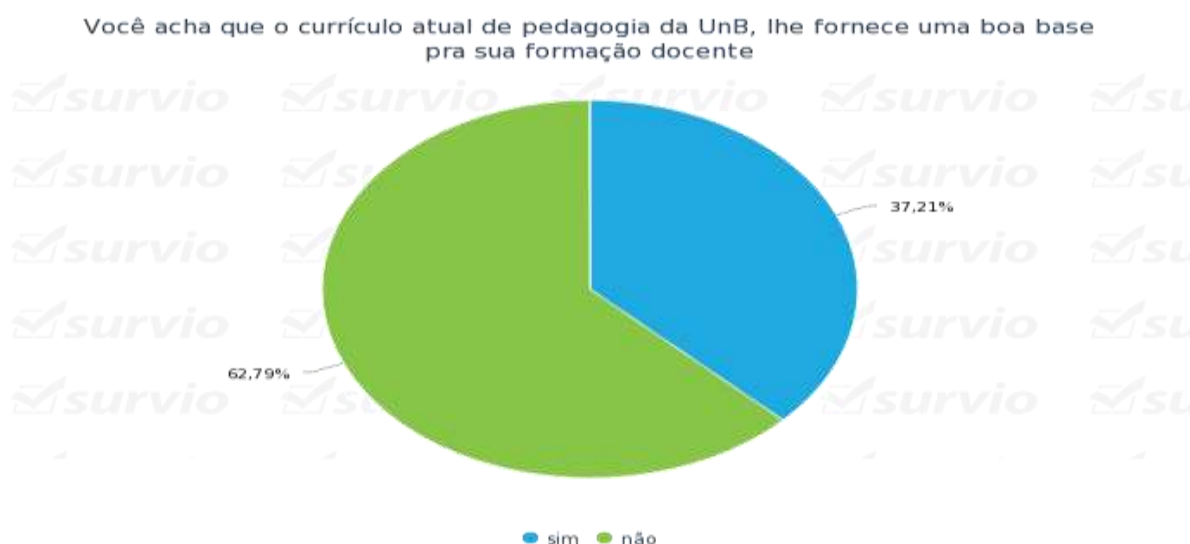
Gráfico 12- Questão 11: Frequentou outro Curso Superior?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Somente 08 pessoas frequentaram outro curso superior sem ser a pedagogia, e 35 a pedagogia e a sua 1º graduação.

Gráfico 13- Questão 13: Você acha que o currículo atual de pedagogia da UnB, lhe fornece uma boa base pra sua formação docente?

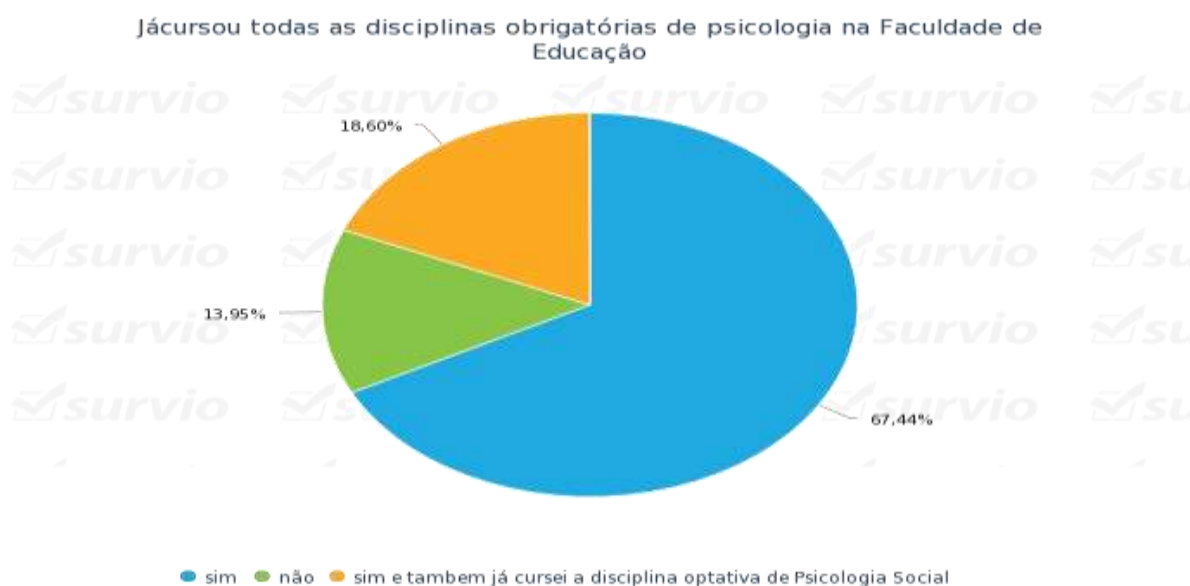


Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Essa pergunta na realidade é uma das perguntas-chaves da pesquisa, pois teve o interesse de saber como o docente vê o currículo de pedagogia e se ele está contemplando a sua necessidade. Essa pergunta de certa forma veio a confirmar o que foi apresentado no

capítulo anterior que o currículo de Pedagogia não fornece uma boa base para a formação docente, vendo que 27 pessoas responderam não e somente 16 respostas sim.

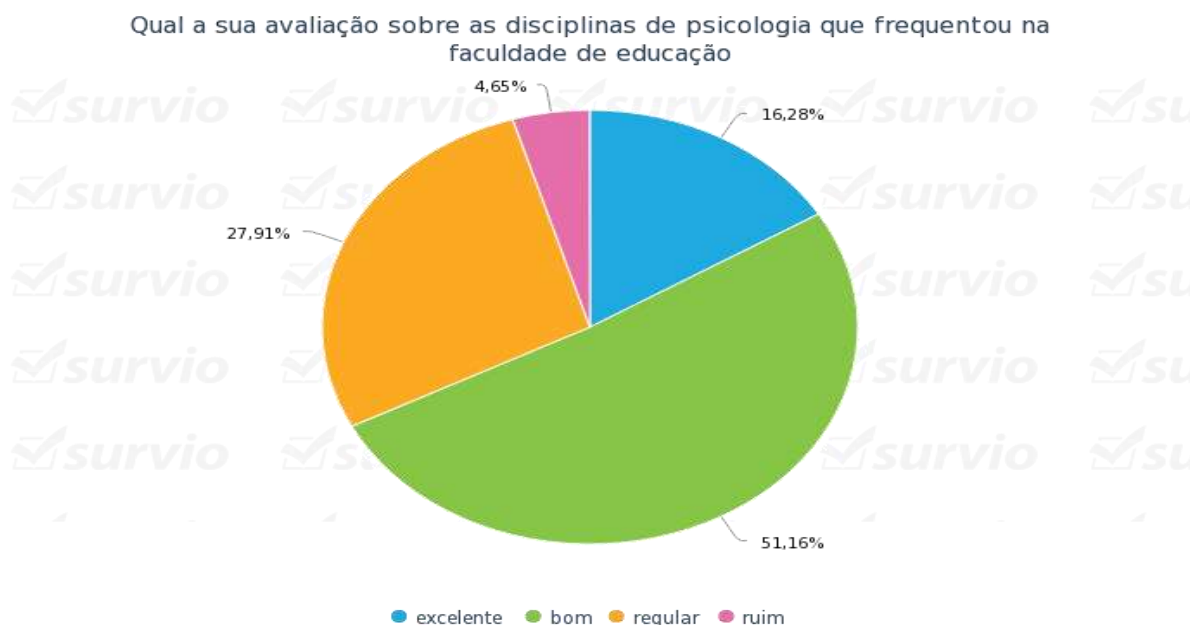
Gráfico 14- Questão 14: Já cursou todas as disciplinas obrigatórias de psicologia na Faculdade de Educação?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Como a pesquisa mostra a importância das disciplinas da psicologia na formação docente, essa pergunta teve como interesse, já que o público foi voltado aos alunos entre o 4º e 8º semestre deduziam se que todos já estivessem cursados a disciplina, dentre os 43 entrevistado, 29 cursaram e somando mais os 08 que fizeram tanto a Disciplina de Psicologia obrigatória como a disciplina optativa de Psicologia Social da Educação totalizando 37 alunos que já conhecem alguns conceitos e teóricos da psicologia e somente 06 pessoas ainda não cursaram nenhuma disciplina na área.

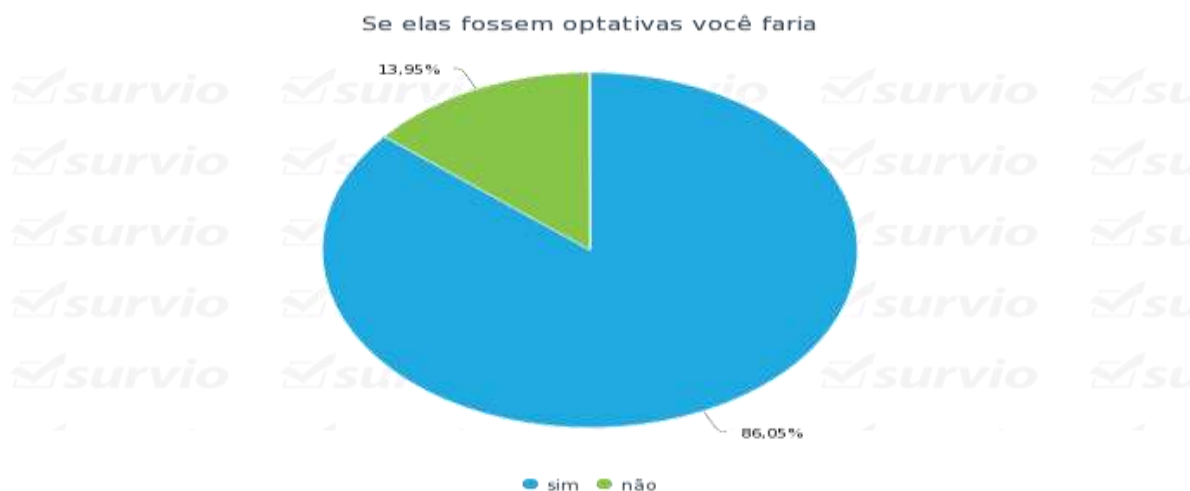
Gráfico 15- Questão 15: Qual a sua avaliação sobre as disciplinas de psicologia que frequentou na faculdade de educação?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

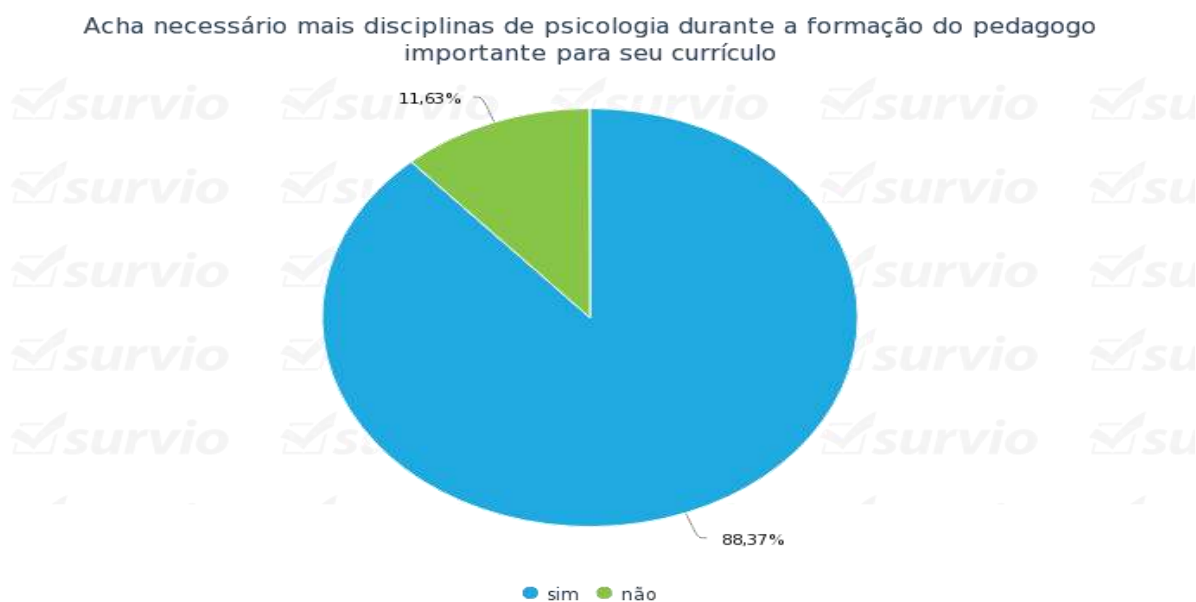
Quanto à avaliação das disciplinas 22 entrevistados acharam boa a disciplina, 12 regular, 07 excelente, e 02 pessoas ruim o resultado para ter obtido a classificação bom na disciplina, talvez tenha se dado por ser mais trabalhado em sala os teóricos sem nenhum aprofundamento, sendo um pouco superficial, fazendo com que o aluno busque novas disciplinas optativas na área.

Gráfico 16- Questão 16: Se elas fossem optativas vocês faria?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Gráfico 17- Questão 17: Acha necessárias mais disciplinas de psicologia durante a formação do pedagogo importante para seu currículo?

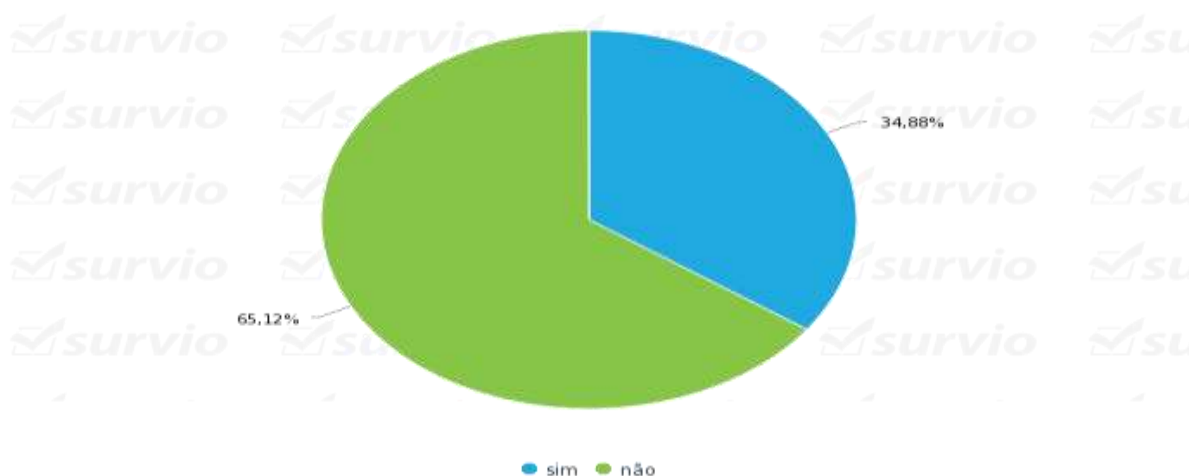


Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Nos gráficos acima confirma o interesse do aluno e mostra a importância da disciplina, pois mesmo que ela fosse optativa 37 pessoas entrevistadas fariam e somente 06 não teriam interesse. O que foi mostrado no gráfico 16 e 38 alunos acham que deveriam ter mais disciplinas de psicologia no currículo da formação do pedagogo sendo que apenas 05 foram contra, essa informação se encontra no gráfico 17.

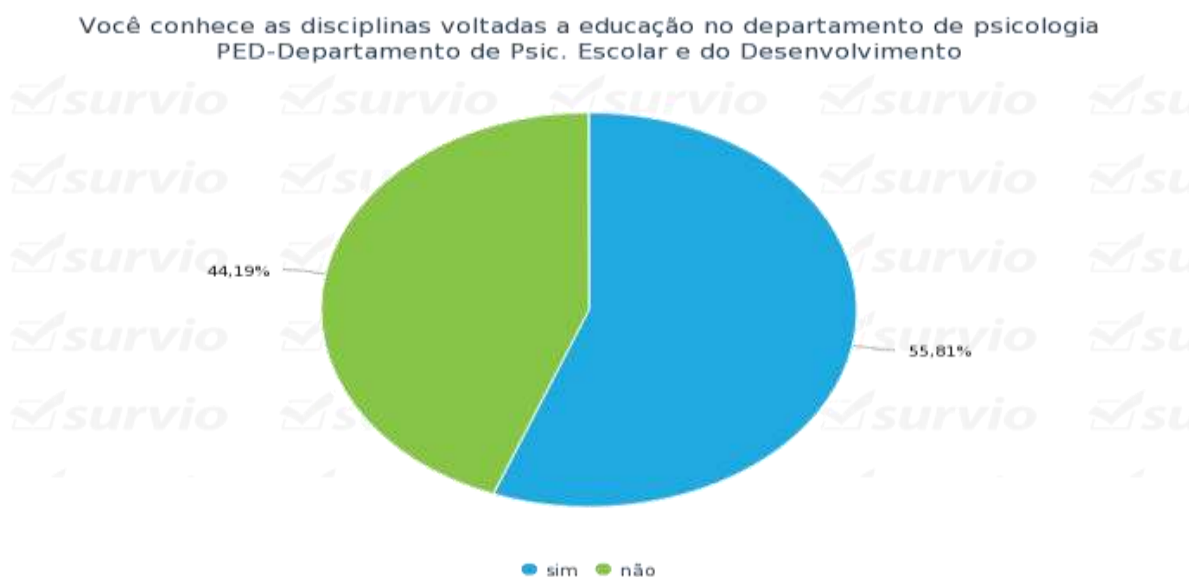
Gráfico 18- Questão 18: Já fez algumas disciplinas de psicologia fora da faculdade de educação?

Já fez alguma disciplinas de psicologia fora da faculdade de educação



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Gráfico 19- Questão 19: Você conhece as disciplinas voltadas à educação no departamento de psicologia PED- Departamento de Psic. Escolar e do Desenvolvimento?

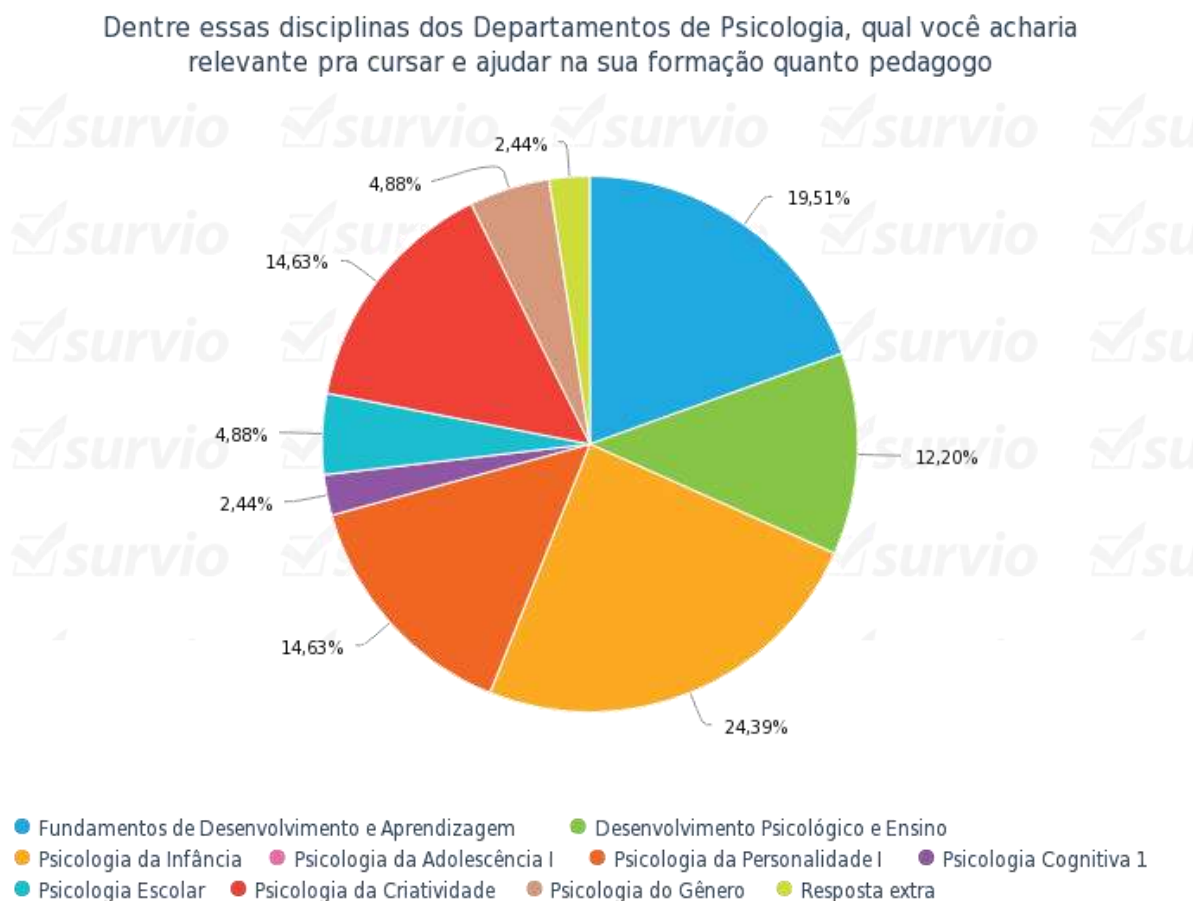


Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Nas informações sobre a psicologia fora da FE, verificou se que poucos alunos fizeram, levando em conta que são difíceis de conseguir disciplinas no Departamento de Psicologia e que em alguns casos não conhecem o PED- esses dados são de acordo com o resultado do gráfico 18. Dos quais 28 não fizeram disciplinas foras e 15 alunos responderam sim, e com relação a conhecer o PED, e acordo com o gráfico 19, somente 24 responderam

sim e 19 não conheciam esse Departamento que ofertam algumas disciplinas voltadas à educação.

Gráfico 20- Questão 20: Dentre essas disciplinas dos Departamentos de Psicologia, qual você acharia relevante pra cursar e ajudar na sua formação quanto pedagogo?



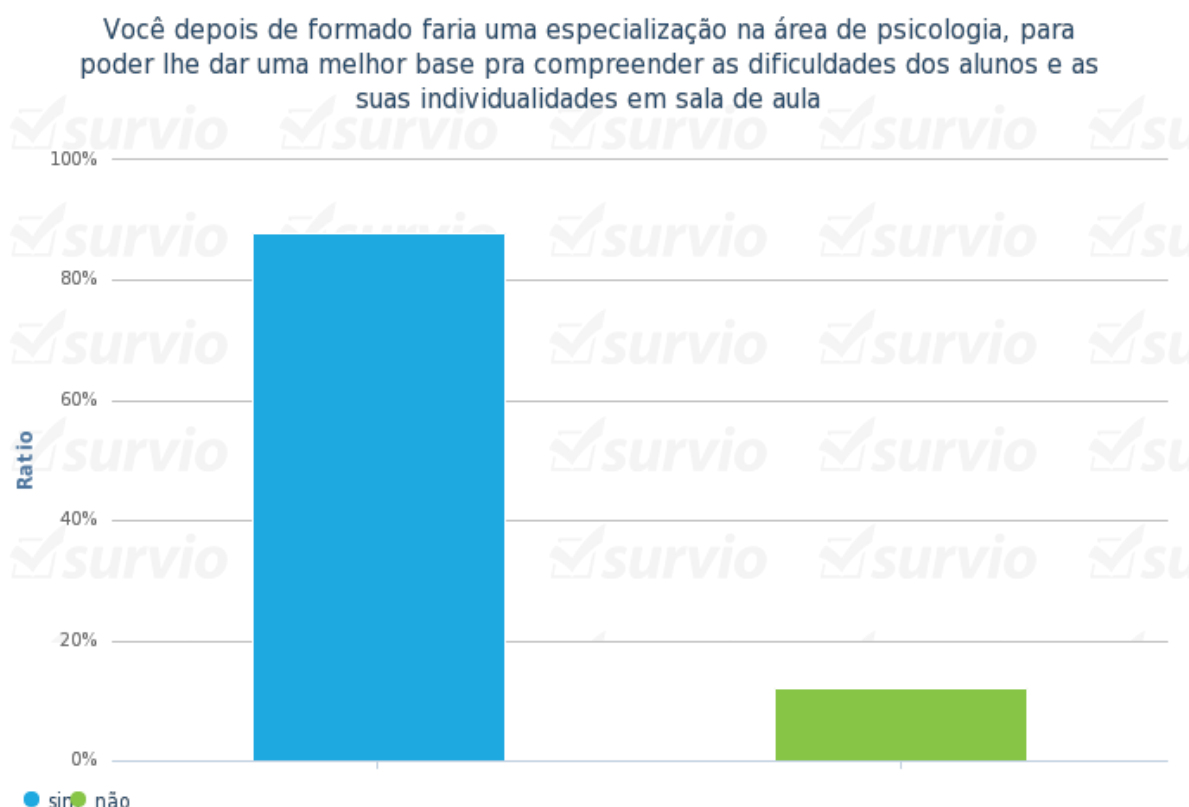
Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

De acordo com os gráficos 16 e 17 que mostraram interesse dos docentes em mais disciplinas de psicologia na sua formação, apresentamos algumas disciplinas que podem ser relevantes e de suma importância que venha a complementar o seu currículo, dentre elas obtivemos o seguinte resultado:

Psicologia da Infância vem em primeira opção com 11 alunos interessados, em seguida vem a de Fundamentos de Desenvolvimento e Aprendizagem com 08 alunos, logo após aparece com 06 alunos interessados em todas as disciplinas de Psicologia da Personalidade I Psicologia da Criatividade, aparece mais atrás com 05 interessados na

disciplina de Desenvolvimento Psicológico e Ensino novamente vem um empate de 2 interessados para cada área de Psicologia Escolar, Psicologia de Gênero e Exatas (significa outras opções) e somente 01 pessoa com interesse em Psicologia Cognitiva 1.

Gráfico 21- Questão 21: Você depois de formado faria uma especialização na área de psicologia, para poder lhe dar uma melhor base pra compreender as dificuldades dos alunos e as suas individualidades em sala de aula?



Fonte: Questionário aplicado aos docentes da FE-UnB, pela aluna Mazzarello Bastos da Silva (programa Survio).

Assim finalizando as perguntas do questionário dos alunos fechamos com a pergunta se eles teriam interesse em fazer uma pós em psicopedagogia, tendo como resultado 36 pessoas com interesse em cursar depois de formado e 05 pessoas não interessadas.

Analisando os todos os dados acima, observando o seguinte o critério acadêmico dos entrevistados, podemos dizer que o público de pedagogia foi equilibrada sendo, a metade dos entrevistados no 8º semestre e a outra metade formada por alunos entre o 4º e o 7º, a maioria dos estudantes tem a pedagogia como seu 1º curso de formação, eles acham que o currículo atual não oferece uma boa base docente para a sua formação, sendo que na sua maioria já cursaram as disciplinas de psicologia e optaram que mesmo se elas não fossem obrigatórias,

mas por ser importante na sua formação fariam as disciplinas, poucos alunos fizeram disciplinas de psicologia fora da FE e alguns não conhece o PED,

Com relação às disciplinas ofertadas em outros departamentos de Psicologia a disciplina da psicologia da infância seguida pela disciplina de Fundamentos de Desenvolvimento e Aprendizagem seriam as mais procuradas pelos alunos pra cursar e complementar o currículo, e finalizando nesse aspecto acadêmico mais de 80% fariam a psicopedagogia como especialização depois de formado.

PESQUISA QUALITATIVA

Para melhor apresentar a importância das disciplinas, primeiro foi observado o perfil dos alunos de pedagogia da FE e depois a visão da professora de psicologia da UnB, e foi confirmado que ambos veem e sente a necessidade de mudança do currículo e compreendem a importância das disciplinas de psicologia na formação docente,

A abordagem inicial da pesquisa foi quanto à relação da entrevistada com a Psicologia na formação docente. A pesquisa estruturada e gravada foi realizada na sala da professora por opção da própria, com agendamento de horário, a sua formação básica inicial e em psicologia no Rio de Janeiro na década de 1980, sendo que tanto a psicologia clínica e a psicologia social foi muito marcante, após terminar a graduação atuou no trabalho como psicóloga clínica com drogaditos, ou toxicômagos, e com jovens, logo após voltou para Parnaíba-Piauí.

A sua cidade natal, lá como a entrevistada exemplificou foi o seu “batismo de fogo”, logo por ser a única psicóloga da cidade, atendendo todo o público em Geral, crianças jovens, adultos idosos, sendo vista como uma formação sofrida no aspecto de que não tinha ninguém com quem pudesse dialogar, todo o salário que ganhava, gastava com telefonemas para os ex-professores, com pessoas que podiam auxiliá-la e ajudá-la no Rio de Janeiro, sendo esse seu início de carreira.

Após essa experiência foi trabalhar como professora na Universidade Federal do Piauí, sendo visto como uma experiência muito enriquecedora, pois ela passou a ser professora das professoras de infância, as mesmas precisavam fazer a formação delas em Pedagogia no Magistério, elas não tinham o curso Superior, então a universidade oferecia o curso nas férias era modular, então ela foi ser professora nas férias nos meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e em Julho, elas passaram a serem alunas e foi quando descobriu a veio para o

magistério, a partir daí também foi ser professora em Escola Normal, lecionou disciplinas da Psicologia da Infância, Psicologia Geral, Psicologia da Personalidade, também foi visto pela entrevistada como uma grande experiência, maravilhosa, também achando que a formação de meninos e meninas, para serem professores em todo o interior do estado do Piauí, foi onde ela percebeu ali a sua função social.

A entrevistada também se especializou em saúde pública, pela UnB, e também Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas, Seu mestrado em Psicologia Social na UnB e o Doutorado fez na Faculdade de Educação, da Universidade de Campinas – UNICAMP, na área de concentração da psicologia da educação, toda a vida e a sua trajetória foi voltada a Psicologia e para a Psicologia da Educação, e para a Psicologia Social. Sendo que tem o prazer pela docência.

Com relação às perguntas a entrevistada transpareceu bem à vontade e segura, com perguntas que foram semi-estruturas e abertas obteve uma ótima avaliação na entrevista, onde podemos destacar os seguintes pontos: A mesma concorda que o currículo merece uma reformulação e já relata sobre o período de transição que o mesmo está passando no meio acadêmico da Faculdade de Educação.

No que diz a respeito da importância das disciplinas na formação docente, teve a confirmação que é realmente muito importante o futuro pedagogo conhecer a criança, e as suas etapas de desenvolvimento. As disciplinas que são ministradas na FE de psicologia não são suficientes e que seria interessante o docente cursar outras que venha a auxiliá-lo melhor quando estiver em sala de aula tais como Psicologia do Desenvolvimento humano, Psicologia da Personalidade e a Psicologia Infância.

A união da Psicologia e da Pedagogia deve se dar de uma forma harmônica, pois cada uma tem as suas especificações, mas que ambas sabendo administrar podem ser de grande importância na escola, já que hoje as crianças têm elevado o número de medicalização em sala de aula, onde o professor divide o espaço com o médico. A Ritalina cada vez mais presente em sala de aula.

Seria interessante focar que o tempo de formação é importante mais também que se existisse uma relação mais entre Teoria e Prática, ou seja, uma escola (laboratório), onde o estudante pudesse aplicar a prática antes de se formar, já que alguns não estagiam em salas de aula. Nem que fosse só um semestre,

As disciplinas optativas que a faculdade de Educação oferece focam mais em teóricos como Piaget, Vygotsky e Wallon. Seria muito bom compreender mais o comportamento e as individualidades do aluno, e que os problemas encontrados em sala de aula não estão só em escolas públicas e sim de uma maneira geral independentemente das classes sociais. Claro que a especialização venha a ser um complemento no auxílio de aperfeiçoamento.

A pesquisa se finaliza na perspectiva da importância das disciplinas de Psicologia na formação docente, onde tanto na pesquisa qualitativa como quantitativa, confirma que ambos os lados que foram coletados informações, tem consciência da necessidade dessas disciplinas em seu currículo durante a sua formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar a importância das disciplinas de Psicologia na formação docente, por meio de um olhar docente, que venha a discutir as possibilidades de mudança e inclusão no currículo que algumas disciplinas vistas como importante na sua formação, tais como seriam relevantes a de Desenvolvimento Humano Psicologia da Infância, vendo que o público principal do educador são as crianças das séries iniciais.

Sendo assim a parte teórica serviu como base para a pesquisa de campo, ou seja, norteou as perguntas para que levantasse as respostas comprovando a visão de alguns docentes sobre o questionamento real da psicologia na formação docente.

A pesquisa constatou que a maioria dos estudantes que realizaram o questionário pelo meio Survey, o resultado final faz crítica ao modelo atual do currículo, mas também já se tem a noção que ele está em fase de transição, como foi relatado por meio da entrevista com a professora de Psicologia da FE.

Sabendo que as disciplinas de psicologia podem auxiliar o docente a reconhecer melhor as ações dos seus alunos em sala de aula, e que assim as ações podem ser reconhecidas e facilitar a comunicação e a relação entre o educando e o educador.

Por meio dessas metodologias aplicadas teve-se a constatação de que os futuros professores têm o conhecimento da importância do saber básico da psicologia voltada à criança, acredita-se que ela ajuda a diminuir o número de crianças que fazem uso da medicação Ritalina, pois crianças agitadas sempre tivemos a questão e saber quando é uma forma patológica ou um comportamento normal.

Com relação ao referencial teórico sobre a reflexão do currículo de pedagogia no Brasil e as Diretrizes Curriculares Nacionais, o currículo na faculdade de educação e as implicações na prática pedagógica e as disciplinas de psicologia no currículo de pedagogia e a união entre as áreas da pedagogia e psicologia na atuação docente. O trabalho aqui apresentado possui algumas implicações teóricas relevantes, entre elas a necessidade de uma qualificação na formação do docente, tendo como objetivo a transformação social e o acompanhamento do pedagogo em conhecer melhor o seu aluno.

Buscou mostrar que o currículo do pedagogo necessita de uma mudança em especial o da FE, já que o mesmo está há 10 anos, e neste mostra apenas duas disciplinas simplesmente

sobre teóricos, que se torna superficial para entender melhor as fases da criança e o seu desenvolvimento. Fazendo com que muitos alunos procurem outras disciplinas no Departamento de Psicologia do Ensino, sendo que muitas vezes essas são negadas por não atender a demanda da procura.

A pesquisa me esclareceu varias duvidas em relação ao meu tema, inclusive sobre como será o novo currículo que anda sendo discutido no meio acadêmico, e ainda me chamou a atenção de como é importante saber o papel da psicologia inserida na educação, em nenhum momento digo que o pedagogo tenha que ser um psicopedagogo, mas que ele tem que saber um pouco mais sobre como trabalhar as individualidades que existem em sala de aula. Verifiquei nos alunos e no professor que a carência das disciplinas de psicologia no currículo não era só uma visão minha mais de todos.

Espera-se que o presente trabalho venha a contribuir na mudança de atitudes dos pedagogos que estão aptos a enfrentar o desafio inerente a sua profissão, que acontece em uma sala de aula, como também inspirarem novos estudos.

PARTE III - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

A escolha do curso de pedagogia se deu por ser mais fácil o acesso a UnB, mas que ao longo da minha trajetória acadêmica, percebi um desafio diário em me tornar uma educadora, mais com a preocupação em entender melhor o comportamento e as individualidades dos meus futuros alunos, como também transmitir o conhecimento a eles,

Sabemos que existe uma desvalorização quanto pedagogo, antes visto como “professores de criancinhas” isso não é uma brincadeira, e sim somos responsáveis pela base de muitos profissionais tais como: Médicos, Juízes, Arquitetos, Engenheiros entre outras profissões, cada uma dessas profissões citadas, um erro pode tirar vidas, a nossa formação quanto pedagogos também pode modificar vidas, pois, para que eles existam no mercado todos passaram por nós em sala de aula.

Vejo o quanto é difícil sair da UnB, não falo isso pela monografia, mas pelo fato que eu vejo esse lugar como minha segunda casa, eu tenho um amor por essa instituição de ensino, como também pelas pessoas que conheci nela, na realidade a UnB foi como uma mãe, que acolhe os alunos por meio da assistência estudantil e seus programas no qual participo, como também ela pune os alunos que não acompanham o seu fluxo, mas agora é hora de partir, terminar essa graduação que se iniciou em 2010.

Pensando depois de formada vem à pergunta o que fazer? Essa resposta eu já tenho bem clara, fiz atualmente um concurso da Secretaria da Saúde do Distrito Federal, onde aguardo o resultado final da classificação, mas enquanto isso Já trabalho em uma empresa de Pós Graduação onde de certa forma aplico o conhecimento em cursos de extensão, verificando a avaliação e o desenvolvimento de cada aluno, agradeço a oportunidade me dada pela senhora Aneli Aparecida Jordão por confiar em meu trabalho, vejo na ATAME uma empresa familiar. Pretendo voltar a UnB, por meio de seleção de Portador de Curso Superior, no curso de Fisioterapia pra poder finalizar o que comecei na UNIPLAN, vejo também que na Saúde posso ajudar muitas pessoas, caso não consiga ou não oferte vaga para esse curso, a segunda opção seria Medicina Veterinária, um curso onde, seria uma realização pessoal, os animais para mim são como seres humanos, de modo poderia ajudar aqueles que não podem falar o que sente.

O sonho de Mestrado e Doutorado, não foi esquecido e sim adiado por um tempo até me estabilizar financeiramente, quem sabe no futuro venha a lecionar no lugar em que tanto amo, seria uma realização com valor inestimável.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Lei nº 4.024. 20 de Dezembro de 1961: As Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < [http:// www.planalto.gov.br\ ccivil_03/Leis/L4024.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4024.htm)> Acesso 02 novembro de 2014.
- _____. Resolução CNE\CP nº1, de 15 de maio 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> . Acesso em 02 novembro de 2014.
- _____. Resolução CNE\CP nº1, de 15 de maio 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> . Acesso em 29 novembro de 2014
- _____. Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia. Brasília: Faculdade de Educação, 2002.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- _____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).
- BORGES, Livia. F. F Um currículo para a formação de professores. In: VEIGA, Ilma. Passos. A; SILVA, E. F. (Orgs.). A escola mudou. Que mude a formação de professores! 3 Ed, Campinas, SP: Papirus, 2011.
- _____. Currículo, cultura e docência: uma tríade integrada. In: (Orgs.). GALVÃO, Celso T. Tanus; SANTOS, Gilberto Lacerda dos. Educação: tendências e desafios de um campo em movimento. Brasília Líber Livro Editora: ANP Ed, 2008.
- CUNHA, Maria Isabel. Formação de professores e currículo no ensino superior. In. MORAES, Maria Célia; PACHECO, José Augusto; EVANGELISTA, Maria Olinda (Orgs.). Formação de professores; perspectivas educacionais e curriculares. Porto: Porto Editora, 2003.
- LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. 2. Ed. rev. e anual. Curitiba: Ibpx, 2008.
- MEIRA, M. E. M. e Antunes, M. A. M. Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.
- PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online: Mais de 1000 cursos online com certificado <http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/49166/fundamentos-para-formacao-e-atuacao-do-psicopedagogo#!2#ixzz3IFCuHP8r>
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3º edição. Editora: Artemd, Porto Alegre, 1998.
- SANTOMÉ, J. Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado; Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Carmen Silvia Bissoli da. Curso de Pedagogia no Brasil: História e Identidade. 2º ed. Editora: Autores Associados, Campinas, São Paulo, 2003.

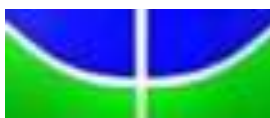
Endereço da pesquisa no Survio e informações sobre o programa.

<http://www.survio.com/survey/d/G5A4V8M9X1I9P5X4E>

<http://my.survio.com/D0C2M9I3A2G9C9H1J4I7/designer>

<http://www.survio.com/br/>

APÊNDICE



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ENTREVISTA DE PESQUISA QUALITATIVA COM OS DOCENTES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, QUE MINISTRAM AS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA APRESENTADAS NO CURRÍCULO ACADÊMICO.

Prezados Professores de Pedagogia da Universidade de Brasília,

Sou estudante do curso de Pedagogia da UnB. Esta pesquisa ajudará no trabalho final de conclusão de curso, onde o tema tratado é: A Importância das Disciplinas de Psicologia na formação do docente dos estudantes do Curso de Pedagogia.

O propósito desta pesquisa é mostrar a carência e a importância das disciplinas de psicologia durante a formação do pedagogo e a expectativa dos estudantes da nossa Universidade.

Dessa forma, para a concretização da pesquisa peço a contributiva participação dos Senhores nesta entrevista.

Ressalto que as respostas não demandam muito tempo, sendo de rápida finalização e grande contribuição para o trabalho.

Certo da compreensão dos docentes agradeço pela atenção e ajuda prestada por todos.

Atenciosamente,

Mazzarello Bastos

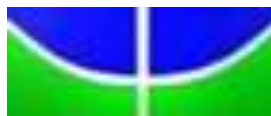
ROTEIRO PARA A ENTREVISTA:

NOME: _____

FORMAÇÃO ACADEMICA E AS ATUAÇÕES PROFISSIONAIS _____

PROFISSÃO: _____

1. O CURRÍCULO DE PEDAGOGIA CONTEMPLA A FORMAÇÃO DOCENTE?
2. QUAL A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA?
3. AS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO SÃO SUFICIENTES PARA A FORMAÇÃO DO CURRÍCULO?
4. QUAIS AS DISCIPLINAS SERIAM INTERESSANTES O ALUNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO CURSAR PARA OBTER UM MELHOR CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL
5. COMO É VISTA A UNIÃO DA PSICOLOGIA E A PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE, E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?
6. O TEMPO DE FORMAÇÃO ACADÊMICO DO PEDAGOGO É SUFICIENTE?
7. AS DISCIPLINAS OPTATIVAS NO CURRÍCULO TAIS COMO: ENFOQUES PSICOPEDAGÓGICOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, PSICOLOGIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO, PSICODRAMA, INCONSCIENTE NA EDUCAÇÃO, SERIA INTERESSANTE ELAS SEREM OBRIGATORIAS? QUAIS?
8. COMO O PEDAGOGO PODERIA MELHORAR SEU CURRÍCULO DURANTE A FORMAÇÃO VISANDO ENTENDER AS INDIVIDUALIDADES DE CADA ALUNO NA PRÁTICA DE SALA DE AULA?
9. ONDE SE ENCONTRA MAIS PROBLEMAS COMO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICAS OU REDE PRIVADAS?
10. A IMPORTÂNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO (PSICOPEDAGOGIA) SERIA UMA FORMA DE O PEDAGOGO BUSCAR MELHOR ENTENDER O ALUNO JÁ QUE A FORMAÇÃO DEIXOU UMA CARENCIA NESTA ÁREA?



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

ENTREVISTA DE PESQUISA QUALITATIVA COM OS DOCENTES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, QUE MINISTRAM AS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA APRESENTADAS NO CURRÍCULO ACADÊMICO.

Prezados Professores de Pedagogia da Universidade de Brasília,

Sou estudante do curso de Pedagogia da UnB. Esta pesquisa ajudará no trabalho final de conclusão de curso, onde o tema tratado é: A Importância das Disciplinas de Psicologia na formação do docente dos estudantes do Curso de Pedagogia.

O propósito desta pesquisa é mostrar a carência e a importância das disciplinas de psicologia durante a formação do pedagogo e a expectativa dos estudantes da nossa Universidade.

Dessa forma, para a concretização da pesquisa peço a contributiva participação dos Senhores nesta entrevista.

Ressalto que as respostas não demandam muito tempo, sendo de rápida finalização e grande contribuição para o trabalho.

Certo da compreensão dos docentes agradeço pela atenção e ajuda prestada por todos.

Atenciosamente,

Mazzarello Bastos

ROTEIRO PARA A ENTREVISTA:

NOME: Teresa Cristina Siqueira Cerqueira

FORMAÇÃO ACADEMICA E AS ATUAÇÕES PROFISSIONAIS: Minha formação básica inicial e em psicologia no Rio de Janeiro na década de 1980, sendo que tanto a psicologia clinica e a psicologia social foi muito marcante, após terminar a graduação atuei no trabalho como psicóloga clinica com drogaditos, ou toxicomagos, e com jovens, logo após voltei para Parnaíba-Piauí.

Com a minha volta à cidade natal, foi o meu “batismo de fogo”, logo por ser a única psicóloga da cidade, atendendo todo o público em Geral, crianças jovens, adultos idosos, sendo vista como uma formação sofrida no aspecto de que não tendo ninguém com quem pudesse dialogar, todo o salário que eu ganhava, gastava com telefonemas para meus ex-professores, com pessoas que podiam auxiliar e ajuda no Rio de Janeiro, sendo esse inicio de carreira, após essa experiência fui trabalhar como professora na Universidade Federal do Piauí, sendo que tive uma experiência muito enriquecedora, pois passei a ser professora das minhas professoras de infância, as mesmas precisavam fazer a formação delas em Pedagogia no Magistério, elas não tinham o curso Superior, então a universidade oferecia o curso nas férias era modular, então fui ser professora nas férias nos meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e em Julho, elas passaram a ser minhas alunas e foi quando descobriu a meu veio para o magistério, a partir dai também fui ser professora em Escola Normal, lecionei disciplinas da Psicologia da Infância, Psicologia Geral, Psicologia da Personalidade, também vi isto como uma grande experiência, maravilhosa, também acho que a formação desses meninos e meninas, para serem professores em todo o interior do estado do Piauí, fui onde percebi ali a sua função social, continuando minha especialização, é Sanitarista, fiz especialização em saúde pública, fiz especialização em Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas, a especialização em Saúde pública fiz aqui na UnB, pela Faculdade de Saúde, e depois também fiz o mestrado na UnB em Psicologia Social e da Personalidade, veio grandes estudos nessa época e o Doutorado fiz na Faculdade de Educação, da Universidade de Campinas – UNICAMP, mas na área de concentração da psicologia da educação, toda a minha trajetória foi voltada a Psicologia, Psicologia da Educação, e para a Psicologia Social.

1. O CURRÍCULO DE PEDAGOGIA CONTEMPLA A FORMAÇÃO DOCENTE?

RE= Não contempla, tanto que não contempla que ele está em um período de mudanças, está em transição, o nosso currículo atual tem 10 anos, aconteceram muitas mudanças durante esse tempo, aconteceram muitas mudanças, principalmente tecnológicas, que a gente precisa se adaptara a elas, e muitas coisas novas surgiram, o gente tem um currículo atual tem se baseado numa metodologia, de uma pedagogia de projetos, que esse foi o nosso forte e agora estamos mudando alterando para conjunto blocos de disciplinas, atualmente, está nesse período de transição por esse motivo ele não contempla.

2. QUAL A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA PARA A DOCÊNCIA?

RE= Acho super-relevante, importante, não só nos aspectos pra compreender o próprio desenvolvimento humano nos aspectos psicológicos, sociais, físicos e emocionais, mas por que a psicologia na formação do pedagogo, ela traz elementos pra que ele compreenda o ser humano, pra que ele compreenda o aluno que está ali diante dele e que principalmente para que ele não possa só compreender, mas respeitar essas diferenças.

3. AS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E PESPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO SÃO SUFICIENTES PARA A FORMAÇÃO DO CURRÍCULO?

RE= Não são inclusive no novo currículo ira ter uma perda da disciplina de Perspectiva do Desenvolvimento Humano, e só ficará como obrigatória a disciplina de psicologia da educação, e só serão colocadas outras na área de psicologia como optativas e não como obrigatórias, lembrando que essa é a nova proposta não sabendo se a mesma será aceita, votada, etc. e as demais viria a ser como complementares.

4. QUAIS AS DISCIPLINAS SERIAM INTERESSANTES O ALUNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO CURSAR PARA OBTER UM MELHOR CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL

RE=acho que em primeiro lugar a psicologia da infância, achando essencial aí sim um aprofundamento maior, já que estamos formando professores, em princípio para atuarem do 1º ao 5º ano e também tem o EJA, hoje em dia temos os CEPIS que é os centros educacionais da 1ª infância, estes espaços o pedagogo também pode atuar, e olha os CEPIS é de 0 a 03 anos, então aí veja o profissional pedagogo, ele tem que entender dessa psicologia da infância, pra que possa atuar, também seria muito interessante o pedagogo cursar a disciplina da personalidade, que complementa e lógico que a psicologia de educação é importante, mais o que a gente vê hoje na psicologia da educação que foca muito em teóricos, comparando ao passado no currículo anterior essa disciplina era de 06 créditos, inclusive a de perspectiva, ela se chamava, Dinâmica Psicossocial da Educação, tinha 06 créditos por que ela tinha 04 teóricos e 02 práticos. Assim teria condições de trabalhar melhor.

5. COMO É VISTA A UNIÃO DA PSICOLOGIA E A PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE, E QUAL A SUA IMPORTANCIA?

RE= As vê sempre em um movimento, como um movimento dinâmico nessa relação, porem em algumas épocas em alguns momentos em que isso é muito importante que se esclareça é que a educação chama muito outras teorias para dar conta do seu fenômeno educativo, então que é complexo, e veja que não vai ser a psicologia, a sociologia, e também não vai ser a antropologia, isoladamente as únicas que vão dar conta do processo educacional, então muitas vezes a psicologia foi para a educação, principalmente para a pedagogia e numa perspectiva de superioridade, a educação esperava que a psicologia resolvesse seus problemas de aprendizagem, seus problemas de dislexia, enfim de TDAH e tudo, ela chama como que elege uma área do conhecimento para tentar resolver os seus problemas, nessa perspectiva é horrível, não há um casamento, isso de maneira alguma é uma contribuição, ela se torna uma relação de superioridade para a outra, o que não é essa a relação adequada, então hoje o que acontece, percebe no cenário da educação, principalmente aqui no DF. É que a psicologia perdeu esse posto de resolver os problemas e quem tá agora, que eu

chamaria a bola da vez é a Medicina e a Psiquiatria, desde então a medicina de maneira geral a criança tem problemas de aprendizagem, que são chamados? É o neurologista. É o Psiquiatra. Essas áreas do conhecimento e a medicalização hoje da educação é o que a gente mais percebe, a Ritalina. Então esse aspecto é muito ruim para educação. Crianças ativas e hiperativas sempre tivemos, mas crianças agora medicalizadas são cada vez um número maior. Mas a relação que essa pergunta que você me fez entre a psicologia e a educação, entre a psicologia essa união é essencial, ela é fundamental, mas que seja uma relação harmônica uma relação de contribuição, não que a psicologia interferir, ou seja, vá usar a pedagogia - você pode botar esse usar entre aspas. No sentido de usa-la como só um campo de aplicação esse que é um detalhe, não. Numa relação de parceria, realmente, de contribuições de conhecimento de uma área de conhecimento dentro de outra área.

6. O TEMPO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PEDAGOGO É SUFICIENTE?

RE: Eu confesso a você que esses quatro anos são discutíveis porque, por exemplo: Em alguns cursos na UFPE, por exemplo, eles já são curso de 5 anos e onde lá é um currículo que predomina a prática, desde o primeiro semestre quando o aluno entra ele está vinculado a prática, esse é um estilo que é do Bordenave que é de resolução de problemas, que chama PDL, que é siglas em inglês, mas que na realidade traduz isso, uma proposta para resolução de problemas, então assim, essa metodologia tá sendo de ensino como proposta tá sendo bastante utilizada, inclusive, em cursos de enfermagem, de medicina que são cursos que exigem a prática e agora que eu conheça esse da UFPE o curso tá composto em 5 anos.

7. AS DISCIPLINAS OPTATIVAS NO CURRÍCULO TAIS COMO: ENFOQUES PSICOPEDAGÓGICOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, PSICOLOGIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO, PSICODRAMA, INCONCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO, SERIA INTERESSANTE ELAS SEREM OBRIGATORIAS? QUAIS?

RE: Não. Eu não recomendaria que elas fossem obrigatórias. Eu recomendaria que fosse outras obrigatórias, como eu coloquei em relação à Psicologia da Infância. Eu acho a Psicologia Social relevante eu acho um tema é um aspecto da psicologia que é

pouco tratado aqui, entre nós - Faculdade de Educação. E merece um olhar, mas eu não colocaria como obrigatório, por exemplo: Inconsciente e educação é uma disciplina que foca na psicanálise é Freudiana. Eu vejo que delimita muito, então eu gostaria de abrir um pouco mais o leque, e se eu pudesse sugerir, eu sugeriria ou Desenvolvimento Humano, uma coisa assim, que pudesse ampliar um pouco, não que delimitar seja ruim, mas acho que para nossa formação de um Pedagogo generalista essa é a nossa denominação. Então, essa denominação de pedagogo generalista você focar ficaria até talvez como sugestão para Pós-graduação, uma coisa nesse sentido, assim como, Psicodrama é bom conhecer, é bom saber pra quem deseja, mas eu não colocaria nenhuma como obrigatória, estou dando um tiro no pé. Mas é o que eu penso!

8. COMO O PEDAGOGO PODERIA MELHORAR SEU CURRÍCULO DURANTE A FORMAÇÃO VISANDO ENTENDER AS INDIVIDUALIDADES DE CADA ALUNO NA PRÁTICA DE SALA DE AULA?

RE: Eu colocaria a psicologia do desenvolvimento humano ou que tenha outro nome. Não precisa ser esse nome necessariamente. Mas que tenha outro nome, mas contanto que a abrangesse essas etapas do desenvolvimento da formação do ser humano. Pra que a gente pudesse lembrar que a criança que tem cinco-seis anos ela tá nesse período tem essas características, seja de que teórico você se basei, seja Wallon, Piaget, qualquer um, entende! Mas pra que você pudesse entender, ela tem essas reações nessa etapa. A gente não estuda muito a adolescência e a gente sabe das transformações da adolescência, uma mudança de voz, surge os pelos pubianos, de toda essa dinâmica física. E da infância a gente sabe pouco. Tem todas as transformações também, psicológica, sociais que nesse sentido seria muito interessante principalmente eu digo essa fase de toda a infância pensando que até a pré-adolescência, por exemplo, pensando que o nosso foco, assim principal seria assim no nosso aluno até o final do ano, não que as outras etapas não sejam importantes. É a velha história se a criança tem dificuldades de aprendizagem, tem um fracasso escolar e se você não entende um pouco do assunto ou o que está acontecendo naquele período e às vezes a coisa é simples. É até um óculos que precisa. É até uma dificuldade de saúde, enfim, é uma coisa, mas você tem que ficar atenta e se você não percebe os movimentos e o que

acontece nessas etapas você perde a chance, a oportunidade de ajudar essa criança e interagir com ela no sentido de melhorar o rendimento dela.

9. ONDE SE ENCONTRA MAIS PROBLEMAS COMO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICAS OU PRIVADAS?

RE: Nas duas. Hoje em dia todos os distúrbios estão em todos os lugares. Independente das classes sociais problemas existem, por exemplo: O pai da criança de periferia e o pai da criança de classe media alta, também pode ser usuário de cocaína que é algo mais caro, como também pode ser uma questão de abandono. O pai da classe media está tão preocupado em trabalhar, em ganhar dinheiro e ser bem sucedido que há certo abandono afetivo do filho. Não participa pode se estudar no melhor colégio, mas nunca participa da reunião de pais, nunca esta presente no dia da apresentação, nos trabalhos dele na feira de ciência, qualquer que seja. Não é negligencia, mas é como a criança se sentisse desprezada, uma coisa assim como se não participasse da vida e isso é tão danoso, tão ruim quanto um pai preso.

10. A IMPORTÂNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO (PSICOPEDAGOGIA) SERIA UMA FORMA DE O PEDAGOGO BUSCAR MELHOR ENTENDER O ALUNO JÁ QUE A FORMAÇÃO DEIXOU UMA CARENCA NESSA AREA?

RE: Então, eu acho que qualquer especialização é importante. Eu acho que continuar estudando é sempre importante. O que me preocupa é dar sentido, por exemplo, já está transitando há muito tempo no Congresso a regulamentação do Psicopedagogo enquanto profissão. Isso é preocupante! Todas as vezes que eles entram em pauta o Conselho Federal de Psicologia entra em ação, então eu nem sei se embarrou se já fechou a questão, eles realmente lutam muito para que isso não aconteça. Quando na realidade eles têm uma preocupação. A preocupação que às vezes o curso de psicopedagogia não é destinado único, exclusivamente, nem a psicólogos, nem a pedagogos, qualquer pessoa que tem a licenciatura pode fazer, uma pessoa que fez física, que fez matemática, que fez historia que fez qualquer outra área que seja licenciada ele pode ser um psicopedagogo. Como você vai fazer o uso dessa formação

esse é que tá sendo outro drama porque algumas pessoas estão abrindo consultório para tratar crianças com dificuldades de aprendizagem e não são psicólogos, podem ser pedagogos e às vezes também não são. Mas esse é o perigo, é algo preocupante, mas o curso em si ele é excelente. É um curso muito bom, ajuda na formação, mas ele não supre as carências da psicologia, não. Ele é um voo rasante e dá assim um panorama geral, por exemplo, dos teóricos da psicologia da educação e às vezes foca mais nos interacionistas: Piaget, Vygotsky e Wallon. Assim, ele é válido, como complemento, como uma formação continuada, mas não como, assim uma base concreta que vá solidificar, não!

A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA



www.survio.com



Geral

	Nome da pesquisa	A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA
	Autor	Mazzarello Bastos da Silva
	Idioma	Português Brasileiro
	URL da pesquisa	http://www.survio.com/survey/d/G5A4V8M9X1I9P5X4E
	Primeira resposta	07/11/2014
	Última resposta	24/11/2014
	Duração	18 dias



Visitas do questionário

106

Total
de visitas

43

Respostas
prontas

12

Respostas
inacabadas

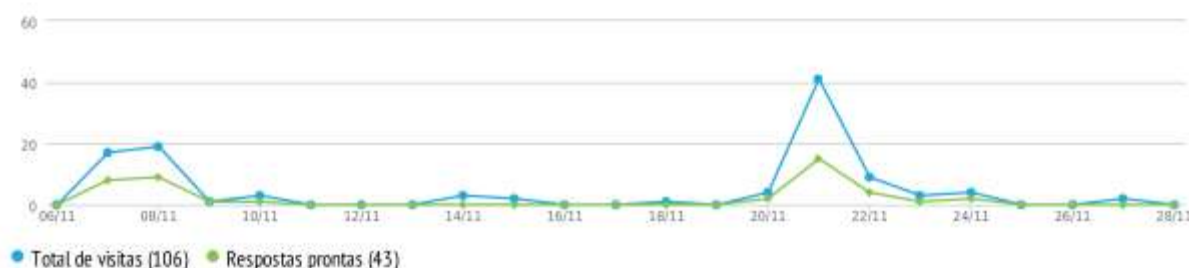
54

Apenas
mostrando

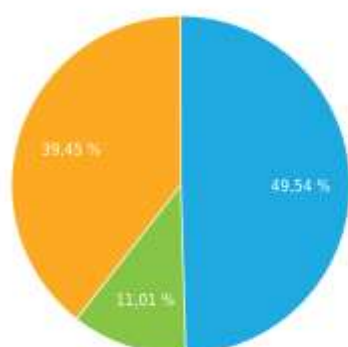
40,57%

Sucesso
geral

Histórico de Visitas (07/11/2014 - 24/11/2014)



Total de Acessos



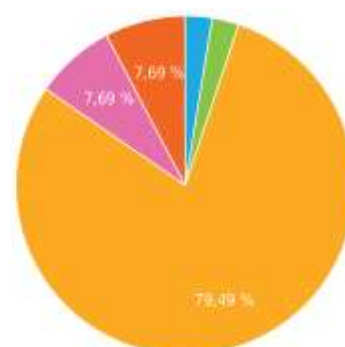
● Apenas mostrando (49.54%)
● Incompleto (11.01%)
● Concluído (39.45%)

Fontes de Visitas



● Facebook (100.00%)

Tempo Médio de Realização

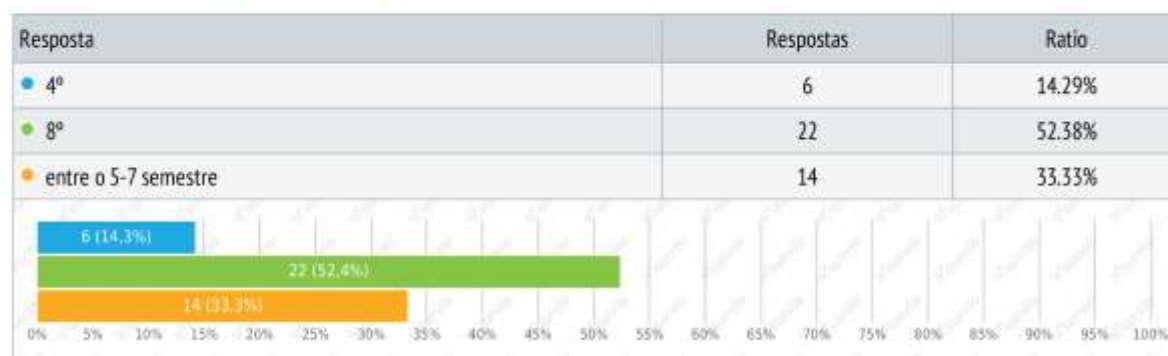


● <1 min. (2.56%)
● 1-2 min. (2.56%)
● 2-5 min. (79.49%)
● 5-10 min. (7.69%)
● 10-30 min. (7.69%)

Resultados

Qual semestre esta cursando na Universidade de Brasília

Escolha única, respostas 42x, Não respondido 1x



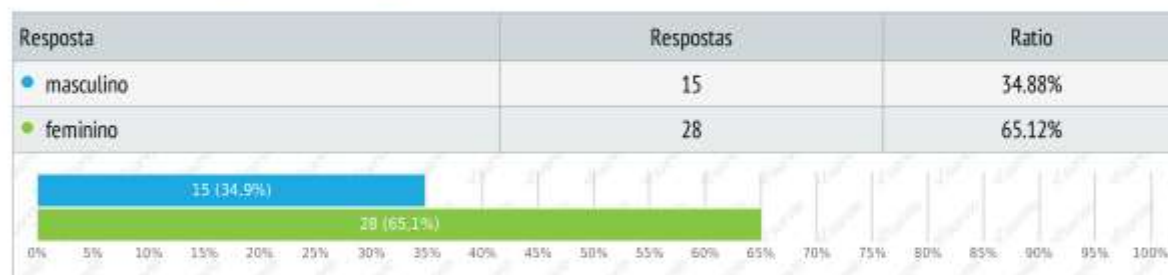
qual a sua idade

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



Sexo

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



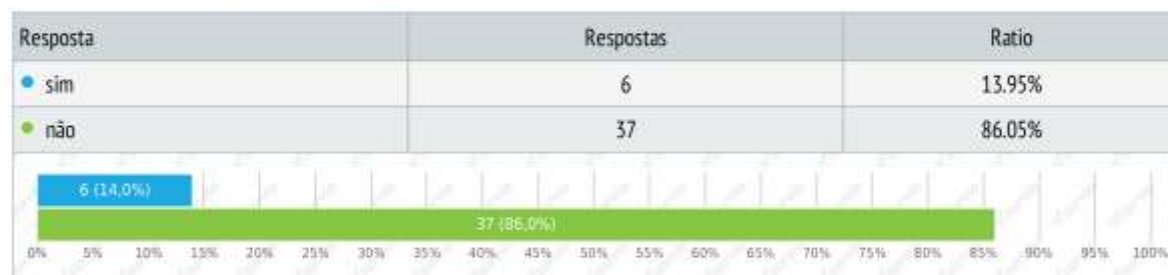
Estado Civil

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



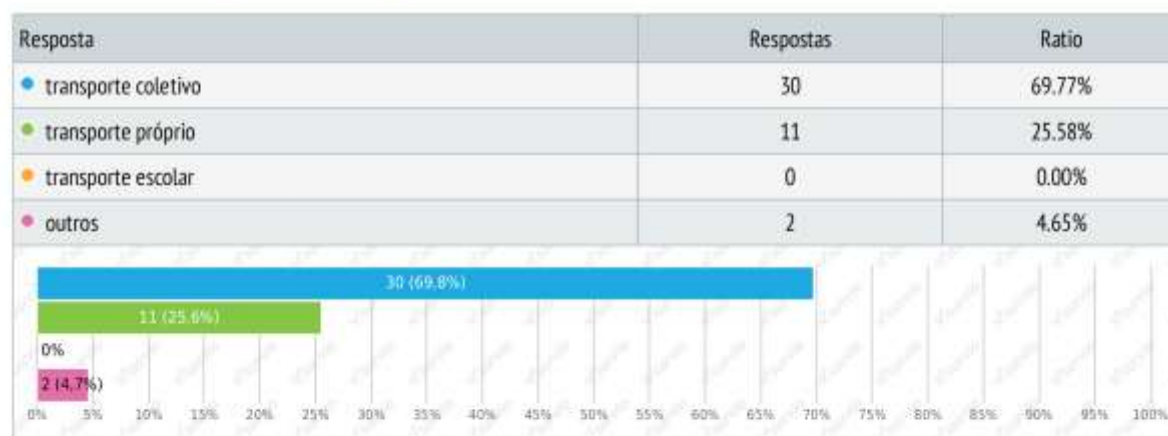
Possui filhos

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



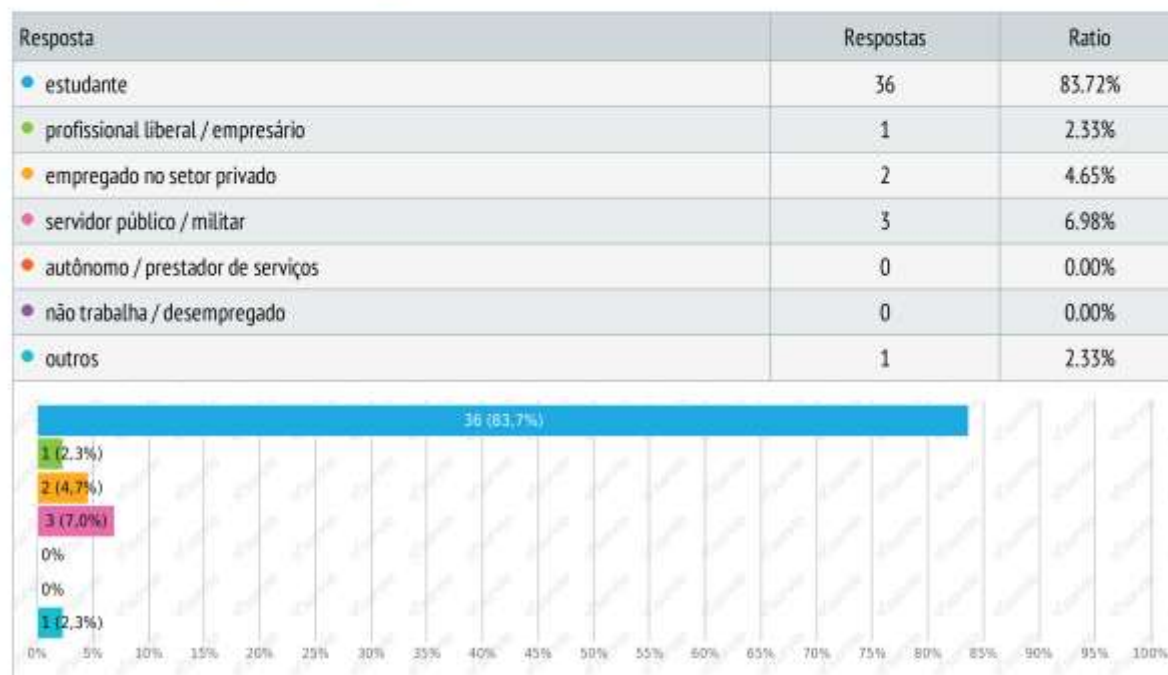
Qual tipo de transporte você utiliza para se deslocar de sua casa ate a universidade

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



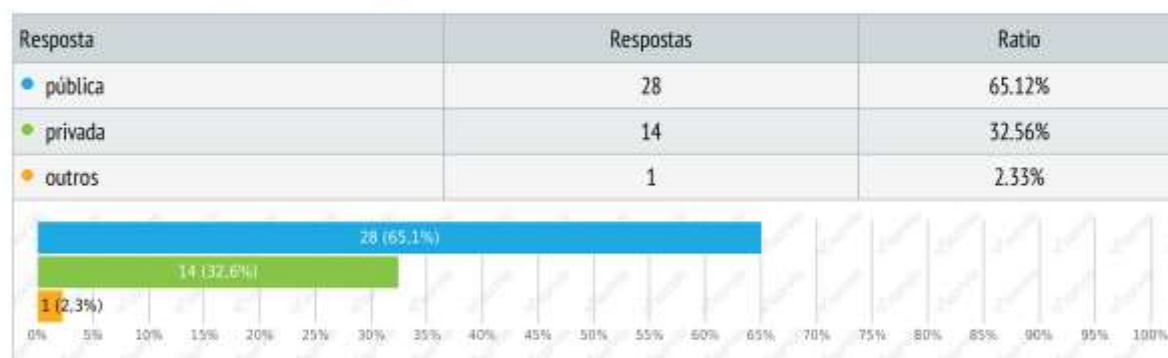
Qual a sua principal ocupação

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



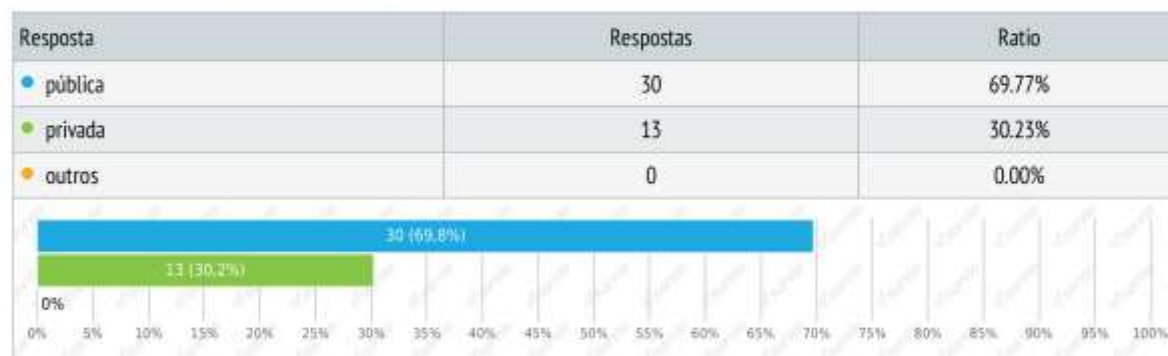
Você cursou o ensino infantil, em sua maior parte, em escola

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



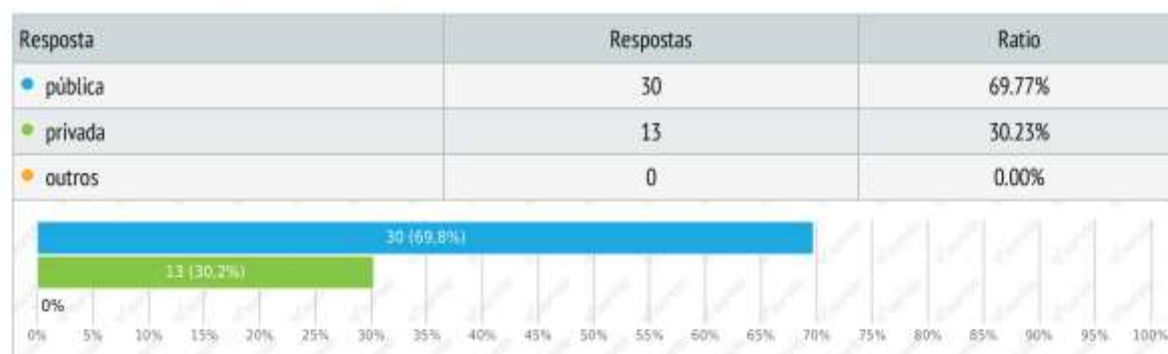
Você cursou o ensino fundamental, em sua maior parte, em escola

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



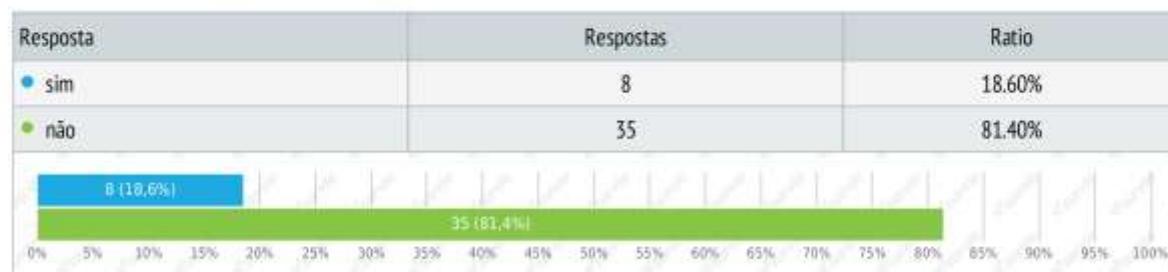
Você cursou o ensino médio, em sua maior parte, em escola

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



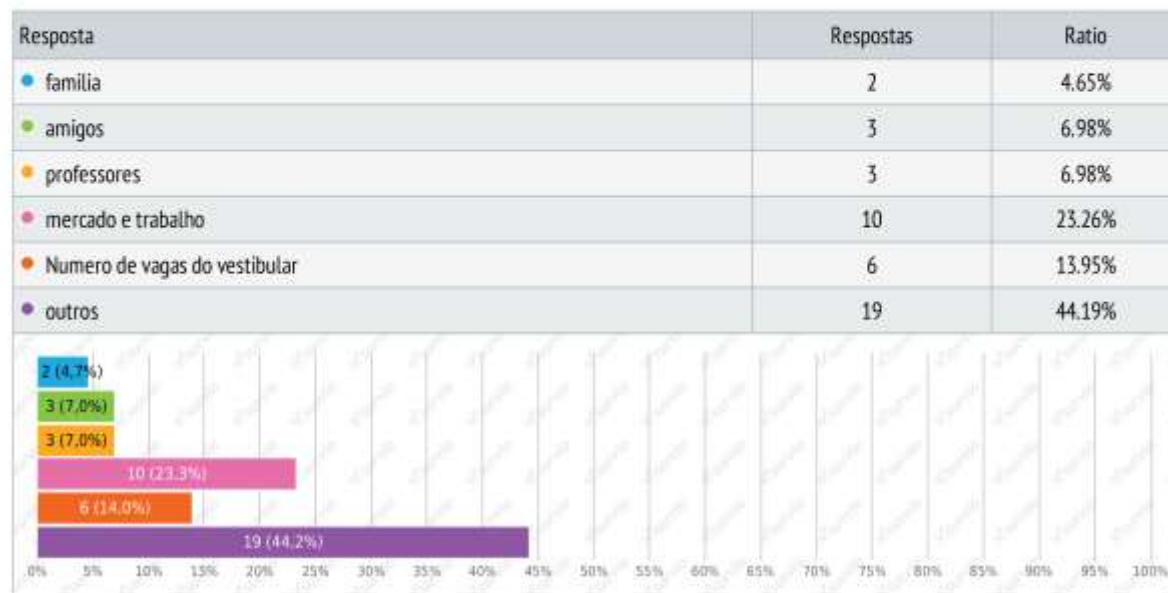
Frequentou outro Curso Superior

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



O que motivou a escolher a pedagogia

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



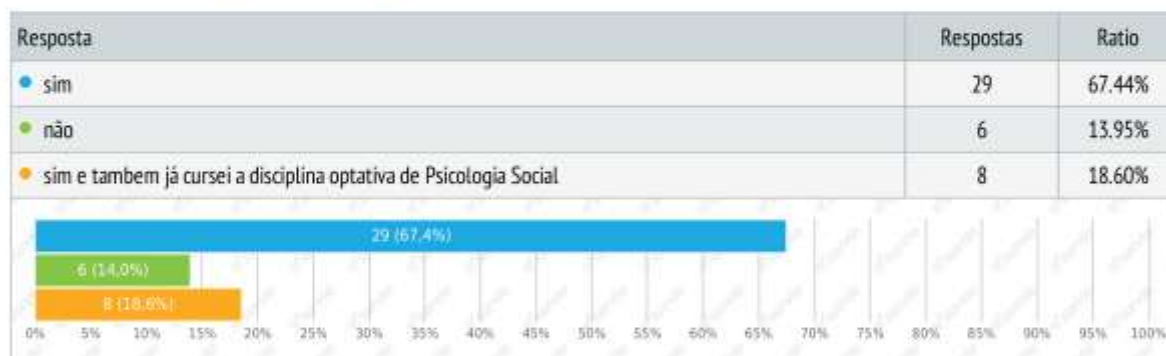
Você acha que o currículo atual de pedagogia da UnB, lhe fornece uma boa base pra sua formação docente

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



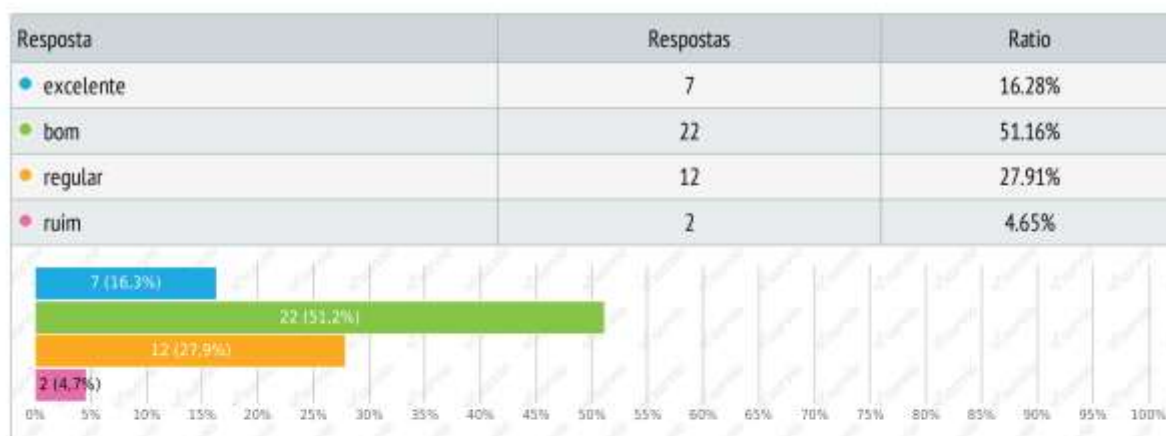
Já cursou todas as disciplinas obrigatórias de psicologia na Faculdade de Educação

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



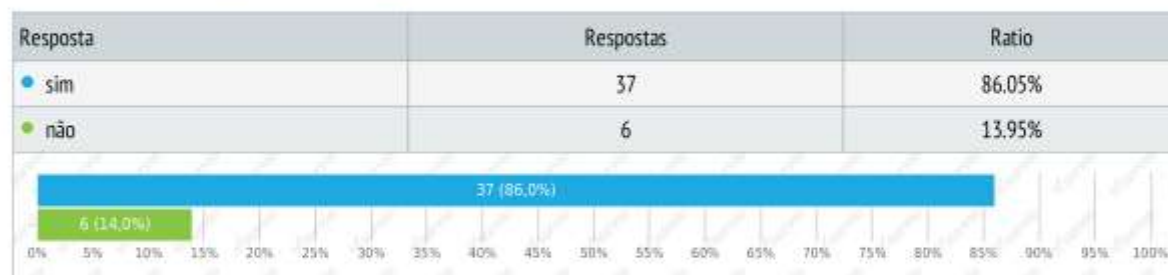
Qual a sua avaliação sobre as disciplinas de psicologia que frequentou na faculdade de educação

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



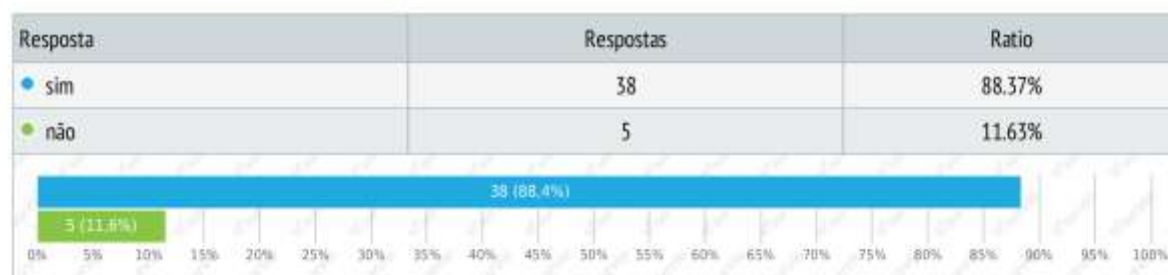
Se elas fossem optativas você faria

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



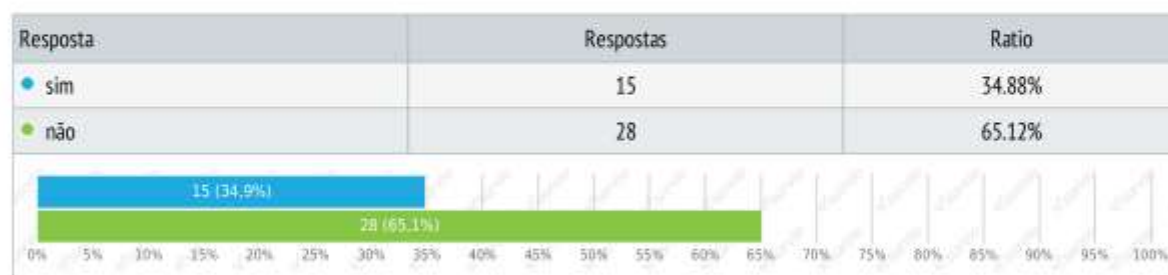
Acha necessário mais disciplinas de psicologia durante a formação do pedagogo importante para seu currículo

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



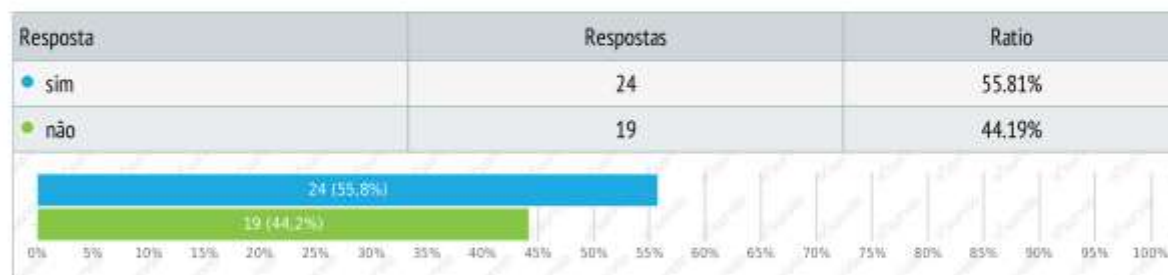
Já fez alguma disciplinas de psicologia fora da faculdade de educação

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



Você conhece as disciplinas voltadas a educação no departamento de psicologia PED-Departamento de Psic. Escolar e do Desenvolvimento

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x



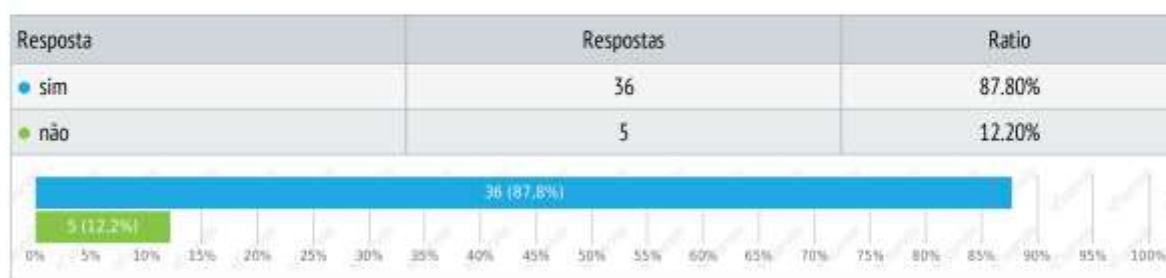
Dentre essas disciplinas dos Departamentos de Psicologia, qual você acharia relevante pra cursar e ajudar na sua formação quanto pedagogo

Escolha única, respostas 43x, Não respondido 0x















Você depois de formado faria uma especialização na área de psicologia, para poder lhe dar uma melhor base pra compreender as dificuldades dos alunos e as suas individualidades em sala de aula

Múltipla escolha, respostas 41x, Não respondido 2x



Preferências de pesquisa

	Questões por página	Múltiplas
	Permitir submissões múltiplas?	
	Permitir retornar às questões anteriores?	
	Mostrar os números das perguntas?	
	Colocar ordem aleatória nas perguntas?	
	Mostrar indicador de progresso?	
	Receber notificações de respostas por e-mail?	
	Proteger por senha?	
	Restringir IP?	



Apêndice: Pesquisa

A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

Prezados Graduandos de Pedagogia da Universidade de Brasília,

Sou estudante do curso de Pedagogia da UnB. Esta pesquisa ajudará no trabalho final de conclusão de curso, onde o tema tratado é A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA,

O propósito desta pesquisa é mostrar a carência e a importância das disciplinas de psicologia durante a formação do pedagogo da Universidade de Brasília.

Dessa forma, para a concretização da pesquisa peço a contributiva participação dos Senhores no preenchimento deste pequeno questionário.

Ressalto que a resposta ao questionário não demanda o tempo de mais de dois minutos, sendo de rápida finalização e grande contribuição para o trabalho.

Certo da compreensão dos colegas, agradeço pela atenção e ajuda prestadas por todos.

Atenciosamente,

Mazzarello Bastos

Qual semestre esta cursando na Universidade de Brasília

- ☐ 4º
- ☐ 8º
- ☐ entre o 5-7 semestre

qual a sua idade

- ☐ entre 16-19
- ☐ entre 20-25
- ☐ entre 26-30
- ☐ entre 30-35
- ☐ acima de 35

Sexo

- ☐ masculino
- ☐ feminino



**Estado Civil**

- ☐ solteiro
- ☐ casado
- ☐ divorciado
- ☐ viuvo
- ☐ união estável

Possui filhos

- ☐ sim
- ☐ não

Qual tipo de transporte você utiliza para se deslocar de sua casa até a universidade

- ☐ transporte coletivo
- ☐ transporte próprio
- ☐ transporte escolar
- ☐ outros

Qual a sua principal ocupação

- ☐ estudante
- ☐ profissional liberal / empresário
- ☐ empregado no setor privado
- ☐ servidor público / militar
- ☐ autônomo / prestador de serviços
- ☐ não trabalha / desempregado
- ☐ outros

Você cursou o ensino infantil, em sua maior parte, em escola

- ☐ pública
- ☐ privada
- ☐ outros

Você cursou o ensino fundamental, em sua maior parte, em escola

- ☐ pública
- ☐ privada
- ☐ outros





Acha necessário mais disciplinas de psicologia durante a formação do pedagogo importante para seu currículo

- ☐ sim
☐ não

Já fez alguma disciplinas de psicologia fora da faculdade de educação

- ☐ sim
☐ não

Você conhece as disciplinas voltadas a educação no departamento de psicologia PED-
Departamento de Psic. Escolar e do Desenvolvimento

- ☐ sim
☐ não

Dentre essas disciplinas dos Departamentos de Psicologia, qual você acharia relevante pra cursar e ajudar na sua formação quanto pedagogo

- ☐ Fundamentos de Desenvolvimento e Aprendizagem
☐ Desenvolvimento Psicológico e Ensino
☐ Psicologia da Infância
☐ Psicologia da Adolescência I
☐ Psicologia da Personalidade I
☐ Psicologia Cognitiva I
☐ Psicologia Escolar
☐ Psicologia da Criatividade
☐ Psicologia do Gênero
☐ Resposta extra

Você depois de formado faria uma especialização na área de psicologia, para poder lhe dar uma melhor base pra compreender as dificuldades dos alunos e as suas individualidades em sala de aula

- ☐ sim
☐ não

ANEXOS**LISTAGEM DE FLUXO DE HABILITAÇÃO - DADOS COMPLETOS****Curso: 787 - Pedagogia****Opção: 9245 - MAGISTÉRIO PARA INÍCIO DE ESCOLARIZAÇÃO****PERÍODO DE REFERÊNCIA Início: 2001/2 Fim:****PERÍODO: 1 CRÉDITOS: 20**

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
1	F	TEF - 191329	ANTROPOLOGIA E EDUCACAO	004 - 000 - 000 - 002
2	F	TEF - 194654	PERSPECT DO DESENV HUMANO	004 - 000 - 000 - 002
3	C	TEF - 193089	OFICINA VIVENCIAL	001 - 003 - 000 - 002
5	C	TEF - 193151	INVESTIGAÇÃO FILOS EDUCAÇÃO	002 - 002 - 000 - 000
6	F	FE - 194638	PROJETO 1-ORIEN ACAD INT (OAI)	002 - 002 - 000 - 002

PERÍODO: 2 CRÉDITOS: 28

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
7	F	FE - 194646	PROJETO 2 -PROJ ENS (GEPE)	000 - 004 - 000 - 004
8	F	TEF - 191060	HISTORIA DA EDUCACAO	004 - 000 - 000 - 002
9	F	TEF - 193101	PESQUISA EM EDUCAÇÃO 1	002 - 002 - 000 - 004
10	F	TEF - 191639	O EDUC COM NECESS EDUC ESP-	004 - 000 - 000 - 004
11	F	PAD - 194221	ORGAN DA EDUCACAO BRASILEIRA	003 -001 - 000 - 004
12	C	MTC – 192686	- PRÁTICAS MEDIÁTICAS EDUCAÇÃO	-00 - 004 - 0 - 002
14	C	TEF - 191663	FUNDAMENTOS DA EDUC AMBIENTAL-	002 - 002 - 000 - 004

PERÍODO: 3 CRÉDITOS: 28

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
15	F	TEF - 191027	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	004 - 000 - 000 - 002
16	F	MTC – 192481	- ENSINO DE CIÊN E TECNOLOGIA 1	003 -001 - 000 - 004

17	F	MTC - 192406	ENSINO E APREND DA LIN MATERNA	002 - 002 - 000 - 004
18	F	TEF - 194671	APREND E DESENV DO PNEE	002 - 002 - 000 - 001
19	C	MTC – 192660-	OFICINA DE AUDIOVIS EDUCAÇÃO	00 - 004 - 000 - 002
20	C	TEF - 192732	EDUCAÇÃO E TRABALHO	003 - 001 - 000 - 000
21	C	PAD - 194603	CULTURA ORGANIZACIONAL	002 - 002 - 000 - 002

PERÍODO: 4 CRÉDITOS: 24

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
22	F	MTC – 192414 -	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA 1	002 - 002 - 000 - 004
23	F	TEF - 191043	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	004 - 000 - 000 - 002
24	F	TEF - 191175	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	003 - 001 - 000 - 003
25	F	MTC – 192015 -	DIDATICA FUNDAMENTAL	002 - 002 - 000 - 004
26	C	MTC – 191698 -	EDUCAÇÃO DE ADULTOS	004 - 000 - 000 - 004
28	C	MTC – 194514 -	DESAFIOS NA FORM DO EDUCADOR	002 - 002 - 000 - 000

PERÍODO: 5 CRÉDITOS: 32

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
29	F	TEF - 191361	HISTORIA EDUCACAO BRASILEIRA-	004 - 000 - 000 - 002
30	F	PAD - 194280	ADM DAS ORGAN EDUCATIVAS-	003 - 001 - 000 - 004
31	F	MTC – 192392-	PROCESSO DE ALFABETIZACAO-	002 - 002 - 000 - 004
32	C	MTC - 192309	EDUCAÇÃO INFANTIL	002 - 002 - 000 - 004
33	C	MTC - 192287	AVALIAÇÃO ESCOLAR	004 - 000 - 000 - 002
34	C	MTC - 192783	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA 2 -	002 - 002 - 000 - 004
35	C	TEF - 193143	FILOSOFIA COM CRIANÇAS	002 - 002 - 000 - 000
36	C	TEF - 100749	ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS LIBRAS-	002 - 002 - 000 - 002

PERÍODO: 6 CRÉDITOS: 24

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
36	F	PAD - 194239	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	003 - 001 - 000 - 004

37	F	MTC - 192457	EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA	002 - 002 - 000 - 004
38	F	TEF - 194786	ORIENTAÇÃO VOCAC PROFISSIONAL	004 - 00 - 000 - 000
39	C	TEF - 194913	ED MULT NA CONTEMPORANEIDADE	-004 - 00 - 00 - 000
40	C	TEF - 191434	AVAIL EDUC DO DEFICIENTE MENTAL	- 004 - 000 - 000 - 004
41	C	TEF - 194841	PENSAMENTO EDUC. BRASILEIRO	002 - 002 - 000 - 004

PERÍODO: 7 CRÉDITOS: 20

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
42	F	TEF - 191108	FILOSOFIA DA EDUCACAO	004 - 000 - 000 - 002
43	F	MTC – 192449-	ENSINO HIST, IDENT E CIDADANIA	002 - 002 - 00 - 004
44	C	MTC – 195022-	ENSINO DE CIÊN E TECNOLOGIA 2	002 - 002 - 00 - 002
46	C	TEF - 194930	PSICOLOGIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO	004 - 00 - 000 - 002
47	C	TEF - 191621	EDUC AMB E PRAT COMUNITARIAS	002 - 002 - 00 - 004

PERÍODO: 8 CRÉDITOS: 20

Pr.	Tipo	Cód.	Nome	Créditos
48	F	PAD - 194794	AVLIAÇÃO ORG EDUCATIVAS	002 - 002 - 00 - 000
49	C	FE - 195146	SEMINÁRIOTRAB FINAL DE CURSO	000 - 004 - 00 - 004
50	C	MTC – 195049-	EDUCAÇÃO ESTÉTICA E CULTURA	002 - 002 - 00 - 004
52	C	MTC – 192741	-EDUCAÇÃO EM SAÚDE	003 - 001 - 000 - 000
53	C	MTC – 192791	-OFICINA DE TEXTOS ACADÊMICOS	002 - 002 - 00 – 004

1.1.1. CURRÍCULO DA HABILITAÇÃO – GRADUAÇÃO

Curso: 787 PEDAGOGIA

Habilitação: 9245 PEDAGOGIA

Nível: 2 - GR Graduação

Currículo vigente em: 2001/2

Reconhecida pelo MEC: Sim

Duração: Plena

Créditos por período: Mínimo: 12 Máximo: 28

Limite de Permanência

Semestral: Mínimo: 6 Máximo: 14

Créditos exigidos: 214

Módulo Livre: 24

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Depto/Disciplina	Créditos	Área	
194280 - ADM DAS ORGAN EDUCATIVAS	003 001 000 004	AC	
191329 - ANTROPOLOGIA E EDUCACAO	004 000 000 002	AC	
194671 - APREND E DESENV DO PNEE	002 002 000 001	AC	
194794 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	002 002 000 000	AC	
192015 - DIDATICA 1	002 002 000 004	AC	
192457 - EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA	002 002 000 004	AC	
192414 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA 1	002 002 000 004	AC	
192481 - ENSINO DE CIÊN E TECNOLOGIA 1	003 001 000 004	AC	
192406 - ENSINO E APREND DA LIN MATERNA	002 002 000 004	AC	
192449 - ENSINO HIST, IDENT E CIDADANIA	002 002 000 004	AC	
100749 - ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS LIBRAS	002 002 000 002	AC	
191108 - FILOSOFIA DA EDUCACAO	004 000 000 002	AC	
191060 - HISTORIA DA EDUCACAO	004 000 000 002	AC	
191361 - HISTORIA EDUCACAO BRASILEIRA	004 000 000 002	AC	
191639 - O EDUC PORT NECESS ESPECIAIS	004 000 000 004	AC	
194221 - ORGAN DA EDUCACAO BRASILEIRA	003 001 000 004	AC	
191175 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	003 001 000 003	AC	

194786 - ORIENTAÇÃO VOCAC PROFISSIONAL	004 000 000 000	AC
194654 - PERSPECT DO DESENV HUMANO	004 000 000 002	AC
193101 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO 1	002 002 000 004	AC
194239 - POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO	003 001 000 004	AC
192392 - PROCESSO DE ALFABETIZACAO	002 002 000 004	AC
194638 - PROJETO 1-ORIEN ACAD INT (OAI)	002 002 000 002	AC
194646 - PROJETO 2 -PROJ ENS (GEPE)	000 004 000 004	AC
194689 - PROJETO 3 - PROJ IND 1(PESPE)	002 004 000 006	AC
194735 - PROJETO 3 - PROJ IND 2 (PESPE)	002 004 000 006	AC
194751 - PROJETO 4 -PROJ P DOC 1 (SEPD)	002 006 000 006	AC
194760 - PROJETO 4 -PROJ P DOC 2 (SEPD)	002 006 000 006	AC
194778 - PROJETO 5 -T FINAL CURSO (TFC)	002 006 000 006	AC
191027 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	004 000 000 002	AC
191043 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	004 000 000 002	AC

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Depto/Disciplina	Créditos	Área
185299 - AN DAS REL INTERNACIONAIS	004 000 000 004	DC
192724 - ANALISE PROD SOFTWARE P ENSINO	002 002 000 000	AC
194590 - ANTROP DAS ORG E EDUCACAO	004 000 000 000	AC
135020 - ANTROPOLOGIA CULTURAL	000 000 000 000	DC
192422 - ARTE, PEDAGOGIA E CULTURA	001 003 000 002	AC
194565 - ATIV LÚD EM INÍC ESCOLARIZAÇÃO	002 002 000 004	AC
194409 - AVAL EM ADMINISTRACAO EDUCACAO	000 000 000 000	AC
195154 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO PNEE	004 000 000 004	AC
192287 - AVALIAÇÃO ESCOLAR	004 000 000 002	AC
123013 - BIOLOGIA GERAL	000 004 000 003	DC
195197 - BRIN BRIN: O ILU CON DIVER ESC	004 002 000 006	AC
144231 - CANTO CORAL 1	000 004 000 000	AC
144240 - CANTO CORAL 2	000 004 000 000	AC
144258 - CANTO CORAL 3	000 004 000 000	DC
116301 - COMPUTACAO BASICA	004 002 000 006	DC

139416 - CULTURA BRASILEIRA 1	004 000 000 000	AC	
194603 - CULTURA ORGANIZACIONAL	002 002 000 002	AC	
192104 - CURRICULOS E PROGRAMAS 1	002 002 000 004	AC	
192112 - CURRICULOS E PROGRAMAS 2	004 002 000 000	AC	
194514 - DESAFIOS NA FORM DO EDUCADOR	002 002 000 000	AC	
125156 - DESENVOL PSICOLOGICO E ENSINO	004 000 000 004	AC	
136573 - DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE	004 000 000 004	DC	
192023 - DIDATICA 2	004 002 000 000	AC	
191523 - DINAMICA PSICOS EDUCACAO	002 002 000 004	AC	
126039 - ECOLOGIA BÁSICA	002 000 000 002	DC	
194913 - ED MULT NA CONTEMPORANEIDADE	004 000 000 000	AC	
191621 - EDUC AMB E PRAT COMUNITARIAS	002 002 000 004	AC	
195219 - EDUC REL ÉTNICO-RACIAIS	004 000 000 004	AC	
192562 - EDUCACAO A DISTANCIA	002 002 000 002	AC	
192571 - EDUCACAO COMUNITARIA	002 002 000 002	AC	
191698 - EDUCAÇÃO DE ADULTOS	004 000 000 004	AC	
193038 - EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS	004 000 000 002	AC	
192520 - EDUCACAO E TECNOLOGIA	004 000 000 004	AC	
192732 - EDUCAÇÃO E TRABALHO	003 001 000 000	AC	
192741 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE	003 001 000 000	AC	
192309 - EDUCAÇÃO INFANTIL	002 002 000 004	AC	
192783 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA 2	002 002 000 004	AC	
192589 - ELEM LING CINEMATOGRAFIA P/ EDUC	002 002 000 002	AC	
193194 - ENFOQUES PSICOLÓGICOS DE APRENDIZAGEM	004 000 000 002	AC	
192198 - ENSINO SUPLETIVO 1	004 000 000 002	AC	
192201 - ENSINO SUPLETIVO 2	004 000 000 002	AC	
137642 - EPISTEMOLOGIA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	004 000 000 004	DC	
191264 - EST SUP EM ORIENTACAO	000 000 000 000	AC	
192503 - EST SUP INICIAL ESCOLARIZ-PROJETO 1	000 000 000 000	AC	
192465 - EST SUP INICIAL ESCOLARIZ-PROJ 2	000 000 000 000	AC	
115029 - ESTATISTICA APLICADA A EDUCACAO 1	002 002 000 004	DC	
115037 - ESTATISTICA APLICADA A EDUCACAO 2	002 002 000 002	DC	
137545 - ESTETICA	004 000 000 004	DC	
145033 - ESTÉTICA E CULTURA DE MASSA	004 000 000 004	DC	

194018 - ESTR E FUNC ENS 1 E 2 GRAUS 1	000 000 000 000	AC
137529 - ETICA	004 000 000 005	DC
137413 - EVOL PENS FILOS E CIENTIFICO	004 000 000 004	DC
191086 - EVOLUCAO DA EDUCACAO NO BRASIL	004 000 000 002	AC
193143 - FILOSOFIA COM CRIANÇAS	002 002 000 000	AC
191116 - FILOSOFIA DA EDUCACAO 2	004 000 000 002	AC
137995 - FILOSOFIA DA RELIGIAO	004 000 000 004	DC
194379 - FIN ORC DAS ORG EDUCACIONAIS	002 002 000 004	AC
140091 - FONÉTICA E FONOLOGIA	004 000 000 004	AC
195057 - FORM EXPR CRIANÇAS 0 A 6 ANOS	002 002 000 002	AC
191311 - FUND DA ARTE NA EDUCACAO	004 000 000 004	AC
194701 - FUND DA LING MUS NA EDUCAÇÃO	002 002 000 004	AC
194247 - FUND DE ADM DA EDUCACAO	000 000 000 000	AC
124966 - FUND DESENV E APRENDIZAGEM	004 002 000 006	AC
193071 - FUND MULT DA HIS EDUC BRASIL	004 000 000 000	AC
193135 - FUND MULT NO ENSINO RELIGIOSO	004 000 000 000	AC
193054 - FUND MULT SIMBOLICOS EDUCACAO	004 000 000 000	AC
191663 - FUNDAMENTOS DA EDUC AMBIENTAL	002 002 000 004	AC
153681 - FUNDAMENTOS DE LINGUAGEM	004 000 000 004	DC
195189 - GÊNERO E EDUCAÇÃO	004 000 000 004	AC
172529 - GENETICA CLINICA	002 004 000 003	DC
138312 - GEOGRAFIA DO MEIO AMBIENTE	002 002 000 002	AC
138266 - GEOGRAFIA HUMANA 1	002 002 000 004	AC
194301 - GES DE DESENV DE CURRICULO	001 003 000 006	AC
194310 - GES DE PES NAS ORG EDUCAC	000 000 000 000	AC
195201 - GESTÃO DE SIST EDUC DISTÂNCIA	003 001 000 004	AC
185698 - GLOBALIZA E REL INTERCULTURAIS	004 000 000 004	DC
194166 - HIGIENE ESCOLAR	004 000 000 002	AC
139203 - HIST SOC E POL DO BRASIL	004 000 000 004	AC
139947 - HISTORIA AFRICA PRE-COLONIAL	004 000 000 004	AC
137791 - HISTORIA DA CIENCIA 1	004 000 000 004	DC
191078 - HISTORIA DA EDUCACAO 2	004 000 000 002	AC
139696 - HISTÓRIA DAS RELIGIÕES	004 000 000 004	AC
192911 - INCONSCIENTE E EDUCACAO	004 000 000 000	AC

145971 - INGLÊS INSTRUMENTAL 1	002 002 000 004	DC	
137596 - INICIAÇÃO METODOLOG CIÊNTIFICA	004 000 000 004		DC
191124 - INTRO A ECON DA EDUCACAO	004 000 000 002	AC	
139033 - INTRO AO ESTUDO DA HISTORIA	004 000 000 004	AC	
185001 - INTRO ESTU REL INTERNACIONAIS	004 000 000 004	DC	
194174 - INTRO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	003 001 000 004		AC
135011 - INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA	004 000 000 004	DC	
194727 - INTRODUÇÃO À CLASSE HOSPITALAR	004 000 000 000		AC
191019 - INTRODUCAO A EDUCACAO	004 000 000 002	AC	
191299 - INTRODUCAO A EDUCACAO ESPECIAL	002 002 000 002		AC
137553 - INTRODUCAO A FILOSOFIA	004 000 000 004	AC	
140082 - INTRODUÇÃO A LINGÜÍSTICA	004 000 000 004	AC	
116793 - INTRODUCAO A MICROINFORMATICA	002 002 000 004		DC
124010 - INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA	004 000 000 004	DC	
134465 - INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	004 000 000 004	AC	
193151 - INVESTIGAÇÃO FIL NA EDUCAÇÃO	002 002 000 000	AC	
194140 - LEGISLACAO DO ENSINO 1	004 000 000 002	AC	
194158 - LEGISLACAO DO ENSINO 2	004 000 000 002	AC	
140481 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	002 002 000 004	AC	
116670 - LEVANTAMENTO DADOS PESQUISA	004 000 000 004		DC
192791 - LING P INICIO ESCOLARIZACAO 2	002 002 000 004	AC	
192759 - LITERATURA E EDUCAÇÃO	002 002 000 004	AC	
192058 - MEDIDAS EDUCACIONAIS 1	004 000 000 000	AC	
192066 - MEDIDAS EDUCACIONAIS 2	004 000 000 004	AC	
194298 - MET TEC DE PLANEJ EDUCACIONAL	002 002 000 004		AC
192074 - METOD DO ENS DE 1 GRAU 1	004 002 000 000	AC	
191167 - METODOS TEC PESQ EDUCACIONAL	004 000 000 002		AC
137987 - MITO E FILOSOFIA	004 000 000 004	DC	
135038 - MULHER, CULTURA E SOCIEDADE	004 000 000 004	DC	
194719 - OF DE FORM DO PROF - LEITOR	001 003 000 004	AC	
192660 - OFICINA DE AUDIOVIS EDUCAÇÃO	000 004 000 002	AC	
193089 - OFICINA VIVENCIAL	001 003 000 002	AC	
194697 - ORGANIZAÇÃO DA EDUC NO DF	002 002 000 002	AC	
191183 - ORIENTACAO ESCOLA DE 1 GRAU 1	000 000 000 000	AC	

191221 - ORIENTACAO VOCACIONAL 1	000 000 000 000	AC	
191230 - ORIENTACAO VOCACIONAL 2	000 000 000 000	AC	
136948 - PARTICIPACAO SOCIO POLITICA	002 002 000 002	DC	
124494 - PEDAGOGIA TERAPEUTICA	004 002 000 006	DC	
194336 - PESQ EM ADM DA EDUCACAO	001 003 000 006	AC	
193020 - PESQUISA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	002 002 000 002	AC	
145122 - PESQUISA EM COMUNICACAO	002 002 000 004	DC	
193119 - PESQUISA EM EDUCACAO 2	002 002 000 004	AC	
193160 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO 3	002 002 000 004	AC	
136999 - PESQUISA PARTICIPANTE	002 002 000 004	DC	
105635 - PIBID	000 002 000 000	AC	
145483 - POLITICAS CULTURAIS	004 000 000 004	DC	
194662 - PRAT DOCENTE E LING CORPORAIS	002 002 000 004	AC	
195162 - PRÁT DOCENTE LING CORPORAIS 2	002 002 000 004	DC	
194506 - PRAT ENS 2 GR DID MET ENSINO	000 000 000 000	AC	
145939 - PRÁT FRANCÊS ORAL E ESCRITO 3	002 004 000 006	AC	
175013 - PRÁTICA DESPORTIVA 1	000 002 000 000	AC	
175021 - PRATICA DESPORTIVA 2	000 000 000 000	AC	
193046 - PRATICA EDUCACIONAL	000 004 000 002	AC	
192686 - PRÁTICAS MEDIÁTICAS EDUCAÇÃO	000 004 000 002	AC	
192384 - PRINC PSICOGENESE APL A EDUC	003 001 000 004	AC	
194077 - PRINCIPIOS MET DE ADM ESCOLAR	006 000 000 003	AC	
192538 - PRODUCAO E LEITURA DA IMAGEM	002 002 000 002	AC	
194743 - PROJETO 3 - PROJ IND 3 (PESPE)	002 004 000 006	AC	
124095 - PSI DESENVOLVIMENTO-INFANTIL 2	004 002 000 008	DC	
124087 - PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA 1	003 001 000 004	DC	
124052 - PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM 1	004 000 000 004	DC	
124150 - PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE	004 000 000 004	DC	
191035 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO 2	004 000 000 004	AC	
124044 - PSICOLOGIA DA INFÂNCIA	003 001 000 004	DC	
124036 - PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE 1	004 000 000 004	DC	
124338 - PSICOLOGIA DO EXCEPCIONAL 1	004 002 000 006	DC	
124109 - PSICOLOGIA GERAL EXPERIMENTAL	004 002 000 004	DC	
124028 - PSICOLOGIA SOCIAL	004 002 000 006	DC	

194930 - PSICOLOGIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO	004 000 000 002	AC
124311 - PSICOPATOLOGIA 1	004 002 000 006	DC
124320 - PSICOPATOLOGIA 2	004 000 000 004	DC
145432 - REALIDADE BRASILEIRA	004 000 000 004	DC
124583 - RELACOES HUMANAS	000 000 000 000	DC
140180 - SEMANTICA	004 000 000 004	AC
192716 - SEMIN INTERDISCIP INÍ ESCOL 1	000 002 000 002	AC
192473 - SEMIN INTERDISCIP INI ESCOLA 3	000 002 000 002	AC
195171 - SEMINÁRIO EDUCAÇÃO INCLUSIVA	004 002 000 002	AC
194611 - SEMINARIO INTERDIS EM EDUCACAO	001 003 000 002	AC
195146 - SEMINÁRIOTRAB FINAL DE CURSO	000 004 000 004	AC
134601 - SOCIOLOGIA APL A ADMINISTRACAO	004 000 000 004	DC
134082 - SOCIOLOGIA BRASILEIRA	004 000 000 004	DC
134872 - SOCIOLOGIA DA CULTURA	004 000 000 004	DC
191051 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO 2	004 000 000 002	AC
134562 - SOCIOLOGIA DAS ORG FORMAIS	004 000 000 004	DC
193127 - SOCIONOMIA, PSICODRAMA E EDUC	004 000 000 000	AC
116823 - TEO E PRAT PEDAG INFORMATICA 1	002 004 000 004	DC
137472 - TEORIA DO CONHECIMENTO	004 000 000 005	DC
192970 - TEORIA E PRATICA PEDAGOGICA 1	001 003 000 002	AC
192996 - TEORIA E PRATICA PEDAGOGICA 2	001 003 000 002	AC
193003 - TEORIA E PRATICA PEDAGOGICA 3	001 003 000 002	AC
193011 - TEORIA E PRATICA PEDAGOGICA 4	001 003 000 002	AC
134473 - TEORIA SOCIOLOGICA 1	004 002 000 005	DC
145017 - TEORIAS DA COMUNICAÇÃO 1	004 000 000 004	DC
135470 - TEORIAS SOCIOLOGICAS CLASSICAS	004 002 000 005	DC
193062 - TOP ESP EDUC 7-GEST/EDUC AMBIE	002 002 000 004	AC
194620 - TOP ESP EDUC DIVER CULTURAL	004 000 000 000	AC
192881 - TOP ESP EM EDUCACAO RURAL	002 002 000 002	DC
193097 - TOP ESP EM PESQUISA EDUCACAO	002 002 000 004	AC
192597 - TOP ESP EM TECNOL EDUCACIONAL	004 000 000 002	AC
191990 - TOPICOS ESP EM EDU ESPECIAL 1	002 000 000 002	AC
192651 - USOS DE TV/VIDEO NA ESCOLA	000 004 000 002	AC

TERMOS E CONDIÇÕES DE USO DO SURVIO

Survio é um produto/serviço online, propriedade de e disponibilizado por “Survio s.r.o.”, uma companhia suíça, localizada em Hlinky 70, Brno 603 00, República Checa.

Os presentes Termos e Condições regulam a Utilização de todos os produtos e serviços Survio, incluindo o website “survio.com” e o conteúdo deste. Os Termos e Condições contêm vários documentos, incluindo os Termos de Serviço e a Política de Privacidade.

AO UTILIZAR O WEBSITE SURVIO (INCLUINDO O SEU CONTEÚDO) E/OU PRODUTOS E/OU SERVIÇOS, DEMONSTRA QUE CONCORDA COM OS TERMOS E CONDIÇÕES SEGUINTEs, COM QUALQUER ADIÇÃO FEITA AOS MESMOS, E COM QUAISQUER REVISÕES OU ALTERAÇÕES QUE ESTES POSSAM SOFRER. SE NÃO CONCORDAR COM ESTES TERMOS E CONDIÇÕES OU NÃO DESEJAR SER LIMITADO POR ESTES, ENTÃO NÃO UTILIZE O WEBSITE DA SURVIO, OS SEUS PRODUTOS OU SERVIÇOS. Survio s.r.o. Reserva a si o direito de, a qualquer momento, introduzir alterações, à sua total discrição de forma a ter em conta alterações ao contexto legal, relacionadas com a área de negócio em que atua, ou qualquer outras mudanças ao status quo. A versão mais atual deste documento encontra-se em “survio.com”, no entanto Survio s.r.o. Não é de forma alguma obrigada a notificar os Seus Utilizadores de atualizações aos Termos e Condições. Assim sendo, recomendamos a todos os Utilizadores que revejam este documento regularmente. Em caso de discrepância entre esta versão e a versão em Inglês, a versão em Inglês prevalece.

TERMOS DE SERVIÇO (TS)

O website Survio, todos os seus produtos e serviços estão acessíveis para todos os indivíduos maiores de idade que reúnam todas as condições legais necessárias para estabelecer contratos (acordos vinculativos). Aquando do acesso a um ou mais produtos/serviços pode ser requerido ao Utilizador uma prova em como reúne os critérios acima mencionados. Esta prova pode ser feita com informações pessoais ou de contacto.

Os presentes termos e condições são estabelecidos entre Nós e o Utilizador, não podendo qualquer outra pessoa ou entidade obter benefícios com estes.

Caso algum tribunal ou legislador manifeste a invalidade ou inaplicabilidade de uma ou mais provisões do presente documento, estas serão removidas do TS, no entanto as restantes continuam válidas e aplicáveis sem qualquer diminuição da sua efetividade.

Caso exista alguma discrepância entre os TS e os termos e condições expressos no ato do Seu registo na Survio os TS prevalecem desde que não tenha em Sua posse documentação legal suplementar fornecida pelo Nosso Atendimento ao Cliente.

1. Definições

Sempre que nos Termos e Condições estiver expresso, "Você", "Si" e "Utilizador" refere-se a si o utilizador do website Survio e de todos os serviços e produtos Survio e "Seu, Sua, Seus, Suas" será interpretado em conformidade. Quando estiver expresso "Nós" e "Survio" refere-se à Survio s.r.o. E "Nosso, Nossa, Nossos, Nossas" será interpretado em conformidade. "Detalhes do Utilizador". Refere-se aos Seus dados pessoais recolhidos por Nós em survio.com no decurso do registo e/ou aquisição de um ou mais serviços ou produtos Survio. O "Nosso Website" refere-se ao website "survio.com" e a todas as páginas web a ele associadas. No entanto "Site Survio" refere-se aos inquéritos dos Utilizadores, criados com o sistema Survio. "Terceiros, Terceiras" refere-se a qualquer pessoa particular, entidade, instituição ou companhia que não esteja associada à Survio s.r.o.

2. Serviços

2.1 Versão Gratuita

Survio disponibiliza a versão básica da ferramenta, de forma totalmente gratuita. Mais aqui.

2.2 Serviços Premium

Encontre mais informações sobre os pacotes Premium no Lista de preços.

3. Serviços Pagos

3.1 Preços

Os preços dos serviços têm um valor fixo ou estão definidos por um intervalo de valores, de acordo com o tempo despedido e o esforço necessário para realizar o trabalho. Estes preços/valores podem sofrer alterações para ter em conta alterações no Mercado ou serem temporariamente substituídos por preços especiais/promocionais. Os preços apresentados na tabela são na moeda local (neste caso em Euros) ou em Dólares dos Estados Unidos da América (USD). Para consultar a tabela de preços, por favor clique aqui.

3.2 Aquisição de Serviços Premium

Todos os Nossos serviços Premium estão disponíveis na Administração do Seu projeto, mas também pode acedê-los em www.survio.com/br/lista-de-precos. Para mais informações ou para adquirir um dos Nossos serviços Premium, combate o Nosso departamento de Atendimento ao Cliente em www.survio.com/br/contato.

4. Contrato e Revogação do Contrato

4.1 Contrato

No ato da requisição de um serviço, é estabelecido um contrato (acordo vinculativo) entre Si e Survio e este contrato torna-se efetivo quando o pagamento é concluído com sucesso. Pagamento entende-se como “concluído com sucesso” quando o valor total da factura foi liquidado e a factura encontra-se disponível na Administração da Sua conta Survio, na secção “Minha Conta ” em “História de faturamento”. Existe um período de 15 dias em que o serviço pode ser cancelado e o valor pago pode ser reembolsado (i.e., período de reembolso). Esta modalidade é regida por regras e critérios específicos, para consulta-los, por favor leia o parágrafo 5.4.

4.2 Revogação do Contrato

Se não pretender o reembolso do valor pago, pode a qualquer momento requerer a revogação do Seu contrato. No entanto, revogações do contrato, aquisições de serviços e alterações aos serviços que possui (i.e., tudo o que possa afeta a funcionalidade do Seu projeto) só podem ser feitas por Si (o proprietário do projeto) em solicitação escrita (por correio electrónico) a partir do endereço de correio electrónico que utilizou para registar o Seu projeto.

4.3 Duração do Contrato

A duração do contrato para a aquisição de pacotes para os websites varia entre 1 mês até 1 ano. Para os restantes serviços, caso no ato da aquisição não seja indicada uma data de expiração, o contratos expira no ato da entrega do serviço.

5. Pagamentos e Reembolsos

5.1 Métodos de Pagamento

Os serviços Premium podem ser pagos com cartão de crédito ou por PayPal, transferência bancária ou outros métodos específicos, apenas disponíveis em alguns países (incluindo o depósito decreto na conta bancária).

Toda a informação necessária para o pagamento por transferência bancária está disponível no impresso de requisição de serviços Premium. Tenha em atenção que as taxas associadas com a transferência bancárias são pagas por si, não pela Survio.

Nota: Você é responsável pelo preenchimento do impresso de pagamento. Por favor certifique-se todos os campos estão preenchidos e que a informação introduzida é correta. Survio não é responsável por pedidos incompletos devido a dados de Utilizador incorreto ou insuficientes.

5.2 Data do Pagamento e Data de Ativação

A data do pagamento é obtida após a confirmação de que o montante em causa foi recebido pela Survio. Caso o pagamento tenha sido efetuada com cartão de crédito ou por PayPal, o montante é deduzido imediatamente da Sua conta. Mais, a data do pagamento e a data de

ativação são a mesma, desde que a recuperação do pedido pago não tenha de ser feita manualmente. No caso da procura manual do pagamento do pedido, a data de ativação pode tardar vários dias.

5.3 Pedidos de Reembolso

Todos os serviços Premium, com exceção de registro de domínio, são reembolsáveis no prazo de 15 dias a partir da data de ativação. O reembolso só é possível para a sua primeira compra de serviços Premium. A Survio não irá reembolsar alguma compra subsequente, incluindo a renovação automática de serviços efetuado através de pagamento recorrente. Por favor, note que os cupões não são reembolsáveis.

Para requerer a revogação do contrato, deve enviar uma mensagem de correio electrónico para o Nosso departamento de Atendimento ao Cliente (por favor consulte o Artigo 4).

Para cancelar pacotes para o pesquisa, desde que o pedido seja efetuada dentro do prazo de 15 dias acima descrito, não necessita de justificação; no entanto encorajamos os Utilizadores a fazê-lo para efeitos de avaliação da satisfação do cliente.

Para todas as situações acima mencionadas, as únicas razões que desencadeiam o reembolso são:

- (a) rescisão completa de todos os serviços (incluindo as versões gratuitas);
- (b) problema técnico recorrente que impede o funcionamento normal do Seu projeto;
- (c) incapacidade de providenciar um serviço que foi pago na totalidade (com confirmação de que o pagamento foi recebido).

Nota: Survio reserva a si o direito de analisar a razão declarada pelo Utilizador e decidir pela aprovação ou rejeição do pedido.

5.4 Data e Método de Reembolso

O reembolso será efetuada nos 60 dias seguintes à Nossa notificação de “reembolso aprovado” utilizando o mesmo do método que o Utilizador usou para o pagamento (exceto para pagamentos por depósito direto) ou através de um cupão não-reembolsável. A desativação é efetuada ao mesmo tempo em que o reembolso.

6. Utilização Aceitável

A “Utilização Aceitável” dos produtos e serviços da Survio, do website survio.com e seus conteúdos, está descrita nos parágrafos 6.1 a 6.8. Atividades que vão contra o que está disposto nestes parágrafos ou que de alguma forma é proibida pelos mesmos, estão em direta violação dos TS e por tal tornam os seus praticantes passíveis de ações disciplinares e de carácter jurídico. Para mais informações, consulte o Artigo 9.

6.1 Conteúdos

O Utilizador não publicará ou distribuirá através do Site Survio qualquer material de natureza difamatória, ameaçadora, obscena, danosa, pornográfica ou de alguma forma ilegal. Mais, materiais que de alguma forma infrinjam ou violem os Nossos direitos ou os direitos de Terceiros (incluindo mas não estando limitado ao direito de propriedade intelectual, de confidencialidade e de privacidade) estão absolutamente proibidos, bem como atividades que causem incómodo ou inconveniência a Nós ou a Terceiros. O Utilizador também não pode expressar nos Site Survio opiniões vulgares, grosseiras, sexistas, racistas ou de alguma forma ofensivas. Encorajamos os Utilizadores a praticar o respeito mútuo e a cortesia em todas as interações.

6.2 Propriedade dos Conteúdos

O Utilizador não publicará ou distribuirá através do Site Survio qualquer material que não seja Seu ou da Sua autoria, sem a autorização expressa do autor e/ou proprietário legal do material em causa.

6.3 Participação em Ações de Marketing

O Utilizador irá respeitar os regulamentos de todos os sorteios, concursos e promoções em que participar.

6.4 Interferência

O Utilizador não irá praticar atividades ou desenvolver comportamentos que possam de alguma forma afetar a funcionalidade ou segurança do Site Survio ou que possam causar desconforto desnecessário ou interrupção das atividades dos Nossos funcionários.

6.5 Identidade

O Utilizador não irá se fazer passar por outra pessoa/entidade, tampouco irá adulterar a sua identidade ou afiliação com qualquer pessoa/entidade.

6.6 SPAM (correio electrónico não solicitado)

O Utilizador não irá promover o(s) Seu(s) website(s) utilizando SPAM (i.e., enviando mensagens de correio electrónico sem a autorização prévia do titular da conta).

6.7 Software Robô

O Utilizador não irá criar Pesquisas Survio ou editar/alterar Sites Survio utilizando software robô ou qualquer outro software que não o software Survio.

6.8 Workarounds

O Utilizador não fará uso de workarounds de qualquer tipo para alterar as limitações impostas aos pacotes ou a qualquer serviço ou funcionalidade Survio.

7. Propriedade Intelectual

Todos os materiais protegidos por direitos de autor marca registada e por outros direitos de propriedade intelectual são disponibilizados como parte do Site Survio, no entanto os direitos de propriedade intelectual continuam a pertencer a Nós e aos Nossos licenciantes. Por conseguinte, o Utilizador está autorizado a utilizar estes materiais apenas da forma descrita nos Termos e Condições e mais nenhuma. Assim, o Utilizador não copiará, reproduzirá, distribuirá estes materiais ou conteúdos e não obterá benefício comercial ou monetário dos mesmos. O Utilizador também não irá prestar auxílio a Terceiros em atividades como as supramencionadas.

O Utilizador concorda em notificar imediatamente a Survio caso venha a ter conhecimento de que os materiais acima descritos estão a ser distribuídos ou explorados comercialmente.

8. Privacidade

8.1 Legislação

Survio respeitará todas as leis nacionais de proteção de dados, em relação aos Seus dados pessoais recolhidos por Nós.

8.2 Processamentos de Dados do Utilizador

O Utilizador pode ser solicitado a introduzir dados Seus (pessoais, de contacto, etc.) em diferentes páginas da Survio. Esses dados serão utilizados apenas com a finalidade expressa na área onde o pedido é feito. Mais, toda a informação recolhida por Nós é processada e utilizada da forma descrita na Nossa Política de Privacidade com todas as limitações que ela contém.

8.3 Remoções de Dados do Utilizador

O Utilizador pode solicitar que os Seus dados pessoais sejam retirados da Nossa base de dados para ações de marketing. Para tal Você (o proprietário do projeto) tem de fazer um pedido por escrito para o Nosso departamento de Atendimento ao Cliente a partir do endereço de correio electrónico que utilizou para registar o Seu projeto. Pode utilizar a hiperligação patente no Seu website ou através da página de “Contacto” do Nosso Website.

8.4 Alterações de Dados Pessoais

Nós aconselhamos a atualização dos dados pessoais uma vez que essas informações são utilizadas no serviço de Atendimento ao Cliente.

8.5 Registo

Para poder usufruir dos Nossos produtos e serviços, Você tem de estar registado na Survio e o Seu registo tem de estar válido. O registo possibilita ao Utilizador ter um projeto com um ou mais Pesquisas Survio. Para fazer o registo é preciso uma conta de correio electrónico válida,

alguns dados pessoais e uma palavra-passe. O Utilizador é o único responsável por manter a Sua palavra-passe em sigilo. Toda a atividade gerada pela Sua conta/palavra-passe é da Sua responsabilidade. Nós aconselhamos que mantenha a Sua palavra-passe e toda a informação da Sua conta guardada no maior sigilo. A utilização não autorizada da Sua conta/palavra-passe deve ser imediatamente denunciada à Survio, por escrito a partir do endereço de correio electrónico que utilizou para registar o Seu projeto. Para evitar que a utilização ilícita da Sua conta clique sempre em “Terminar a sessão” para sair da Sua conta.

9. Violação dos Nossos Termos

O incumprimento das condições expostas no Artigo 6 e/ou a participação em atividades que vão contra o que está disposto nos TS ou que de alguma forma é proibida pelos mesmos, tornam os seus praticantes passíveis de ações disciplinares e de carácter jurídico. A decisão para iniciar ação disciplinar (incluindo, mas não limitada à interrupção de todos os serviços) contra este(s) Utilizador(es) é da discricção da Survio.

Por favor, denuncie infracções dos Termos de Serviço, dos Nossos Termos e Condições e da legislação local. Para denunciar tais atividades, por favor, clique aqui.

10. Interrupção/Cessação dos Serviços

Nós reservamos o direito de cessar imediatamente ou suspender indefinidamente os Nossos serviços a Utilizadores que infrinjam os Termos e Condições ou que Nós tivermos motivos suficientes para crer que estão em vias de infringi-los. Também cessaremos os nossos serviços a Utilizadores que demonstrem uma conduta que, à Nossa total descrição, consideremos inaceitável.

11. Isenção de Responsabilidade

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS POR QUAISQUER DANOS, DIRECTOS OU INDIRECTOS A UTILIZADORES, A TERCEIROS OU AOS SEUS HARDWARE/EQUIPAMENTO RESULTANTES DE OU RELACIONADOS COM O USO DOS NOSSOS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS, INCLUINDO O DOWNLOAD/TRANSFERÊNCIA DE MATERIAIS ATRAVÉS DOS NOSSOS SERVIÇOS). NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS POR QUAISQUER DANOS, DIRECTOS OU INDIRECTOS CAUSADOS A UTILIZADORES OU A TERCEIROS RESULTANTES DE OU RELACIONADOS COM A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DOS NOSSOS SERVIÇOS E/OU DO NOSSO WEBSITE E/OU DOS NOSSOS PRODUTOS. ASSIM SENDO, A SUA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO É FEITA À SUA DISCRIÇÃO E RISCO E VOCÊ É O ÚNICO RESPONSÁVEL POR QUAISQUER DANOS AO SEU SISTEMA INFORMÁTICO, A QUALQUER OUTRO DISPOSITIVO, OU À PERDA DE

DADOS RESULTANTE DE OU RELACIONADA COM O DOWNLOAD/TRANSFERÊNCIA OU COM A UTILIZAÇÃO DESSES MATERIAIS.

VOCÊ COMPREENDE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE A UTILIZAÇÃO DO SITE SURVIO, DOS NOSSOS SERVIÇOS E PRODUTOS É FEITA À SUA CONTA E RISCO E QUE O SITE SURVIO, OS NOSSOS SERVIÇOS E PRODUTOS SÃO FORNECIDOS "TAL COMO ESTÃO" E "CONFORME ESTIVEREM DISPONÍVEIS". MAIS, VOCÊ COMPREENDE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE SURVIO s.r.o. NÃO É RESPONSÁVEL PELA DISPONIBILIDADE E/OU FUNCIONALIDADE DE WEBSITES DE TERCEIROS E/OU DE QUALQUER MATERIAL QUE VOCÊ TIVER ACESSO VIA SITE SURVIO.

11.1 Websites de Terceiros

Nós não estamos associados, nem podemos responsabilizar-nos ou sermos responsabilizados por quaisquer conteúdos, publicidade, produtos ou serviços disponíveis em websites de Terceiros.

Quaisquer transações entre o Utilizador e Terceiros, disponíveis em survio.com ou encontradas no Nosso Web site, incluindo o pagamento e/ou a entrega de produtos/serviços, bem como quaisquer outros termos, condições, garantias ou representações associadas a essas transações, realizadas entre Utilizador e os Terceiros em causa à sua conta e risco. Pelo que, Nós não somos legalmente responsáveis por quaisquer danos/perdas de qualquer natureza resultantes de ou relacionados com tais transações.

11.2 Exclusões de garantias

Nós e os Nossos licenciantes não garantimos ou nem declaramos que:

- (a) os serviços e produtos vão ao encontro das Suas expectativas ou exigências;
- (b) a disponibilização dos serviços e produtos será ininterrupta, atempada, segura ou livre de erros ou vírus;
- (c) qualquer informação obtida por Si no decorrer ou resultante da Sua utilização do serviço será precisa ou fiável;
- (d) serão corrigidos os defeitos na funcionalidade ou na operabilidade do software disponibilizado por Nós.

Nenhum conselho, informação, oral ou escrita, obtida pelo Utilizador através ou a partir de Survio constituirá qualquer garantia ou outra obrigação não expressamente declarada nos presentes termos.

Nós renunciamos expressamente todas as garantias e condições de qualquer espécie expressas direta ou indiretamente, mas não limitadas às garantias implícitas de comercialização e adequação a um determinado fim e de não infração.

12. Limitação de Responsabilidade

De acordo com a declaração de isenção de responsabilidade (Artigo 11) acima disposta, **VOCÊ DECLARA QUE COMPREENDE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE NÓS E OS NOSSOS LICENCIANTES NÃO SÃO RESPONSÁVEIS PERANTE SI PELAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS PARÁGRAFOS 12.1 A 12.3.**

12.1 Carácter Geral

Responsabilidade por danos/prejuízos a Utilizadores ou Terceiros, de forma direta, indireta, acidental ou em circunstâncias especiais. Esta responsabilidade inclui, mas não é limitada a prejuízos financeiros (diretor ou inqueritos) e a perdas ao nível da boa vontade, da reputação comercial, dos dados, da aquisição de bens ou serviços de substituição ou de outros que a lei preveja.

Prejuízos ou danos sofridos por Si, incluindo, mas não estando limitados há perdas ou danos resultantes de:

- (a) confiança depositada na precisão e veracidade da publicidade divulgada nos serviços, ou resultante da relação comercial ou transição entre o Utilizador e patrocinadores ou anunciantes;
- (b) quaisquer alterações feitas aos Nossos serviços, ou na cessação temporária ou permanente da prestação dos serviços (ou qualquer funcionalidade dentro dos serviços);
- (c) eliminação, corrupção de dados, falhas no armazenamento de conteúdos ou de outros tipos de dados, geridos ou transmitidos por Si através da Sua utilização dos serviços;
- (d) você fornecer para a Sua conta Survio dados de utilizador que são imprecisos ou incorretos;
- (e) não manter o sigilo e a confidencialidade da Sua palavra-passe e/ou dos Seus dados de utilizador.

12.2 Jurisdição

As limitações de responsabilidade acima descritas (no Parágrafo 12.1) são aplicáveis quer Survio tenha sido notificada ou não de tais perdas/prejuízos, ou quer Survio pudesse estar ciente da possibilidade de. Mais, limitação de responsabilidade em vigor na Sua jurisdição pode ser aplicável a Si.

12.3 Informações fornecidas nos Survio Sites

Nós não somos responsáveis, nem seremos responsáveis para:

(a) materiais criados pelos Utilizadores, em particular, materiais publicados em blusões ou fóruns. Nós não subscrevemos tais materiais e reservamos o direito de monitorizar as contribuições efetuadas, bem como de responder, comentar, editar, recusar a publicação ou remover à nossa inteira discrição quaisquer conteúdos do Nosso blogue e/ou fóruns. No entanto, o facto de Nós não removermos determinado texto, não constitui prova de que Nós subscrevemos ou aceitamos o seu conteúdo;

(b) a precisão, timing e fiabilidade de qualquer informação/declaração presente no Nosso Website, nem por declarações, conselhos e/ou opiniões difundidas por Utilizadores em blusões e/ou fóruns (à exceção do disposto na lei). Para quaisquer reclamações referentes às ações e/ou declarações de outro Utilizador, Você concorda que irá processar a reclamação contra o Utilizador em causa e não contra Nós;

(c) a qualidade, precisão, adequabilidade Site Survio à exceção do disposto na lei. No entanto, realizaremos todos os esforços razoáveis para fornecer os Nossos serviços de forma profissional;

(d) representações fraudulentas feitas por Nós e por qualquer morte ou dano pessoal causado por Nossa negligência. Nós não somos responsáveis, nem passíveis de responsabilidade perante o Utilizador por quaisquer perdas ou danos que Você ou Terceiros possam ter em resultado da utilização ou relacionados com a Sua utilização Site Survio.

13. Processo de Melhoria Contínua

Qualidade dos Nossos serviços e produtos é a Nossa maior preocupação, pelo que o Nosso sistema é sujeito um processo de melhoria contínua não só ao nível tecnológico, mas também ao nível do design do produto.

14. Feedback

Como parte do nosso compromisso com a excelência, Survio s.r.o. Agradece quaisquer comentários relativos aos Termos e Condições. Para contribuir com a sua opinião, por favor, combate o Nosso departamento de Atendimento ao Cliente ou escreva uma mensagem para: support@survio.com.

Última revisão feita a 13 de Agosto de 2014.